

RECONSTITUÍDO O DRAMA DA RUA MARIA ANGÉLICA

20 PAGINAS

Diário Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL

ANO XXI

DOMINGO, 7 DE NOVEMBRO DE 1948

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRAÇA TIRADENTES N.º 77 — RIO DE JANEIRO — N.º 6.248

Terceira Fôrça Nos Estados Unidos

DANTON JOBIM



Esta semana foi assinalada por uma das maiores vitórias da democracia no pós-guerra. A nação sobre cujos ombros pesa a responsabilidade de preservar a liberdade no mundo homologou, em votação maciça, a firme orientação anticomunista de seu governo.

O povo norte-americano não quer a guerra, mas compreende que só uma política de firmeza diante da Rússia pode evitar que toda a Europa se torne comunista e se converta num apêndice do império soviético, cuja expansão para o resto do Ocidente seria impossível deter.

A candidatura de Wallace, com seu cortejo de comunistas e comunistas, e a de Dewey, que contava com o apoio de Wall Street, deram à candidatura de Truman a expressão de uma terceira fôrça, orientada no sentido do "New Deal", cujo renascimento é um dos promissores sinais da capacidade de adaptação à realidade social da democracia "yankee".

Não há dúvida que o espírito de Roosevelt presidiu a escolha do primeiro magistrado americano.

Wallace fizera da aproximação com a Rússia a qualquer preço a base de sua propaganda. Dewey jogara com a perspectiva de um retorno aos padrões republicanos de liberalismo econômico. Truman explorou a natural aversão do norte-americano ao comunismo, de um lado, e, de outro, a incapacidade revelada pelo Congresso republicano para compreender as necessidades do governo nas condições atuais do mundo.

A eleição de Truman é um fenômeno novo na política norte-americana. A surpresa em que se envolveu o acontecimento demonstra que algo de profundo, de substancial e de insuspeitado se operou na consciência do homem do povo.

Não foi a propaganda apenas que fez esse milagre, pois que a maioria dos grandes jornais não estiveram ao lado de Truman e, numa democracia verdadeira, a posse do governo, em horas de crise, é mais um onus que uma vantagem para o candidato, que sofre o desgaste natural da função.

E poderíamos, porventura, explicar a vitória de Truman por certas virtudes excepcionais do homem de Estado?

Certamente não, porque a personalidade do presidente nada revela de genial, como a de seu grande antecessor.

O "common people" votou pelo homem comum que encarna as qualidades mestras de seu povo, ao qual soube falar com "alguns erros de gramática", como diz um telegrama, mas numa linguagem modesta e franca, em que só havia a promessa de prosseguir no caminho já palmilhado, cheio de obstáculos, mas já vencido, em parte, pela tenacidade e bom senso de Mr. Truman.

O presidente, sem querer comparar-se ao grande Roosevelt, procurou seguir-lhe as pegadas, aliciando amigos e colaboradores do criador do "New Deal" e jamais permitindo que as providências energéticas que teve de tomar, como primeiro magistrado, contra o abuso do direito de greve lesassem o seu governo a uma política reacionária, cega e surda ante as novas franquias das massas trabalhadoras. Percebeu que estas se acham incorporadas à democracia americana, desafiando vitoriosamente, como viu nestas eleições, o poder de Wall Street.

Os que lêem os jornais comunistas acusando a política internacional de Truman "a serviço de Wall Street" não podem deixar de rir-se ao verem as "Unions" americanas descarregando seus votos em Truman, nos grandes centros, e derrotando os banqueiros e financistas, no pleito mais livre do mundo, muito embora assegure a Agência Tass que a "reação" é que impediu o êxito de Mr. Wallace...

Os quatro principais pontos do programa de política exterior de Truman não contêm qualquer novidade: 1. Prosseguir na política de firme política visando deter a expansão russa; 2. Cooperação desvelada para a recuperação econômica da Europa; 3. Apoio integral às Nações Unidas; e 4. Política de Boa Vizinhança na América Latina, assegurando gradual auxílio econômico e militar aos países que o solicitarem.

A anunciada saída de Marshall, firme e honesto executor dessa política, em nada poderla afetar, sobretudo depois da inequívoca demonstração de apoio a tal orientação, em plebiscito tão memorável, pelo povo norte-americano.

Por melhores que fossem as qualificações de Mr. Dewey para a presidência, é inegável que o mundo ocidental recebeu com alegria a notícia de que permaneceria ao leme da nação mais poderosa da terra um democrata prudente e experimentado, disposto a lutar pela conciliação dos interesses da paz, exigentes, das massas com um certo desdém de governo.

Acôrdio Secreto de Tito Com os EE. UU.

ESTARIA CONCLUÍDO CONTRA A RÚSSIA, DIZ-SE DE ROMA

ROMA, 6 (United Press) — O marechal Tito e os Estados Unidos alcançaram um acordo militar secreto colocando o exército iugoslavo de trinta e seis divisões ao lado das nações ocidentais, numa possível guerra que envolva a Rússia, de acordo com o semanário "L'Europeo", publicação de direita e às vezes sensacionalista.

AS FONTES DE INFORMAÇÃO



Marechal Tito

Fontes fidedignas dizem que o semanário obteve a informação de pessoas que chegaram a Roma, há dez dias, procedentes de Istria. As fontes dizem que essas pessoas se avistaram com o primeiro ministro Alcide de Gasperi e visitaram também o ministro do Exterior. O artigo não traz assinatura. Declara que o acordo foi alcançado em fins de setembro, entre emissários iugoslavos e americanos, na ilha de Brioni, seis milhas a oeste de Pola, na parte superior do Adriático.

Acrescenta "L'Europeo" que "não se sabe ao certo se a delegação americana chegou à ilha sob ordens do Departamento de Estado ou da Guerra. Os delegados desembarcaram no aeroporto de Campoformido, perto de Gorizia, e seguiram de automóvel através de Trieste. Depois, por motivos desconhecidos, instalaram-se em Veneza. Dali seguiram por mar para Brioni". O semanário diz que a polícia estabeleceu cordão de isolamento em torno da ilha e que se manteve rigoroso sigilo sobre o que se discutiu ali. Todos os esforços foram feitos para con-

forto dos americanos, levando-se para a ilha inclusive pessoal completo de hotel chefiado por "Rossovich, que foi maître d'hotel em Regina de Abbazia, bem conhecido dos turistas". Acrescenta que o acordo secreto "se baseou na premissa de interferência da Grã-Bretanha".

AS BASES DO ACORDO
O acordo, segundo o semanário, contém seis pontos de concessões iugoslavias e dois de outras feitas pelos Estados Unidos, a saber:

- 1) Imediata retirada de suas tropas e equipamento das fronteiras do Território Livre e da Istria.
- 2) Em caso de emergência, o exército americano controlaria todo o Território Livre e a parte ocidental da Istria até a "Linha Wilson", mas Pisino ficaria em poder da Jugoslávia. Os americanos não alterariam a organização administrativa e política na zona iugoslava.
- 3) — Em qualquer emergência a Jugoslávia concederia ao exército americano um corredor para a Austria, a partir de Trieste.
- 4) — Existirá estado de emergência em caso de ataque direto da Rússia contra a Jugoslávia e também em caso de ataque indireto inspirado pela Rússia, muito embora esse ataque seja lançado por um Estado satélite, ficando a Rússia neutra.
- 5) — Em caso de "guerra comum" a Jugoslávia "porá à disposição do exército americano uma ampla e suficiente cabeça de ponte na costa adriática".
- 6) — A Jugoslávia abandona toda reivindicação sobre Caríntia.

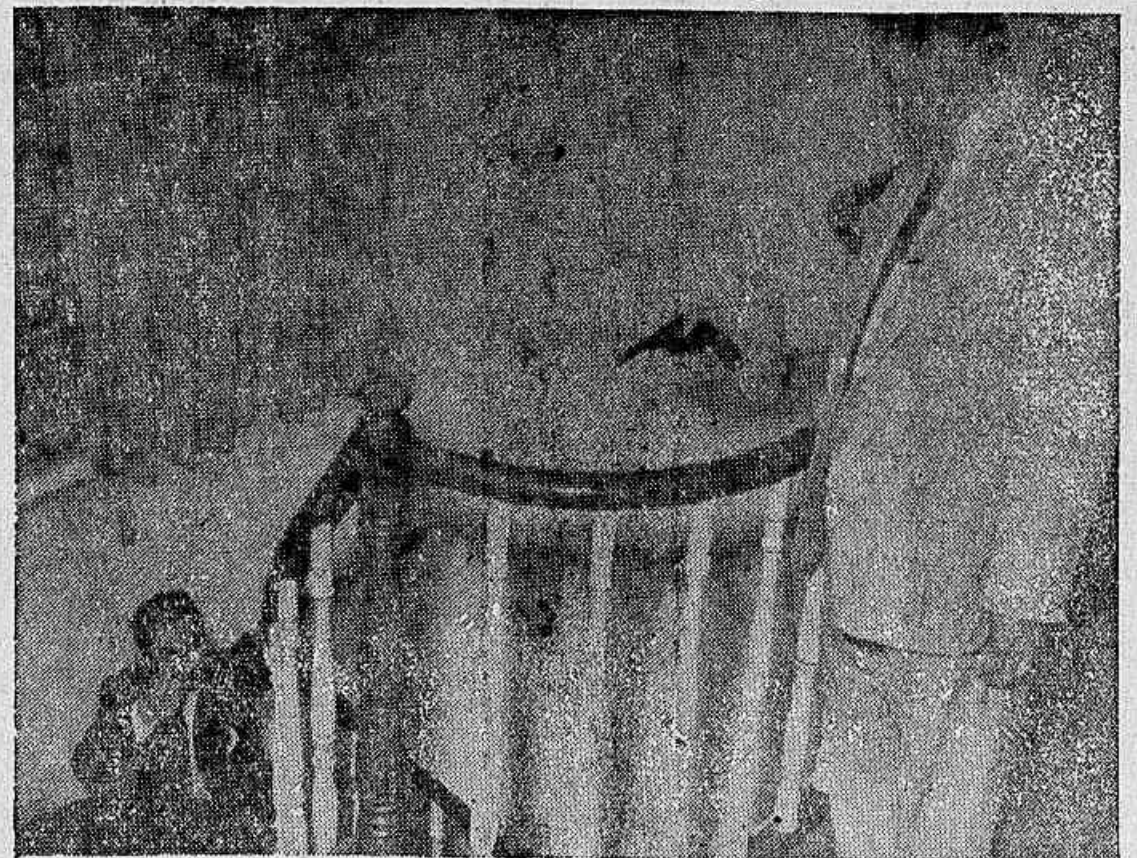
Segundo o semanário, os Estados Unidos concordam em:

- 1) — Em caso de emergência "os Estados Unidos garantirão a Jugoslávia o máximo de segurança nas suas fronteiras orientais".

Segundo o semanário, os Estados Unidos concordam em:

- 1) — Em caso de emergência "os Estados Unidos garantirão a Jugoslávia o máximo de segurança nas suas fronteiras orientais".

(Conclui na 2.ª pág.)



Eis como se deu o crime: o copelro (representado por um nosso colega de imprensa), armado com a espingarda de casa, atira da escada; no patamar, armado com um revólver "38", o sr. Virgílio Melo Franco (nesta reconstrução, representado por um dos policiais que guardam a casa) defende-se, disparando as restantes cinco balas, sendo que uma produz dois impactos.

NÃO HOUE TERCEIRO PERSONAGEM NO DRAMA

Epitácio Timbauba da Silva

(Ex-diretor do Gabinete de Pesquisas Científicas da Polícia)

Houve somente duas personagens na tragédia da rua Maria Angélica. A análise que procedemos no local evidenciou o uso de duas armas apenas: um único revólver e uma única espingarda.

Essa análise, conscienciosamente feita, nos autoriza a apresentar finalmente a verdadeira versão do monstruoso assassinio de Virgílio de Melo Franco.

DOIS PLANOS E DUAS FASES

A tragédia, que teve por palco a rua Maria Angélica, n.º 64, desenvolveu-se em dois planos distintos e em duas fases diversas.

Para que o leitor possa compreender os movimentos dos dois protagonistas mistér se faz uma ligeira descrição do local, onde o evento se processou. O prédio é de dois pavimentos que se comunicam por duas escadas: a de recepção e a de serviço. A primeira é de madeira e a segunda é de tijolo, cobertos por xilolite, helicoidal, começa em uma pequena sala situada entre a de jantar e a cozinha e chega ao outro andar num ponto bem próximo dos quartos ocupados pelos empregados.

No pavimento inferior, as partes social e doméstica são isoladas por meio de uma porta, que é fechada a chave todas as noites, pelo lado do salão de estar, precaução esta que se tornou maior logo após o primeiro assalto realizado por

(Conclui na 2.ª pág.)

O dr. Epitácio Timbauba da Silva, a quem o DIÁRIO CARIOCA encarregou das investigações de pericia técnica particular em torno do estúpido crime em que perdeu a vida o grande líder democrático Virgílio de Melo Franco, é uma autoridade em pericia técnica, de renome nacional e internacional.

Ex-diretor do antigo Gabinete de Pesquisas Científicas da nossa Polícia, de onde o afastou o sr. Felinto Muller pelo 177, o sr. Epitácio Timbauba da Silva — redator desta folha, onde assina, como Tibauba apenas, uma coluna popularíssima na última página — é autor de trabalhos dos mais acatados sobre sua especialidade técnica.

O levantamento e reconstrução, que fez para o DIÁRIO CARIOCA, dos acontecimentos da vivenda da rua Maria Angélica é trabalho de minúcia e técnica que dá sobre o assunto a palavra final, que deverá por termo ao sensacionalismo de que se pretendeu cercar o episódio doloroso e brutal.

ENTENDIMENTOS E CONFUSÕES EM TÔRNO DA PACIFICAÇÃO DA POLÍTICA DE MINAS GERAIS

Prosseguem os entendimentos na política mineira: os srs. Carlos Luz e Gabriel Passos seguiram ontem para Belo Horizonte, onde deverão avistar-se com o governador Milton Campos e com o sr. Pedro Aleixo; a Comissão Ex-

cutiva do PSD deverá reunir-se amanhã, novamente, a fim de continuar no exame da situação da "Ala Liberal" do partido; o sr. Benedito Valadares vem mantendo continuadas conversas com os próceres da UDN.

DE ACORDO COM O PENSAMENTO DO PRESIDENTE

Essa série de acontecimentos nos bastidores da política mineira não exclui a hipótese de uma polarização final de todas as correntes partidárias em torno do governo de Estado.

Tal hipótese iria ao encontro dos desejos oficiais da identidade da República, na perspectiva da ameaça quermista para as futuras eleições; ao mesmo tempo, serviria ao fortalecimento mineiro na conjuntura da política nacional.

CANDIDATURA JOSÉ BRAZ
Entretanto, o sigilo que tem cercado a esses mesmos entendimentos vai servindo a rumores diversos, de alguma importância.

Ontem, por exemplo, nas rodas pessedistas, afirmava-se a possibilidade da última reunião da Comissão Executiva realizada na sexta-feira teria resultado da exata versão relativa às conferências mantidas no sul,

entre o governador mineiro, o então presidente da UDN estadual, sr. Virgílio de Melo Franco, e o ex-presidente da República, sr. Venceslau Braz.

Nessas entrevistas, realizadas em Itajubá, teria sido aventada a possibilidade da candidatura José Braz à futura presidência do Estado. A concretização desta candidatura, seria certa, então, a entrada dos dissidentes pessedistas filiados à ala Venceslau Braz para os quadros da UDN.

Este fato havia contrariado bastante os srs. Melo Franco e Carlos Luz, que teriam resolvido por uma definição de suas atitudes.

O vice-presidente do Senado sancionou o pensamento do País e do Caré e inspirado por essa fonte, iria regressar ao Rio de Janeiro.

(Conclui na 2.ª pág.)

Precisa a Rússia de 30 Anos Para o Fim do Capitalismo, Diz Molotov

LONDRES, 6 (United Press) — A Rádio de Moscou disse que, às 16,02 horas (Greenwich) foi aberta a sessão solene no Teatro Bolshoi, da capital soviética, para comemorar o 31.º aniversário da Revolução Russa de Outubro. O ministro do Exterior Molotov, fez o principal discurso da solenidade. Todos os líderes soviéticos estavam presentes. O feriado se prolongará até amanhã.

COLAPSO CAPITALISTA

Segundo a mesma emissora, aplausos estrondosos saudaram Molotov, quando este assumiu a tribuna para pronunciar seu discurso, durante os mesmos minutos.

Por fim, cessados os aplausos, o chanceler soviético iniciou sua oração com as seguintes palavras: "O desenvolvimento do Comunismo autêntico e o seu sistema econômico continua melhorando. A Revolução de Ou-

tubro marca o início do colapso do sistema capitalista, porém, nas próximas 3 décadas, a União Soviética continuará a única nação socialista no mundo".

LUTA ANTICAPITALISTA
Molotov referiu-se à Rumania, Polónia, Bulgária, Albânia, Jugoslavia e Hungria, como países que, desde o fim da segunda grande guerra, "liber-

(Conclui na 2.ª pág.)

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173 10.º

DIRETORES:

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Carlos Teixeira de Araújo
Dr. Carlos Mendes Gomes

DA BANCADA DE IMPRENSA LENDO A CONSTITUIÇÃO

(Pelo cronista N. A. M. N. do DIÁRIO CARIOCA)

No sistema constitucional vigente desde 18 de setembro de 1946 as atribuições do presidente da República, no tocante à criação de despesas, são as seguintes: 1.º cabe-lhe enviar à Câmara dos Deputados, nos dois primeiros meses da sessão legislativa, a proposta do orçamento; 2.º cabe-lhe exclusivamente a iniciativa das leis que criem empregos em serviços existentes ou aumentem vencimentos, ou modifiquem, no decurso de cada legislatura, a lei de fixação das forças armadas; 3.º cumulativamente com a Câmara dos Deputados, a iniciativa da lei de fixação das forças armadas e a de todas as leis sobre matéria financeira. No mais, as atribuições presidenciais limitam-se ao direito de veto e à parte propriamente executiva das leis, que se traduz em atos da administração.

FUNÇÕES LEGISLATIVAS DO EXECUTIVO

Em todos os casos acima enumerados é fácil verificar que o presidente colabora com o Poder Legislativo, participando, ele próprio, do trabalho de elaboração das leis indicadas. Em princípio, a participação do presidente na elaboração legislativa é apenas a da sanção, cuja falta se supre pela promulgação pelo Congresso, ou a do veto, que devolve os dispositivos vetados ao reexame do Legislativo, que o aprovará ou não. Certas leis, entretanto, expressamente mencionadas na Constituição, sujeitam-se a normas especiais, no que diz respeito à iniciativa, que é parte da elaboração. É, pois, uma verdadeira função legislativa que a Constituição concede ao presidente. Essa atribuição, em que se traduz uma espécie de interpenetração de funções e poderes, nada tem de estranho, integrando-se, pelo contrário, perfeitamente, no sistema de freios e contrapesos destinados a assegurar o equilíbrio dos Poderes, harmônicos e independentes, mas entrosados, característico do regime.

Não fosse isso, não fosse a conveniência e mesmo a necessidade de estabelecer esses elos de corrente que religam e solidarizam os três Poderes, especialmente os mais ativamente políticos — Legislativo e Executivo — passariam a funcionar como órgãos separados, que nem precisariam olhar um para o outro, ambos se bastando a si mesmos, em suas respectivas tarefas. Nessa hipótese, ao Legislativo cumpriria legislar, elaborar as leis do princípio ao fim, sem iniciativa presidencial, e sem veto. Ao Executivo, competiria executar e fazer executar a legislação. Seria a separação e a desarmônia, com uma consequência fatal (nos dois sentidos da palavra) como a insustentável redução das responsabilidades e deveres do presidente, assim convido em limites estritamente executivos.

DESPESA, CRIAÇÃO E CONTROLE
Felizmente, porém, o regime presidencialista.

lista não é isso, e a Constituição pode entrelaçar as atribuições dos Poderes num sólido trançado em que eles se harmonizam sem se sacrificar. Entretanto, é fácil reconhecer a origem dos cordeais que se trançam e distinguir em que casos ao Executivo foi atribuída, parcialmente, uma função legislativa. É o que ocorre toda vez que lhe é dado participar da elaboração das leis, com exclusividade da iniciativa, em certos casos — o que restringe a capacidade do Legislativo. Além de tudo, o direito de iniciativa lhe foi atribuído sempre em matéria de criação de despesa. E essa função é essencialmente legislativa. É a função permanente dos Parlamentos: fixar a despesa e orçar a receita. E neste regime nosso, em que o presidente tem a primeira palavra sobre o assunto, o Congresso é que tem a última.

Por outro lado, é função igualmente do Legislativo a da tomada de contas, das contas que o presidente lhe presta anualmente dentro de 60 dias após a abertura da sessão legislativa. De modo que a despesa pública, fixada pelo Legislativo por ele é acompanhada, através do Tribunal de Contas (consagrada delegação de função legislativa) e finalmente aprovada, exercendo por exercício.

GARANTIA DE INDEPENDÊNCIA

Toda despesa se cria por lei — é o princípio geral. Mas há exceções: as despesas do próprio Congresso. Estas criam-se não por lei, e sim pelas resoluções de cada uma das Câmaras. "A cada uma das Câmaras compete dispor, em regime interno, sobre sua organização, polícia, criação e provimento de cargos." (Art. 40). Nem o Executivo interfere, nem a outra Câmara. A razão é óbvia: a interferência do Executivo comprometeria a independência dos Poderes; a de uma Câmara, nos negócios internos de outra, a boa harmonia entre ambas, indispensável ao correto funcionamento do regime bi-cameral. Quanto ao subsídio, é fixado, com a ajuda de custo, pelo próprio Congresso, exclusivamente. A resolução não depende de sanção, pois o presidente, se a sancionasse, poderia também vetá-la, criando para o Congresso um constrangimento contrário ao regime.

O que se verifica, do exposto, é que o Executivo não tem por onde ingerir-se e preocupar-se com as despesas do Congresso, que este cria, efetua e fiscaliza sob sua exclusiva responsabilidade. Cria-as, como cria todas as outras. Cria-as sozinho, sem colaboração dos outros Poderes, porque isso é essencial ao presidencialismo, para assegurar a independência de um Poder que não dispõe de recursos próprios nem de força própria mas deve e precisa ser independente. Por isso se lhe reconhece o direito, que nenhum dos outros tem, de administrar-se a si mesmo, sem outra fiscalização que não a própria e a da opinião nacional.

É isto, pelo menos, o que está na Constituição.

Entendimentos e Confusões Em Torno da Pacificação da Política de Minas Gerais

(Conclusão da 1.ª pag.)

ra-se intransigente: de forma alguma, participaria das hostes "beneditinas", dando preferência ao Partido Republicano em virtude das condições dessa agremiação na zona da Mata — o que estaria mais de acordo com seus interesses políticos.

DESMENTIDO

Foi definitivo o desmentido oposto pelos líderes da UDN mineira a esses rumores correntes no PSD.

Não houve debate algum em torno das futuras eleições para o governo do Estado. Apenas se cogitou do possível ingresso do grupo Wenceslau Braz para os quadros da UDN mineira.

Nesse sentido, o sr. Virgílio de Melo Franco havia externado sua opinião favorável à escolha do sr. Wenceslau Braz para a presidência da seção estadual da UDN, em substituição a ele próprio que se furtaria daquele cargo para servir ao interesse comum.

Sem embargo dessa boa vontade, revelaram ainda os nossos informantes que os referidos entendimentos não chegaram a se concretizar, ficando, porém, lançada a tese.

PIEL

Por outro lado, elemento dos mais seguros da "Ala Liberal" assegurou-nos que os dissidentes possuíam uma "cozinha" em "banho Maria" todas as "versões" políticas, até à versão estadual.

— É óbvio, foram as suas declarações, que os dissidentes não irão pôr fora a situação de fidel da balança para aquelas eleições — e, na verdade, outra não será a posição dos dissidentes em face do estado das coisas políticas em Minas — por qualquer solução mesmo vinda.

NAMORO

Finalmente, sabe-se também que o sr. Benedit Valadares vem tentando um namoro com a UDN, visando a participação política do Estado.

Na véspera do atentado contra o sr. Virgílio de Melo Franco, havia mantido uma longa conversa com o procer mineiro, e, depois da morte deste, as conversações prosseguiram com o sr. Monteiro de Castro e outros líderes udenistas.

A tecla em que o sr. Valadares vem insistindo é uma só: União de Minas para fortalecimento do Estado no seio da Federação e consequente influência mineira no problema da sucessão presidencial da República.

ASSISTÊNCIA CIRÚRGICO-DENTÁRIA



DENTADURAS PERFEITAS
Método especial de moldagem pelo processo do
DR. ROMEU GOMES LOUREIRO

GARANTIA ABSOLUTA
DENTADURAS EM 3 DIAS
CONSERTOS EM 24 HORAS
AV. MARECHAL FLORIANO, 87 — SOBRADO
Das 8 às 21 horas

nomias rivais, mas criar ne-
cados para os norte-americanos
e colocar esses países sob a es-
gravidão econômica dos Esta-
dos Unidos.

PLANO QUINQUENAL

Prognosticou que a produção soviética de tratores, em 1948 será o triplo da de 1940, e a de automóveis e maquinaria agrícola responderá ao duplo da daquele ano. Anunciou colheita record de cereais, que não somente assegura abastecimento adequado para a população, mas também reservas necessárias para o futuro.

Molotov admitiu que a realização do Plano Quinquenal encontrou algumas dificuldades geradas pela seca e as más colheitas de 1946. Prosseguiu dizendo que país algum do mundo pode comparar as suas realizações culturais, artísticas e educacionais com as da União Soviética. Disse que no terreno da ciência, sob diretrizes de Stalin, a União Soviética alcançou os progressos feitos pelos países estrangeiros, "se e que não os ultrapassou".

O ministro citou a Jugoslávia entre os países que haviam abandonado o capitalismo mas acrescentou que um "grupo nacionalista" causou grandes danos ao seu povo. Prognosticou que o Partido Comunista Iugoslavo trará novamente o seu povo ao seio da família comunista.

O SENADO

Aprovados Dois Vetos do Prefeito REESTRUTURAÇÃO DA CARREIRA DE MÉDICO E ISENÇÃO DE IMPOSTO PREDIAL — NOMEAÇÕES NO TRIBUNAL DE CONTAS

Apressando o esgotamento dos prazos regimentais para votação do Orçamento, o Senado realizou, ontem, mais uma sessão extraordinária.

LEI ORGÂNICA DO T. DE CONTAS

O primeiro orador foi o sr. José Américo, que se defendeu de publicações da imprensa, segundo as quais estava dificultando a aprovação da reforma da Lei Orgânica do Tribunal de Contas. Negou que assim estivesse procedendo, tendo até pedido ao sr. Ivo de Aquino uma sessão extraordinária da C. de Finanças para tratar do caso.

A uma explicação do sr. Nereu Ramos, dando conta da visita que recebeu do presidente daquele órgão, o sr. José Américo respondeu não haver motivo para tanta pressa, pois o projeto de reforma contém, apenas, poucos artigos tratando de matéria nova. E concluiu: "O que há é sobressano para fazer nomeações, como, aliás, já está sendo feito lá".

FEDERALIZAÇÃO DA FACULDADE DO E. SANTO

O sr. Atilio Vivaqua levou ao conhecimento do plenário o memorial da Congregação da Faculdade de Direito do Espírito Santo, justificando a federalização desta Escola. Acrescentou que o referido memorial vai integrar o projeto de lei que elaborou sobre o mesmo assunto.

COMÉRCIO EXTERIOR

O sr. Mário Ramos falou so-

Acordo Secreto de Tito Com os EE. UU.

(Conclusão da 1.ª pag.)

2) — Os Estados Unidos fornecerão à Jugoslávia produtos industriais anteriormente obtidos da Tchecoslováquia, maquinaria e material elétrico antes obtidos da Hungria e produtos petrolíferos.

O "Europeo" diz que a princípio se planejou dar a publicidade ao acordo, porém "mais tarde, indubitavelmente a pedido de Belgrado", foi modificada essa decisão. O órgão declara que "Tito possui agora menos de uma companhia de infantaria em toda a zona Iugoslava de Trieste e na Istria mais de cinco mil soldados, tendo o equipamento completo sido removido nas últimas semanas. Cerca de cinquenta e cinco gendarmes Iugoslavos ficaram na zona para manter a ordem pública.

DOCTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. DO ROCAIO, 98
De 1 às 6

Apartamento Em São Cristóvão PRECISA A RUSSIA DE 30 ANOS PARA

(Conclusão da 1.ª pag.)

tem-se do capitalismo". Acrescentou que "os povos coloniais a despeito da reação, o sentimento de liberdade está despertando fortemente".

Proseguindo em seu discurso, o chanceler soviético disse o seguinte: "A despeito de todos os obstáculos, as forças democráticas estão aumentando e se reempunhando na luta contra as nações capitalistas. O prestígio internacional da União

das Repúblicas Socialistas Soviéticas constitui o principal baluarte do campo democrático e anti-imperialista que se opõe à agressão e ao imperialismo".

ASPECTO ECONÔMICO

Expressando um grande entusiasmo, Molotov referiu-se ao progresso econômico obtido no terceiro e "decisivo" ano do atual Plano Quinquenal, e atacou o sistema econômico dos Estados Unidos e o Plano Marshall.

O chanceler soviético repetiu o já conhecido argumento dos comunistas, segundo o qual o Plano Marshall não se destina a ajudar o sistema econômico dos outros povos, mas para criar mercados para a produção norte-americana, escravizando assim economicamente os que o aceitam.

ARMAS ATÔMICAS

Sobre a resolução soviética a respeito das armas atômicas, Molotov, disse que, liderando a campanha pela destruição das "criminosas armas atômicas" a União Soviética encabeça todos os povos do mundo amantes da paz. A resolução apresentada à Assembleia Geral da ONU, sobre a redução dos armamentos, foi loudeiramente que já na dia resta não se relaciona aos belicistas. Mas a resolução existe". Declarou que as potências ocidentais não queriam admitir que "a bomba atômica é uma arma de agressão" e afirmou que a maioria esmagadora em quase todas as nações do mundo está a favor da destruição dessas armas, muito embora esse desejo não se reflita na resolução.

SITUAÇÃO INTERNA

Referindo-se à situação interna, o ministro do Exterior disse que nos primeiros nove meses deste ano a produção geral da indústria aumentou de 27 por cento, em comparação com o mesmo período do ano passado, e em 17 por cento, em relação à de 1940. Declarou que os salários são agora duas vezes maiores do que os pagos em 1940. Disse, contudo, que "certos ramos da indústria pesada e leve, sofreram os efeitos destrutivos da guerra e que, em virtude de ainda perdurarem esses efeitos, esses ramos não alcançaram o nível de produção de antes da guerra".

PLANO MARSHALL

Proseguindo, declarou: "A se dar ouvidos a alguns observadores britânicos e franceses, chegar-se-ia à conclusão de que, sem o Plano Marshall seria impossível restaurar a economia dos Estados capitalistas europeus, mas na realidade os empréstimos norte-americanos não viriam para a

FALTAM Poucos dias!

no próximo dia 17

o 1.º sorteio das Novas Series de Automóveis e Utilidades do Lar. Adquirir hoje mesmo o seu título, com 10 cruzeiros apenas de economia mensal. Adquirir títulos de Cibrasil, não é arriscar jogando. É economizar ganhando!

Cibrasil
CIA. BRASILEIRA DE FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO

RIO - Av. Rio Branco, 106 - 5.º - Tel. 32-6433
Av. Rio Branco, 120 - Galeria dos Empregados no Comércio, Loja 22 - Tel. 22-2577
S. PAULO - R. 15 de Nov., 244 - 4.º - Tel. 3-3829

DESDE 1825

O mais fino Whisky Escocês chama-se

BELL'S

Importador e Distribuidor
JOSÉ GARCIA JOVE
R. DA ALFANDEGA N. 85-3.º

RAIOS X

TOMOGRAFIA
Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70 - 9.º and.
TELEFONE: 22-5830

UM MUNDO DE TAPETES

PERSAS INDIANOS PORTUGUESES FRANCESES INGLESES NACIONAIS

VENDA ESPECIAL

ASA UNES

65 RUA DA CARIOCA 67

Aproveite agora os preços baixos da nossa venda especial de TAPETES E PASSADEIRAS

VOCÊ SABIA QUE

68

CENTAVOS DIÁRIOS

seguram sua casa contra fogo por Cr\$ 200.000,00?

Por que não proteger a sua casa contra os riscos do fogo, que anualmente devora milhões de cruzeiros? Vale a pena precaver-se. O prêmio é realmente ínfimo! O prêmio de um seguro de Cr\$ 200.000,00 custa apenas Cr\$ 250,00 por ano. Procure ainda hoje a SATMA e verá como, com poucos níqueis diários, você poderá evitar prejuízos insuperáveis de milhões de cruzeiros! Não há justificativa para a imprevidência!

Veja como é pequeno o prêmio diário do seguro contra o fogo na SATMA!

SEGURO	PRÊMIO DIÁRIO
CR\$ 50.000,00	17 CENTAVOS
CR\$ 100.000,00	34 CENTAVOS
CR\$ 200.000,00	68 CENTAVOS

E NOTE!

Os prêmios para construção de cimento armado são ainda mais baratos!

SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES

A maior Companhia de Seguros em seu gênero da América Latina
Rio de Janeiro

DERRAME DE CERTIFICADOS FALSOS DE CONCLUSÃO DE CURSO GINASIAL

Vendidos Exames do Artigo Seis Mil Licenças Ginasiais 91 no Colégio Pedro II Graciosas no Estado de S. Paulo

Praticamente Concluídos os Inqueritos Policial e Administrativo a Respeito — Sómente as Assinaturas Eram Perfeitas — Apreendidas Mais de 50 Habitações Falsas

Um derrame de certificados falsos de exames do artigo 91 vem de ser verificado tanto no Rio como no Estado de São Paulo, atingindo a um total de mais de 8.000 habitações falsas, sendo mais de 50 apreendidas como expedidos pelo Colégio Pedro II. Os demais teriam sido fornecidos por ginasios oficiais de municípios paulistas, não se sabendo ainda a extensão que poderá alcançar um exame da situação nos outros Estados.

NO COLÉGIO PEDRO II
Os certificados falsos de conclusão do curso ginasial pelo artigo 91 foram expedidos por habilitados falsificadores de assinatura, estranho ao quadro de funcionários do colégio, não tendo a polícia conseguido apurar quais os verdadeiros culpados, nem onde se imprimiram os documentos. Sabe-se apenas que, apesar de se tratar de grosseira falsificação, levavam os certificados falsos assinatu-

ras perfeitas do ex-diretor do Externato, prof. George Sumner e do atual diretor, prof. Gildasio Amado. A perfeição das assinaturas era tal que os dois diretores e demais funcionários (entre os quais o secretário do Colégio, sr. Otacilio Pereira), confessaram impossível a distinção entre as falsas e as verdadeiras assinaturas.

A POLÍCIA PALHOU

O inquérito administrativo, levado a efeito por uma comissão integrada pelos professores Enoch da Rocha Lima (presidente) e José Carlos de Mello, e Souza e Sá Roriz, apurou não ter participado do processo de falsificação nenhum dos funcionários do Colégio Pedro II. Elementos estranhos, que a polícia não conseguiu identificar, fizeram imprimir certificados cuja perfeição reside unicamente nas assinaturas. Também falhou a polícia na localização das oficinas onde se imprimiram os certificados, bem como não conseguiu localizar a fábrica dos carimbos evidentemente falsos, apostos aos documentos.

ORIGEM DA DENÚNCIA

Tudo o que o escândalo se revelou por ter ouvido uma funcionária do Colégio Pedro II, de um parente seu, a declaração de que, malgrado haver sido reprovado nos exames que presidiu, conseguira um certificado de conclusão do curso ginasial. (Conclui na 8.ª pag.)

ABERTO INQUÉRITO NA DIVISÃO DO ENSINO SECUNDÁRIO — OS GINASIOS MUNICIPAIS ASSOCIAVAM AOS SEUS OS INTERESSES DOS PREFEITOS

Regressou a esta capital o prof. Julio de Miranda Bastos, que acaba de apurar um derrame de certificados ginasiais de conclusão de curso ginasial, pelo art. 91, no Estado de São Paulo. Comissionado pelo diretor da Divisão do Ensino Secundário do Ministério da Educação, que tomara em consideração denúncia publicada no jornal "Diário de São Paulo", da capital paulista, operou o sr. Julio de Miranda Bastos, que é inspetor do Ensino Secundário, nos municípios de Cravinhos, Bariri, Lucélia e Sertãozinho.

SUMULA DOS CASOS

Verificou o delegado do Ministério da Educação que os estabelecimentos de ensino de grau médio nos municípios citados haviam ludibriado a boa fé das autoridades municipais e locais, conseguindo registrar seus ginasios no município pelo poder público, tornando-se desarte os únicos meios para a aliar exames segundo o preceito do artigo 61 da Lei Orgânica do Ensino Secundário. Na verdade, porém, pertenciam a instituições particulares, ou, mais precisamente, sociedades por quotas de responsabilidade limitada, mantendo contato com os prefeitos, pessoalmente e não com as Prefeituras.

OS CONTATOS

Circunstância que caracteriza as relações desses ginasios com os prefeitos: o prefeito de Bariri, sr. Antonio Galizia, em conformidade dos estatutos, era o presidente da Sociedade que

explorava o ginasio. Presidente nato, isto é, amposado na presidência da sociedade por força de cargo de prefeito. O ginasio Sertãozinho também era mantido por uma sociedade limitada, cabendo à Prefeitura, por doação, um número de cotas suficiente para dominar as decisões sobre a vida do colégio e para a eleição do presidente para a presidência da organização. O colégio de Bariri era dirigido pelo sr. José Moreira da Silva. O de Sertãozinho era o sr. Nôtor Rodrigues da Silva por sinal inspetor da Divisão do Ensino Secundário. Em Lucélia o ginasio havia sido declarado oficial dias antes do exame, sendo seu diretor o sr. Ataliba Menne que dava talões de recibos com carimbos falsos da Prefeitura para ludibriar a inspeção. Havia dois outros sócios, embora a sociedade fosse apenas de fato, pois não cuidara a organização de registrar firmas ou de cumprir outra qualquer formalidade legal. Tudo o que o negócio fazia "por fora". Em Cravinhos o ginasio aparece como oficial da Prefeitura, embora mantido por um grupo de professores que assumiu a direção depois de confessada a incapacidade dos professores municipais para fazerem a localidade não houve suspensão dos exames porque estes foram dados como realizados anteriormente à chegada do telegrama do Ministério ordenando a paralisação. Foi no entanto, impedida a emissão de certificados.

REAÇÃO POPULAR

De tal monta foi o escândalo causado pela descoberta das fraudes que cerca de 500 pessoas reagiram violentamente, impedindo a fuga do diretor (sr. Moreira), que já se encontrava no aeroporto a espera de um helicóptero no qual fugiria para o Rio, mundo de cartas de recomendação de pessoas influentes, cujos parentes se interessavam por salvar os milhares de cruzeiros empregados no negócio de cultura a preço fixo.

NOMEADA A COMISSÃO DE INQUÉRITO

O prof. Haroldo Lisboa da Cunha, diretor da Divisão do Ensino Secundário, determinou a abertura de inquérito para concluir sobre as medidas a tomar quanto aos fatos apurados, tendo em conta a documentação recolhida pelo sr. Miranda Bastos e seus auxiliares em São Paulo.

TAMBÉM NO RIO GRANDE DO SUL

Segundo informações obtidas pela reportagem, também no Rio Grande do Sul se tem verificado alguns casos de falsificações do artigo 91.

A CR\$ 800 POR CABAÇA

No ginasio de Bariri, o inspetor recebeu do ginasio, padre Francisco Belgado Junior, recibo de Cr\$ 800 por aluno que se submetesse a exame. Este era o número de candidatos era de 1.500 alunos, havendo o professor apenas para examinar. A matrícula regular desse estabelecimento ultrapassava de pouco uma centena.

GASTOU CR\$ 10.000,00

Um estudante do Amazonas gastou Cr\$ 10.000,00 em viagem para fazer exames em Bariri, fiado em informações de um parente, que assistira a um concurso, no Annangapara, anunciando aprovações a quem comprasse as apostilas vendidas pelo ginasio. Essas apostilas eram vendidas a preços que variavam entre Cr\$ 600,00 e Cr\$ 1.500,00. O preço variava de acordo com a garantia de aprovação: o máximo dava certeza de versarem as provas sobre determinados pontos.

MUITO GRANDE

O escândalo é de tal monta que uma só reportagem não comporta o aproveitamento de todo o material a respeito. Dentro de 10 a 15 dias estará concluído o trabalho da Comissão de Inquérito podendo-se, então, apresentar um relato completo, com o acompanhamento de provas. ENVOLVU O DINHEIRO O diretor do Ginasio de Bariri, sr. Moreira, foi obrigado pelos candidatos lesados a devolver grande parte do di-

(Conclui na 2.ª pag.)

A POLÍTICA

ELEIÇÃO DO SR. CIRILO JÚNIOR PARA A PRESIDÊNCIA DO PSD PAULISTA

Tentativas do Sr. Ademar de Barros Para o Sr. Vergueiro de Lorenna — Esfacelamento do Partido... — Viagem do Gen. Dutra à Baía



VIAGEM DO PRESIDENTE

A BAIÁ
SALVADOR, 6 (A. N.) — Está sendo esperado na Baía, dentro em breve, o general Eurico Dutra.

O presidente da República terá ensino de conhecer de perto o que se vai realizando neste Estado.

Laurante a sua permanência na capital, será inaugurado o Hospital das Clínicas, da Universidade da Baía, sendo uma obra de grandes proporções e situada em local próximo ao novo Hospital de Pronto Socorro.

O governo do Estado tomou também providências para que o presidente da República seja quem determine, em pessoa, analisando-o com a sua presença, o início das obras de construção da nova estrada de primeira classe Baía-Feira, para a qual já se elegeu, pelo Departamento Estadual de Estradas e Rodagem, a devida concorrência, distribuindo-se os trabalhos por vários empreiteiros, e ficando a cargo do Departamento Nacional a parte compreendida entre Feira de Santana e Jacupe.

As obras serão atacadas simultaneamente, por meios mecânicos, em toda a extensão da estrada, cujo leito deverá ficar pronto em fins do ano vindouro, para que se dê começo ao revestimento de asfalto em princípios de 1950.

Um programa está sendo organizado para que a Baía proporcione ao chefe da Nação a hospitalidade que lhe é devida, por obra de alta magistratura que exerce, quer pelos serviços relevantes que o seu governo tem prestado a Baía.

O CRIME DE S. PEDRO

TEREZINA, 6 (A. N.) — O juiz de Direito da 1.ª Vara do Estado do Piauí, dr. Saito Nogueira, em longo e substancial parecer, sugeriu a decretação da prisão preventiva — por enquanto — dos três mandantes do assassinio do juiz de Direito da comarca de São Pedro, dr. Clóvis Alves Pereira.

Sua eies: o tenente Matias de Araújo Filho, Raimundo Barbosa de Almeida e Celso Barbosa Bastos.

O dr. Saito Nogueira, após ouvir a confissão completa do autor do crime, Domingos Mau-

Visita de Generais a Volta Redonda

A convite do presidente da Cia. Siderurgica Nacional, vários oficiais-gerais visitaram, ontem, as Usinas de Volta Redonda, a convite do presidente da Cia. Siderurgica Nacional. Os visitantes viajaram em carro especial, no rápido paulista, que deixou Pedro II às 7 horas da manhã, regressando à tarde.

O Presidente da República Visitará o Campo de Provas da Marambaia

O presidente da República visitará no próximo dia 9, às 9 horas, o Campo de Provas da Marambaia, acompanhado dos ministros militares e de numeroso grupo de oficiais-gerais das forças de terra, mar e ar.

Nessa visita o presidente Dutra inaugurará vários pavilhões e instalações técnicas recém-construídos, estando escalado para saudar o visitante o tenente-coronel Edgar Alvares Lopes, diretor do Campo.

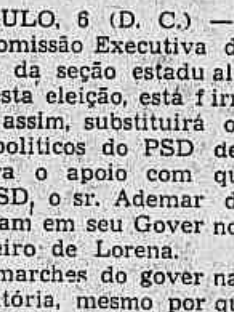
Refrigeradores!

CASA MONSANTO

RUA SA FRANCISCO

XAVIER, 224

— Telefone 28-1500 —



DEPUTADO DA AMAZONIA

BELEM, 6 (Assapress) — O deputado Reis Ferreira apresentou à Assembleia Legislativa um requerimento, propondo um voto de louvor ao deputado federal Coaracy Nunes, que embora representante do Amapá, tem se batido no Parlamento pelas causas que interessam a toda a Amazônia.

Ficou que graças aos seus esforços, conseguiram-se 13.000.000 de cruzeiros para os serviços de iluminação de Belém, e agora esse mesmo deputado obteve 500 mil cruzei-

ros para a Primeira Exposição de Pecuária, em Belém, tendo ju's, assim, ao título de "Deputado da Amazônia".

LOUÇAS!

Baterias de alumínio e peças avulsas. Grande variedade de artigos finos, para presentes.

Compre por menos nas

Lojas Brasileiras

AV. PASSOS, 73-75

O DESFALQUE NA CAIXA ECONÔMICA FLUMINENSE

A EXPOSIÇÃO DO PRESIDENTE DA CAIXA FLUMINENSE AO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO, A PROPOSITO DO REQUERIMENTO DO MINISTRO ERNESTO CLAUDINO

Ao presidente do Tribunal de Contas da União, enviou o dr. José Pedroso Teixeira da Silva, presidente da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio, o seguinte ofício:

Senhor Presidente
Com a devida vênha dirijo-me a V. Excia. a propósito do requerimento al oferecido pelo ilustre ministro dr. Ernesto Claudino, sobre o desfalque verificado na agência desta Caixa Econômica em Bom Jesus de Itabapoana.

A constatação da irregularidade em causa é de ser averbada às providências controladoras postas em prática pela atual administração desta autarquia, organizando e praticando a contabilidade mecanizada, e, desta arte, acompanhando com rigor as múltiplas operações nos setores distantes desta Caixa, além de medidas outras, paralelamente àquelas normas controladoras.

No que respeita ao caso em foco e à publicidade em torno do mesmo, sinto-me no dever resguardador da orientação administrativa desta entidade, e, atenta à sua relação com o Governo Federal, de informar esse Egrégio Órgão do que se segue.

Tão pronto suspeitada a grave irregularidade, em época coincidente com a série dos últimos dias feriados, manteve-se esta administração vigilante em todo aquele período, praticando, outrossim, todos os atos a que entendia do seu dever dar cumprimento.

Assim é que requereu a autoridade competente a prisão dos funcionários envolvidos e responsáveis, para os necessários efeitos, inclusive os de defender o patrimônio desta Caixa Econômica e de resguardar os interesses da Fazenda Nacional. A prisão foi efetuada e instaurado o competente inquérito.

O Serviço Judiciário desta Caixa vem acompanhando e praticando todas as diligências que a ele cabem, quer quanto à agência da sede em questão quer ainda requerendo busca e apreensão e o sequestro dos bens dos responsáveis.

Igual procedimento naquele mesmo local vem tendo outros órgãos técnicos desta Caixa com o objetivo de clarificar todos os detalhes a respeito.

Pessoalmente tive a oportunidade de, em companhia dos demais diretores desta Caixa, dar conhecimento ao exmo. sr. ministro da Fazenda do talo em questão e das medidas tomadas a respeito.

Dado o interesse da Fazenda Nacional, do conhecimento da ocorrência, pessoalmente, ao sr. diretor geral da Fazenda Nacional, oficiando ainda a V. Excia. sobre as medidas pertinentes a prisão administrativa, a fim de melhor prevenir o que se tornava mister, tendo a V. Excia. com o zelo com que habitualmente se aplica a todos os assuntos afetos àquele Diretoria, recomendado urgentemente ao sr. delegado fiscal do Estado do Rio tomasse as medidas cabíveis que a V. Excia. já foi feita, como sejam: a decretação da prisão administrativa, a comunicação ao Juízo Criminal, à Secretaria de Segurança e ao procurador regional da República.

Como natural consequência, descolocou-se a questão, em alguns dos seus aspectos, para o setor Judiciário, entregue portanto à apreciação da questão às autoridades respectivas e em jurisdição alheia a interferência administrativa desta Caixa, sem prejuízo das medidas ali praticáveis e possibilitadas pela lei.

A esta administração nenhuma responsabilidade poderá ser imputada pelo fato de o sr. juiz criminal já ter determinado a soltura de dois funcionários envolvidos nas irregularidades, conforme declarações feitas pelos próprios no processo e que não foram transmitidas a V. Excia. pela Polícia, nos informes prestados na ordem de "habere corpus" concedida que foi embora o 2.º do artigo 650 do Código Processo Penal, ciente textualmente de que "Não cabe o "habere corpus" contra a prisão administrativa atual ou iminente, das responsáveis por delinquentes e valores o que cabe a V. Excia. e a segurança da minoria estima e distinta consideração — (a.) — José Pedroso Teixeira da Silva, presidente.

(Conclui na 2.ª pag.)

SENAC Administração Regional do Distrito Federal

Aviso aos interessados sobre:

- Cadernetas escolares
- Funcionamento dos "novos Cursos", recentemente instalados.

Avisá-se aos alunos dos Cursos do SENAC (Administração Regional), que as cadernetas escolares, de que são portadores, passarão a ser revalidadas, periodicamente, pelo Diretor da Divisão de Ensino e Treinamento.

A primeira revalidação será feita até o dia 15 do corrente mês. Após esta data, as cadernetas, anteriormente expedidas, que não forem revalidadas, deixarão de produzir qualquer efeito, devendo ser arrecadadas.

Já se iniciaram as aulas dos "Cursos de Continuação Intensivos", recentemente instalados em São Cristóvão (Escola "Uruguai", à rua Anq Nery, 192), em Copacabana (Escola "Côco Barcelos", à rua Barão de Ipanema, 34) e na Gávea (Escola "Julio de Castilho", à Praça Santos Dumont, 96).

BHU

Aumentem suas economias

COM

LUCROS CERTOS!

Depositem em

CONTA DE MOVIMENTO

CONTA LIMITADA

CONTA POPULAR

CONTA PRÉ-AVISO

CONTA DE PRAZO FIXO

AS MELHORES TAXAS

BANCO HOLANDÊS UNIDO

RIO DE JANEIRO
R. Buenos Aires, 9 a 13

SÃO PAULO
R. do Ouvidor, 101, 114

SANTOS
R. 15 de Novembro, 157-159

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

O TESOURO E O AUMENTO DAS DESPESAS

A situação financeira do país está a merecer as maiores atenções. Só se poderá conseguir um equilíbrio orçamentário poupando. E, para poupar, é indispensável, da parte de todos — do governo e do povo — um grande espírito de renúncia e de sacrifício. Somente assim será possível colher bons frutos de uma sábia política de restauração econômica da Nação.

O sr. presidente da República tem procurado realizar, incontestavelmente, uma firme política naquele sentido. É verdade que as despesas com as nossas forças armadas ainda são elevadas. Exército, Marinha e Aeronáutica absorvem grandes somas orçamentárias. Por isso, porém, é reconhecer a impossibilidade de cortar nos orçamentos militares as verbas que lhes são consignadas, atendendo-se ao momento de inquietações que o mundo atravessa e as perspectivas sombrias que ainda pairam como permanente ameaça de guerra e de perigo para a soberania de todas as nações.

O espírito de economia do general Eurico Dutra não chegou à imprudência. O Exército, a Marinha e a Aeronáutica precisam estar perfeitamente aparelhados para qualquer emergência. Reduzir as verbas dessas corporações, em cujo aparelhamento técnico repousa a defesa do nosso país, seria quase um suicídio. Não poderíamos, evidentemente, deixar que as nossas classes armadas ficassem sem os meios necessários para atender aos problemas vitais da segurança nacional.

A verdade é que, dentro das realidades do momento, o governo tem feito o possível para diminuir os gastos. Mas não sabemos se os outros Poderes da República estão animados dos mesmos propósitos do Executivo.

Parece que o Legislativo não tem levado muito em consideração as dificuldades do Tesouro. No entanto, tanto a Câmara como o Senado possuem a sua Comissão de Finanças, que devem estar perfeitamente a par do que ocorre no setor da nossa política financeira.

Projetos de lei aumentando despesas surgem todos os dias. A própria questão do reajustamento dos vencimentos dos funcionários civis e militares, dos juizes e dos parlamentares, está assumindo aspectos impressionantes. Já não se guarda o senso das proporções, aparecendo emendas que mandam subir os salários e os subsídios a níveis elevadíssimos, tendo em vista o padrão de vida do povo brasileiro.

Não se procura indagar se o erário pode suportar tais onus. O recurso à majoração de impostos, que viria fatalmente, talvez crie para a coletividade uma situação intolerável, pois, sendo alto o custo dos gêneros e utilidades, tudo tenderá a subir ainda mais, produzindo maior desequilíbrio nos orçamentos domésticos.

Evidentemente, a situação exige do patriotismo de todos o máximo de cuidados e atenções. Não devemos esquecer que as vezes se procura curar uma doença fazendo um mal maior. Se os nossos homens públicos não tiverem juízo e bom senso, é impossível prever as consequências que nos trará tudo isso que está acontecendo.

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

Maus Elementos na Polícia Civil

NINGUEM ignora que os quadros da Polícia Civil desta capital estão apinhados de elementos da pior espécie, verdadeiros facinorosos que deviam estar na cadeia, pagando por seus crimes.

No tempo do sr. Filinto Müller foram recrutados em levas esses elementos. Foi com essa gente que o atual senador matogrossense formou a sua famosa brigada de choque, especializada em espancamentos e torturas.

Essa gente, com a saída do sr. Filinto da chefia de Polícia, ficou por lá. E as

verbas dos antigos beaguins do Estado Novo continuam a aparecer. Todos os dias, os jornais noticiam fatos delituosos praticados por investigadores. Não será, assim, com tais auxiliares, que a Polícia Civil poderá merecer a confiança do povo.

O general Lima Camara sabe muito bem que os jornais desta cidade respeitam a sua pessoa. O que é pena, na verdade, é que a sua administração esteja sendo seriamente comprometida, sem uma reação decisiva de sua parte. É necessário, é urgente, um grande e exemplar exemplo nos quadros da nossa Polícia.

O QUE SE DIZ:

... QUE, discutindo-se particularmente entre membros da Mesa da Câmara dos Deputados a falta de uniformidade no andamento dos trabalhos das Comissões daquela Casa, um dos presentes observou: "É tudo questão de critério na marcha dos trabalhos de cada Comissão; ainda outro dia a de Finanças levou três sessões discutindo o problema guaraná versus coca-cola".

... QUE a saída do sr. Osvaldo Carli do cargo de diretor do Departamento de Administração pôs de orelhas em pé todos os demais diretores daquele Ministério, menos o sr. Alirio Sales Coelho, diretor do D. N. T., único que até agora foi confirmado na função.

... QUE, entre estes diretores assustados há um caso positivamente doloroso: o de um deles, a quem faltam apenas 3 meses para completar 15 anos de exercício da comissão, o que lhe daria direito a aposentadoria com os vencimentos integrais da mesma.

... QUE o sr. Capanema informa estar o sr. Melo Viana disposto a regressar ao selo do PSD ortodoxo mineiro desde que o sr. Benedito Valadares se comprometa a desistir de publicar seu romance inédito, cujo protagonista, o mulato Espiridão, apresenta com o sr. Melo Viana semelhanças que se afirma não serem mera coincidência.

... QUE, se a pacificação for feita nas bases acima, o sr. Valadares exigirá da Comissão Executiva do PSD mineiro indenização pelos prejuízos materiais e literários daí decorrentes.

... QUE, em vista da última lei municipal determinando um imposto, calculado em 60 mil cruzeiros, sobre cada reunião turística no Hipódromo da Gavea, surgiu no seio da diretoria do Jockey Club uma corrente partidária da supressão das corridas, o que, entretanto, só poderia efetivar-se por decisão da Assembleia Geral.

... QUE, por coincidência, o prefeito Mendes de Moraes sancionou a dita lei dias depois de receber do Jockey Club homenagens excepcionais.

Há Alguma Coisa no Ar...

NINGUEM desconhece que uma verdadeira onda de acontecimentos estranhos afeta a existência dos povos nos diversos continentes. As pessoas, atônitas por influências não determinadas praticam atos mais esquisitos. Intelectualmente fora do quadro de suas inclinações e atividades normais.

Impressionado com o fenômeno, um cientista americano estudou o assunto seriamente e chegou à conclusão de que a causa de tudo é a bomba atômica. Os nefários que explodiram no Japão e em Bikini, além de outras experiências realizadas nos Estados Unidos e talvez na Rússia, impregnaram a atmosfera de rádio-atividade. Assim, conduzidas pelo vento, partículas radioativas circulam por todo o mundo, atuando sobre o organismo humano e produzindo distúrbios físicos e psíquicos os mais variados. Cada pessoa oferece uma reação diferente em face da sugestão que recebe da rádio-atividade. Uns não aumentam a natalidade e outros a diminuem; em certos países sobe a produtividade do trabalho, contrariamente ao que acontece em determinadas regiões. Em algumas zonas nota-se acentuada tendência popular para o mistério, ao que se contrapõe o desenvolvimento espantoso da criminalidade em muitos aglomerados humanos.

É difícil provar o acerto da teoria do rádio-americo. Também não se pode negar a existência de uma simples declaração em contrário. Só o tempo e o desenvolvimento das pesquisas sobre a rádio-atividade poderão esclarecer o assunto. Parece fora de dúvida, no entanto, que no ar há mais alguma coisa além dos aviões, como diria o Aporé.

Credito Especial Para Pagamento de Abono a Família

O presidente da República assinou decreto abrindo, pelo Ministério do Trabalho, o crédito especial de Cr\$ 7.500.000,00 para atender aos compromissos de pagamento de abono familiar a cargo do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, devidos no exercício de 1947.

Nino GALLO

SEGUNDA CARTA AO SR. MINISTRO DO TRABALHO

(Exclusivo para o DIÁRIO CARIOCA)

Senhor Ministro!



Eis-me de novo à sua presença, para, cômico promessa feita na carta anterior, analisar a unível Portaria n.º 118 da C. C. P.

e o discurso de V. Excia. ao receber os cumprimentos dos membros da mesma.

Vamos à portaria, cujos termos devem ser de conhecimento de V. Excia. que é, afinal, o Presidente da C.C.P. e por ela responsável. De tal forma está redigida, que o Sindicato dos Atacadistas de Gêneros Alimentícios, desta Capital, apesar de se achar em sessão permanente há quase um mês, assistido pelo seu corpo de consultores técnicos e jurídicos, ainda não encontrou a forma da mesma ser cumprida, pelo menos em parte. A sua inexecutabilidade é total. O seu cumprimento, se possível, implicaria no abandono de todas as atividades comerciais e na fome. Sim, porque ninguém, por mais espírito público que possuísse, por mais patriota ou ambicioso que fosse, ninguém se iria sujeitar às exigências absurdas de uma medida comercialmente impraticável e moralmente iníqua.

Detalhar, numa simples carta como a presente, as infantildades e as incongruências da Portaria n.º 118, seria abusar da paciência de V. Excia., que, intimamente, pela sua formação, pela sua cultura e inteligência, não pode estar de acordo com a degenerescência de um orga-

nismo que, criado para disciplinar as atividades econômicas, está criando um verdadeiro pandemônio, dentro do qual ninguém mais se entende.

Que V. Excia. não está de acordo com a manutenção da C. C. P. — pelo menos nos moldes atuais — sabemos pelas suas próprias declarações ao responder à tirada lírico-econômica do Sr. Vice-presidente desse órgão, quando este, com a comissão incorporada, foi ter a sua presença.

"O problema econômico não se resolve com tabelamentos", foi o que de positivo e claro disse V. Excia. no seio de uma série de declarações de sentido genérico que se perderam no vácuo das considerações abstratas. Ter feito uma declaração desse porte, no campo aberto da demagogia que, infelizmente, impera em quase todos os setores da administração pública, é, positivamente, uma prova de coragem e, sobretudo, de honestidade.

Que resta a V. Excia. fazer, Sr. Ministro, depois dessa declaração? Resta fazer seguir as palavras, os fatos. As verdades sobre os desperícios que órgãos estilo C.C.P., sem nenhuma capacidade e idoneidade, causam à Nação inteira, surpreendendo a boa fé e as nobres intenções do honrado Chefe da Nação com resoluções impensadas e novas, essas verdades já foram ditas e escritas em milhares de vezes.

Por estas mesmas colunas, à vista de fatos concretos, cansei-me de denunciar e desmascarar o fracasso comple-

to da nossa política de preços. Erros piramidais — já o disse — estão sendo demonstrados a todo o momento e não passa dia sem que a nossa melhor imprensa, nas suas seções especializadas e nos seus comentários, aponte males da nossa desorientação, fruto exclusivo do amadorismo econômico ao qual estamos entregues.

Até hoje, somente uma personalidade investida de altas funções públicas, — aliás padalga de honradez e competência — ao analisar a nossa situação social-econômica, teve a ombridade de afirmar:

"É um dever de justiça declarar que a agricultura, a indústria e o comércio, têm dirigido as suas incisivas e constantes advertências à Nação. Acontece, porém, que desde alguns anos as duas últimas dessas três classes, em virtude de campanha cujas origens e intuições não quero focalizar, têm visto suas advertências e sugestões recebidas com desconfiança por parte ponderável da opinião pública, e com reserva em alguns setores administrativos. São vozes que, infelizmente, ainda não encontraram adequada ressonância no ambiente nacional."

São palavras do General Anapio Gomes, sobre as quais deve V. Excia. meditar, antes que o grito das classes produtoras se perca no abismo para o qual marchamos. Voltarei ao assunto, Senhor Ministro. Cria-me o patricio e administrador.

F. J. Teixeira LEITE

AS REFINARIAS DE PETRÓLEO

O relatório apresentado à Comissão de Finanças pelo deputado Ponce de Arruda permite ter uma noção mais exata da solução proposta, para o problema do transporte e refinamento do petróleo, pelo presidente da República ao Congresso Nacional.

O consumo de petróleo no Brasil é de cerca de 50.000 barris diários ou sejam perto de 8 milhões de litros, na base de 159 litros por barril. A produção nacional de petróleo já atinge a 7.000 barris diários.

Os produtos petrolíferos importados em 1947 atingiram um bilhão e meio de cruzeiros, representando 7% da importação total do país.

O plano para aquisição de 12 navios-tanques, de 15.000 toneladas cada um, e das refinarias de petróleo, inclusive a ampliação da existente na Baía, exigirá uma inversão de 980 milhões de cruzeiros, dos quais 710 milhões representarão o descomulgamento dos saldos brasileiros na França, na Suécia, na Dinamarca e na Bélgica, havendo, portanto, apenas necessidade de aquisição de divisas: francos franceses e dólares no valor de 370 milhões de cruzeiros.

As refinarias projetadas contribuirão às necessidades atuais de petróleo do país, calculadas que foram para trabalhar 50.000 barris diários.

De acordo com os estudos encaminhados ao Congresso, as refinarias proporcionarão um lucro de 120 milhões de cruzeiros por ano, devendo-se, também, levar em conta a substancial redução nas necessidades de cambiais, quer pela redução do custo do petróleo como ainda pelo fato de passar a ser pago em cruzeiros o transporte marítimo.

Só no tocante ao transporte marítimo haverá uma redução de 14 milhões de dólares, por ano, na exportação de divisas.

Construídas as refinarias em projeto e ampliada a da Baía, poder-se-á então reduzir com maior intensidade do aumento da produção nacional, não só aumentando a capacidade da zula baiana como procedendo a perfurações nas zonas mais promissoras.

Quando este jornal propagava por uma corajosa política de implantação da indústria do álcool andrô no Brasil muitas vezes veio à baila o argumento de que se procuramos suprir nossas próprias necessidades de combustível, estaríamos ameaçados de perder o mercado norte-americano para o nosso café.

Tal alegação é profundamente inepta, entre outras razões pelo fato do consumo de petróleo nos Estados Unidos ser superior à produção local.

Com efeito, os Estados Unidos, apesar de terem produzido

em 1947, de acordo com uma publicação do "Oil Industry Information Committee", 77 bilhões de galões, obtidos em 430.000 poços, supre uma parte de suas necessidades importadas de petróleo bruto de várias procedências.

Diante desse estado de coisas, as empresas petrolíferas norte-americanas perfuraram no ano passado mais 33.098 poços e estão diligenciando para cobrir no ano em curso, o "record" alcançado em 1947.

O problema do abastecimento nacional de combustíveis deve merecer a máxima atenção dos poderes públicos. A produção de petróleo, mesmo intensificada, deve ser coadjuvada pela fabricação de álcool andrô, na base do aproveitamento pleno das destilarias existentes no

país. A hidrogenação dos carvões do Rio Grande do Sul poderá concorrer, também, de maneira expressiva, para a nossa auto-suficiência num dos setores mais importantes para o progresso, segurança e defesa nacionais.

O aumento do número de automóveis e caminhões em tráfego no país, a diesel-elétrificação das estradas de ferro, a expansão da navegação aérea, a mecanização da lavoura, o emprego crescente de motores a óleo na indústria e na navegação marítima e várias outras aplicações determinarão dentro em pouco o alargamento gigantesco do consumo de gasolina, óleo e álcool, exigindo que se cuide desde já, mesmo admitindo-se que não haja uma nova conflagração mundial, de atender às

Tráfego

e Protegidos

PROBLEMA do tráfego no Rio de Janeiro é um dos que mais exigem do espírito inventivo das autoridades. A configuração da metrópole, edificada em vales estreitos que a mão do homem alargou a pouco e pouco, desafia o técnico mais arguto, concorrendo para impor soluções que nunca prevaleçam por muito tempo.

O sr. Edgar Estrela, que há muitos anos tem a seu cargo as questões de tráfego, esforça-se o mais que pode, a fim de encontrar caminhos onde caibam veículos em número sempre crescente. E, realmente, muita coisa tem conseguido.

Mais conseguiria, porém, se fosse melhor assessorado e não tivesse, às vezes, que se defrontar com colegas poderosos, cujos palpites apriorísticos têm prevalecido em alguns casos.

Assim é, por exemplo, que a instituição da mão única na Avenida, aos sábados, prejudicaria menos os que demandam a zona norte, ou os baúros portuários, se diversos automóveis oficiais não escolhessem como ponto de estacionamento as estreitas ruas paralelas à Avenida.

A providência da mão única deu ótimos resultados, sem dúvida nenhuma. Os inconvenientes que acarretou são, todos eles, de menor monta que o congestionamento prolongado que se verificava quando os ônibus e automóveis ainda trafegavam em duas direções, naquela via. E mesmo estes poderão ser removidos se houver boa vontade por parte dos poderosos que põem o conforto próprio acima das conveniências coletivas.

Além dos automóveis oficiais a que nos referimos — e que estacionam aos sábados ao longo da rua da Quitanda e de outras igualmente estreitas — há, também, os carros de particulares privilegiados. Estes, segundo informação que recebemos, são donos de uma carteirainha misteriosa (mais uma!) que autoriza, inexplicavelmente, o estacionamento livre!

Resulta daí que os carros oficiais e os de simpatizantes do oficialismo impedem o tráfego dos cidadãos comuns, isto é, justamente dos joão-ninguém que pagam os impostos!

Convenhamos que tal absurdo não deve se prolongar. Mande o sr. Estrela limpar de "oficiais" e "encarteirados" as ruas paralelas à Avenida. Se fizer isto, pelo menos durante o horário da mão única, terá prestado mais um bom serviço à cidade, que o admira.

necessidades do país. A solução proposta ao Congresso pelo presidente Dutra parece realmente feliz e constitui mais um passo no sentido de se assegurar a auto-suficiência nacional num dos setores mais importantes.

Iniciativa Privada

Humberto Bostos

VEM se ampliando em toda a América um significativo movimento no sentido de prestigiar a iniciativa privada. E nesse movimento aqui no Brasil cumpre ressaltar alguns nomes que têm focalizado o problema de maneira objetiva, como os srs. Mariano Ferraz, Assis Chateaubriand, Reis Costa, Euvaldo Lodi, João Daudt d'Oliveira, Hamilton Prado, Valentim Bouças, Eugênio Guin, Mario de Andrade Ramos e tantos outros. Essas manifestações representam, indiscutivelmente, uma eclosão de sentimentos sopitados durante o regime fascista imperante no Brasil com o Estado Novo que deu lugar a que surgisse entre nós uma esdrúxula organização econômica e social, aprimentada com uma burocracia absorvente.

A multiplicidade de órgãos criados, com os mesmos objetivos e que se entrecruzavam cotidianamente ao contato com os problemas, fez com que ficasse desmoralizado o intervencionismo e ressurgissem os naturais impulsos da "free enterprise", que se encontram catalogados, classificados, interpretados na obra de Adam Smith. Tenho a impressão, porém, que o perigo se encontra precisamente aí: não se deve passar do fracassado arremedo de Estado Corporativista para o superado Estado Liberal. O meio termo, a meu ver, ainda se encontra naquela fórmula que as classes econômicas consagraram na Carta Econômica de Teresópolis, ou seja o intervencionismo suplementar do Estado prestigiando, apoiando, colaborando com a iniciativa privada.

Al estão a Argentina, a França, a Inglaterra, os Estados Unidos da América do Norte, o México, a Suíça, a Polónia. Países, assim, com os sistemas políticos mais variados. Os seus programas econômicos, entretanto, se encontram orientados nesse sentido: iniciativa privada mais Estado.

Ora, se o fenômeno de reajustamento é internacional, como pode o Brasil permanecer livre como uma andorinha? Não creio que tenhamos força para derrubar os processos de controle, de subsídios, de acordos preferenciais, de investimentos, de quotas de imigração, de protecionismo aduaneiro, etc. que persistem em todos os países. E a Conferência Internacional do Comércio foi uma prova dessa impossibilidade. Daí a necessária precaução para não sairmos do intervencionismo empírico para o liberalismo mófado. Precisamos é lutar por um planejamento da economia brasileira, como preconizava Simonsen.

INFORMAÇÕES

A Federação Norte-Americana de Navegação solicitou ao Exército que susp

é que os navios norte-americanos estão transportando menos 50% de mercadorias em comparação com o ano de 1942.

A produção de álcool em litros em 1946/47 atingiu 177.013.110. Essa a primeira reação verificada nesse setor industrial, desde 1942/43, cuja produção apresentou sempre violentas baixas.

A produção de cimento na Polónia, em 1949, elevou-se a 2.000.000 de toneladas, ou seja 116% da produção de 1938.

A Comissão de Finanças da Câmara está procurando legislar sobre preços de bebidas gasificadas ou não. Se o problema de preços é de ordem conjuntural, sofrendo as mais variadas e imprevisíveis influências, como pode a Câmara erigir lei ordinária estabelecer bases para o assunto? Já não existem comissões de preços espalhadas em todo o país?

Vai realizar-se a Conferência Econômica de Araxá, que complementará as demais conferências nacionais levadas a efeito no país. Tanto as federações de indústria como as de comércio executam neste momento um largo programa de trabalho. O sr. Euvaldo Lodi está prevendo para aquele conclave um grande sucesso. Não menos otimista é o sr. João Daudt d'Oliveira.

O Itamarati está distribuindo a última conferência de Gilberto Freyre, intitulada "Guerra, Paz e Ciência".

Plano Secreto Americano de Rearmamento da Europa

SÓ A PAZ REMOVERÁ O IMPASSE DA PALESTINA

PARIS, 6 (U.P.) — O general de Divisão William Riley, chefe do grupo de observação das Nações Unidas para a tregua na Palestina, declarou a funcionários das Nações Unidas que forças judaicas conseguiram o domínio completo da situação militar na Terra Santa e indicou que, a princípio, não há possibilidade de promover a paz entre árabes e judeus.

3

**dias
encantadores**

Sábado 13, Domingo 14 e
Segunda-feira 15 de Novembro

no
HOTEL

QUITANDINHA

Cr\$ 500,00

por pessoa
inclusive todas as refeições

Faça já sua reserva
na

AVIPAM

Av. Presidente Wilson 123
Tels.: 42-7724 e 22-1312
ou nas agências de viagens

SÍDE DA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE
INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Concentrações de Aviões no N. da África MARSHALL AFIRMA QUE HAVERÁ MAIOR CELERIDADE

PARIS, 6 — (Por Kingsbury Smith, do International News Service) — Informante autorizado de Paris revelou esta noite que, entre os planos secretos de Washington, em relação ao rearmamento da Europa Ocidental, figura o projeto da concentração de aviões de combate norte-americano nas bases francesas da África Setentrional.

No dizer do informante em referência, o secretário de Estado, general Marshall, noticiou ao Estado-Maior do Exército Francês, no decorrer das últimas 24 horas, que a eleição do presidente Truman significa que, agora, "podemos agir com maior celeridade", na execução do plano sobre o rearmamento das nações ocidentais da Europa.

Informa-se efetivamente que essa concentração da atenção militar na segurança ocidental constitui o fator fundamental de nova política energética, tanto "de palavra como de ação", destinada a obrigar a Rússia a chegar a um acordo de paz com o Ocidente.

A aludida fonte chegou a informar que a transferência de aviões norte-americanos para a África Setentrional francesa já foi iniciada. Todavia, ninguém sabe, até agora, se essa operação compreende a transferência, também, de consideráveis contingentes de pessoal, ignorando, por outra parte, o número de aviões norte-americanos que já chegaram a bases francesas citadas. Esses aviões, segundo nosso informante, procederiam de porta-aviões norte-americanos estacionados no Mediterrâneo.

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U.P. e I.N.S.)

AJUDA IMEDIATA E TOTAL À CHINA PARA SALVA-LA DOS COMUNISTAS

O correspondente da U.P. em Changai, Walter Logan, informou, ontem, num despacho, ter sabido em fontes oficiais que o secretário de Estado Marshall modificou a sua atitude decidindo apoiar a ajuda imediata e total à China para salvá-la dos exercícios comunistas vitoriosos na Manchúria. Acrescentam que Marshall comunicou a sua mudança de atitude ao ministro do Exterior Wang Shi-Shie, durante recentes conversações em Paris.

NOVO SECRETARIO GERAL DO PARTIDO FALANGISTA

Raimundo Cuesta, ministro da Justiça da Espanha, foi designado secretário geral do Partido Falangista. A Secretaria Geral do Partido estava vaga desde que renunciou José Arrese, em 1945.

BASES MILITARES DOS ESTADOS UNIDOS NA ESPANHA

Ontem, na ONU, quando se tratava no Comitê Político um debate sobre a situação da Grécia, o delegado polonês Katz-Suchy acusou os Estados Unidos de estarem estabelecendo bases militares na Espanha e noutras partes para assim conquistarem o domínio do mundo.

EVACUAÇÃO DAS CIDADES DE PEKIM E TIENSIN

Os súditos britânicos residentes em Pekim e Tientsin foram advertidos ontem pelos consules da Grã Bretanha nas referidas cidades do norte da China que as evacuem imediatamente a menos que estejam em postos de caráter essencial. Foi enviado um porta-voz do "Foreign Office" que, segundo consta os Estados Unidos tomaram idéntica iniciativa.

Novo Secretario Geral do Partido Falangista — Bases Militares Dos EE. UU. na Espanha — Evacuação Das Cidades de Pekim e Tientsin

POLITICA POST-ELEITORAL DO PARTIDO REPUBLICANO O assistente do governador de Nova York, James C. Haggerty informou ontem que o candidato derrotado do Partido Republicano à presidência dos EE. UU., Thomas E. Dewey anunciará a política post-eleitoral do referido partido numa conferência de imprensa que celebrará hoje.

CONTINUA A DIVERGENCIA ENTRE A ARGENTINA E A GRã BREITANHA SOBRE A ANTARTIDA

As conferências celebradas anteontem entre Ernest Bevin, Ministro do Exterior da Grã Bretanha e o chanceler da Argentina, Juan Atilio Bramuglia foram infrutíferas pois não conseguiram resolver a grande divergência de pontos de vista a propósito do problema da Antártida e das Ilhas Falkland (Malvinas).

EXIBIÇÃO DE FILMES DE PROPAGANDA

O dr. Guillermo Belt, delegado de Cuba, exigiu, ontem, aos gritos, na sessão do Comitê Político e de Segurança das Nações Unidas que se encerrasse imediatamente o debate entre o bloco oriental e o ocidental, a propósito da exibição de filmes de propaganda.

PROCURA DE AÇO NA AMÉRICA DO NORTE

Thomas Okeefe, perito do Departamento de Comércio dos Estados Unidos, que está fazendo um estudo das necessidades econômicas dos países da América Latina, revelou, ontem, numa conferência de imprensa, celebrada na cidade do México que a procura de aço que existe atualmente na América do Norte, para fins de defesa, é duplamente maior do que no ano passado.

OS SABOTADORES DESCARTEJARAM UM TIEM

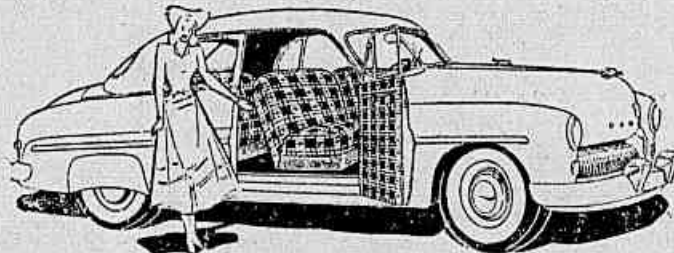
Novas tentativas de sabotagem contra a volta ao trabalho dos mineiros franceses que estavam em greve foram registra-

das ontem. Um trem que conduzia mineiros dos poços carboníferos de Paurol foi desatado por sabotadores. Não houve, entretanto, desgraças a lamentar.

CLIMA PARA AS INVERSOES DE CAPITAL NA AMÉRICA LATINA

Um dos principais temas que serão discutidos na Convenção Anual do Conselho Nacional do Comércio Exterior dos Estados Unidos, que se reunirá amanhã no Waldorf Astoria, em Nova York, é o da maneira de criar clima favorável para as inversões de capital na América Latina e noutras regiões do mundo.

O Snr. e a Snra. terão orgulho em possuir...



uma linda capa de

Matéria Plástica, Rayon-Plástico ou Nylon

pronta ou feita sob medida. Um verdadeiro encanto para o interior de automóvel. Um encanto e proteção duradoura. Visitem-nos, sem compromisso, para conhecer a maior fábrica e o maior estoque, no Brasil, de tecidos apropriados ao nosso clima. Não adquira a SUA capa sem conhecer os nossos padrões e os nossos preços.

Vendas à vista ou com facilidade de pagamento

RUA DO SENADO, 213 — TEL. 32-5889



TRANSPORTES AÉREOS

EM CONFORTÁVEIS AVIÕES "DOUGLAS"

DO RIO PARA:

BELO HORIZONTE	Cr\$ 250,00
GOVERNADOR VALADARES	Cr\$ 460,00
TEOFILO OTONI	Cr\$ 570,00
MONTES CLAROS	Cr\$ 540,00
JANUARIA	Cr\$ 660,00
PEDRA AZUL	Cr\$ 720,00
VITÓRIA DA CONQUISTA	Cr\$ 895,00
ILHÉUS	Cr\$ 945,00
SALVADOR	Cr\$ 1.115,00
PATOS DE MINAS	Cr\$ 410,00
UBERLÂNDIA	Cr\$ 680,00
ITUUBATA	Cr\$ 760,00
RIO VERDE	Cr\$ 840,00
JATAI	Cr\$ 950,00
GUIRATINGA	Cr\$ 1.005,00
CUIABÁ	Cr\$ 1.195,00

PASSAGEIROS — CORREIO — ENCOMENDAS

AGENCIA:

AVENIDA BEIRA MAR, 514

EDIFÍCIO NOVO MUNDO

FONE: 32 6119

Comércio Carioca

Completa amanhã, 34

Anos a Popular
CASA MATHIAS



Sr. Mathias da Silva

A tradicional casa fundada em 8 de novembro de 1914 pelo sr. Mathias da Silva que, desde então, a ela dedicou toda a sua inteligência e capacidade de trabalho, elevando-a em pouco tempo a situação próspera que desfruta no comércio carioca onde se impõe pelo rijo padrão de honestidade e pelo empenho constante em bem servir ao público.

O popular estabelecimento da rua Larga, girando sob a firma comercial de "Mathias da Silva & Cia. Ltd.", tem ao lado de seu dinâmico fundador a figura do sr. José Mendes Mano, seu sócio e superintendente geral, cuja habilidade e senso muito tem contribuído para o êxito sempre crescente da casa líder do comércio desta capital, onde a sua figura de batalhador esforçado e honesto avulta como uma das razões do alto conceito em que o público tem a "Casa Mathias".

O aniversário que amanhã se comemora é, sem dúvida, gratíssimo ao povo carioca que, no empório da Av. Marechal Floriano, 106-110, sempre encontrou um ambiente de simpatia, confiança, e de seriedade inextinguíveis em nossas praxes comerciais.

RÁDIOS!

CASA MONSANTO

RUA SÃO FRANCISCO
XAVIER, 224

— Telefone 28-1500 —

DESCONTOS!... DESCONTOS!... DESCONTOS!...



Um ano a mais de sucesso comercial atesta a preferência do público por Rianil, a casa de confiança das pessoas que se vestem bem.

É, pois, plenamente confiante, que Rianil inicia

agora sua Grande Venda de Aniversário!...

Multidões de elegantes em Rianil, entre pilhas de cortes de seda, de renda, de veludo, de tafetá, de "lingerie"...

Escolha, também, um côco, aproveitando a oportunidade de comprar uma linda fazenda entre o variado e moderno sortimento de Rianil, a preços de aniversário.

Lojas RIANIL - Rua do Ouvidor, 161

AS ARTES

BRUNO GIORGI

Antonio Bento



arte florentina, chegou a uma perfeição jamais atingida em qualquer época ou escola.

Tendo feito a sua educação artística entre Florença, Roma e Paris, Bruno Giorgi não perdeu tempo na procura de formas complicadas ou duma concepção revolucionária da escultura. Embora os abstratos procurem hoje de preferência soluções românticas, preferindo a expressão e o paroxismo do barroco ao equilíbrio dos clássicos, Bruno Giorgi disciplinou a sua arte, na busca dum equilíbrio que desse à escultura atual uma nobreza equivalente às das estátuas egípcias e gregas. Nesse sentido, seu esforço tem sido orientado com inegável sucesso, desde alguns anos. Se o cubismo, que é talvez o estilo mais clássico da pintura contemporânea, procurou deliberadamente inspirar-se na arte negra, Bruno Giorgi não hesitou em voltar aos antigos. Mas não para imitá-los e sim para seguir-lhes as lições.

Percorrendo recentemente as salas da seção de escultura da "Biennale" de Veneza, que conferiu o grande prêmio internacional a Henry Moore e o prêmio italiano a Manzu, tive a convicção de que Bruno Giorgi é um dos valores positivos da escultura moderna. Possui o senso da forma figurativa ou abstrata e sabe como torná-la decorativa. Entre as artes plásticas, a escultura é sem dúvida a que melhor se integra na funcionalidade ornamental que lhe querem dar os arquitetos modernos. Nesse particular, Baudelaire tinha inteira razão quando falava do caráter primordialmente arquitetural da escultura, que nasceu antes da pintura, como tão bem se verifica pelo estudo da arte das tribos selvagens. O poeta, partindo dessa observação, pretendia que a escultura, em pleno século XIX, era uma arte do passado. Ora, os novos problemas da plástica modernista vieram mostrar que a escultura se presta admiravelmente à funcionalidade decorativa, advogada com tanto fervor pela escola de Le Corbusier.

Através dos trabalhos expostos agora na Câmara do Distrito Federal, Bruno Giorgi mostra-se em dia com as experiências escultóricas de seu tempo. Faz inclusive arte abstrata, para melhor interiorar-se dos problemas de forma predominantes em seu tempo. No pólo oposto, alguns dos retratos também apresentados pelo artista, como, entre outros, a bela cabeça da sra. Murilo Miranda, são realizações duma grande pureza formal e ao mesmo tempo duma captação extraordinária da alma humana. Vê-se então que o barro do escultor, dando vida e força expressiva à matéria inerte, torna as suas obras iguais às cabeças antigas, cujo mistério profundo é um dos milagres da arte.

O TEATRO

A SENSACIONAL ESTREIA

DE HOJE NO TEATRO

Finalmente, se a apresentação do teatro Fenix, pela primeira vez no Brasil, uma das obras que vem conquistando, em todo o mundo, um dos maiores sucessos desta última temporada, de Jean-Paul Sartre, o autor do existencialismo na França, trazida pelo escritor Mircea Eliade.

Uma Navarro, será a principal interprete dessa nova produção de Sandro, cuja direção está confiada a Itália Faustina.

UM GRANDE ELENCO PARA

O PETROLEO E

NOSSO

Ainda hoje, o elenco do teatro Jardim (Avenida Copacabana, esquina de Bولیور), que é liderado pelo festejado comico Grande Otelo, manterá em cena a

peça "Melhor das tres", que é uma seleção dos quadros que mais agradaram nas revistas "Folha", "Sala comprida" e "Miss Brasil".

Na próxima semana, impressionantemente, será ali oferecida a "premiere" da originalíssima e moderna revista "O petróleo e o nosso", que servirá para estréia de uma verdadeira equipe de "estrelas": Solange França, Jeanne Gipsy, Alair Nazareth (Tania Munhoz), além do ator-cantor Casteleiro Neto.

A MENTIRA TEATRAL

Na próxima semana, o João Caetano, não haverá descanso.

... VOCÊ SABIA...

... que Aladya Pereira de Azevedo é a atriz Ruth Viana?

... CRIAS QUE INCOMODAM

... o número de secretários que tem o jornalista Carlos Magalhães?

... O FILME DE HOJE

... COLOMBIAL — "Teatro do Teatrinho"

... O COMENTARIO DA NOITE

... Lourdinha será desta vez a rainha da Manhã, informando-nos, há dias, o Porto Alegre caixa do Recreio a "11" grupo de jornalistas.

... Foi por isso que a vi, anteriormente, na ponte dos Marinheiros... comentou o Augusto Maurício.

... A BOLSAS, CINTOS? - CONCERTOS?

... Só na "A BOLSA FINA" — Bolsas, cintos de todos os modelos. Crocodilo, camurça e de outros materiais. Recebem-se encomendas e concertos. Tingem-se. "A BOLSA FINA", Rua Miguel Couto n. 39, sobrado (antiga rua dos Ourives). Tel. 43-3377.

Cartaz do Dia

CINEMAS

METRO-PASSEIO — "A dança inacabada", com Margaret O'Brien, 11.40 — 1.45 — 3.50 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "Sangue de heróis", com Henry Fonda e Shirley Temple, A's 2 — 4.30 — 7.30 — e 10 horas.

PALACIO — "Quando os deuses amam", com Rita Hayworth, A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — "Resgate de uma consciência", com Edward G. Robinson, A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — "Mãe", com Alma Flora (2ª semana), A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

APITOLIO — (Sessões passatempo) — Jornais e desenhos. Sessões a partir de 10 horas.

ODEON — "Em cada coração um pecado", com Ann Sheridan, A's 2 — 4.30 — 7 e 9.30 horas.

PARISIENSE — "Tarzan, em o terror do deserto", A's 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

PATHE — "Trágica paixão", com Melville Simon, A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN —

com Maria Della Costa, A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITORIA — "O vale do destino", com Ida Lupino, A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MONTE CASTELO — "O cavalo 13", com Maria Della Costa, A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IPANEMA — "Cidade nua", com Barry Fitzgerald, A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

8. CARLOS — "Atrás da cortina de ferro", com Alina Viali, e "Sereias", com Sereias, Sessões a partir de meio-dia.

METRO-COPACABANA — "A dança inacabada", com Margaret O'Brien, 1.45 — 3.50 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — "Tarzan em o terror do deserto", A's 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

AMERICA — "Em cada coração um pecado", com Ann Sheridan, A's 2 — 4.30 — 7 e 9.30 horas.



Nesta foto "Sombra" aparecem as senhoras Artur Bernardes Filho, Horacio Lafer, Alfredo Siqueira e a princesa Brancovan, os senhores ministro Joaquim Souza Leão e deputado Horacio Lafer

JÁ SAIU O NÚMERO DE OUTUBRO DA REVISTA

SOMBRA

HOJE EM TODAS AS BANCAS

MAIS UMA NOVELA DE ALEXANDRE TUMAS TRANSFORMADA NUM GRANDE FILME — "ROBIN HOOD, O PRINCEPE DOS LADROES"

Os tempos heroicos da velha Inglaterra, com seus castelos e florestas, repletas de nobres e de armas comandados por heróicos barões, os tempos neolíticos das espadas e das lutas e das lutas castelhas, são poderosamente revividos em "Robin Hood, o Príncipe dos Ladros", que a Columbia extraiu de uma das mais populares novelas de Alexandre Tumas, e filmou em maravilhoso "cinemacolor".

Um numeroso elenco rodeia a figura romântica de Robin Hood, desta vez interpretado pelo simpático Jon Hall, que divide os seus atencões por duas lindas "ladies": Patricia Johnson e Adele Jergens.

No "supporting-cast" desse filme espetacular, veremos ainda Michael Quane, Walter Sande, Robin Raymond, H. B. Warner e Alan Mowbray.

"Robin Hood, o Príncipe dos Ladros" será apresentado amanhã, nos cinemas São Luiz, Hoxly America, Odeon, Pirajá, Floriano, Monte Castelo e outros, simultaneamente.

O CINEMA

CLARK GABLE, LANA TURNER, ANNE BAXTER, JOHN HODIAK, O "BIG FOUR", DE "O AMOR QUE ME CESTI"

Lana Turner, sem artificialismo, Lana Turner artista de verdade, vivendo o papel de uma mulher que transformou um homem comum em amor que lhe deu um dia, e que desapareceu de seu caminho, porque o destino foi mais forte que o amor maravilhoso...

A estréia de "O amor que me deste" (Homecoming), será feita quinta-feira próxima, nos 11 cinemas Metro do Rio e no de São Paulo, um grande dia para os "fans" sem dúvida.

PAULETTE GODDARD e MACDONALD CAREY trabalham juntos em "ES-CRAVA DO PANO VERDE".

A "sétima arte", ficou enriquecida, com uma dupla artística ideal.

Assim como na física a força elétrica e produzida quando dois pontos opostos de um campo entram em contato, a dupla Paulette Goddard-Mac Donald Carey, considerada dois polos opostos, produz o efeito que buscamos e obtivemos o filme "Es-crava do pano verde".

A quinta-feira próxima, nos cinemas Plaza, Parisienne, Astoria, Olinda, Star, Ritz, Primor e Mascote.

COUTO SUPER-FILME ARGENTINO, DENTRO DA POUÇOS DIAS, "A HONRA DOS HOMENS", UMA HISTORIA COMOVENTE DE MARIA DUVAL, ENRIQUE DIOSADO E AIDA LUZ, NO CIRCUITO SEVERIANO RIBEIRO

A São Miguel Filmes do Brasil, S. A., surge disposta a (Conclui na 11.ª pág.)

Dele, envolvente, lirico em muitos pontos, não se propõe o romance de "O amor que me deste", entretanto, ser o mais sensacional de todos os tempos.

E' belo e é isso basta. Mas a verdade é que, sensacional em todos os pontos, tem o futuro Metro-Goldwyn-Mayer, que apresenta esse romance, o elenco, reunindo Clark Gable, Lana Turner, Anne Baxter e John Hodiak.

E' certo que o filme, ao constituir a definitiva e integralmente vitoriosa aparição de Clark Gable, após a guerra, porque este é o filme em que os "fans" verão de novo, em grande forma, um verdadeiro grande trabalho, o velho e sempre querido Gable —

— e a nova e bela atriz, a bela e sincera e bonita de

— e a bela e sincera e bonita de

— e a bela e sincera e bonita de

— e a bela e sincera e bonita de

— e a bela e sincera e bonita de

— e a bela e sincera e bonita de

— e a bela e sincera e bonita de

— e a bela e sincera e bonita de

— e a bela e sincera e bonita de

— e a bela e sincera e bonita de

— e a bela e sincera e bonita de

— e a bela e sincera e bonita de

— e a bela e sincera e bonita de

— e a bela e sincera e bonita de

— e a bela e sincera e bonita de

— e a bela e sincera e bonita de

— e a bela e sincera e bonita de

— e a bela e sincera e bonita de

— e a bela e sincera e bonita de

— e a bela e sincera e bonita de

— e a bela e sincera e bonita de

— e a bela e sincera e bonita de

— e a bela e sincera e bonita de

— e a bela e sincera e bonita de

— e a bela e sincera e bonita de

— e a bela e sincera e bonita de

— e a bela e sincera e bonita de

— e a bela e sincera e bonita de

— e a bela e sincera e bonita de

A SOCIEDADE

Palavras, Palavras, Palavras...

Jacinto de Thormes

Uma coisa extraordinária foi o que presenciou o outro dia. Dois amigos meus estavam namorando. Ele fazia propostas visíveis e ela acenava que sim sem o menor constrangimento. O mais anormal deste caso é que eles já são casados há três anos e meio apesar de tudo. Ora onde já se viu homem casado namorando a própria mulher? Sem-vergonha.



Perdi no Copacabana Palace um dos meus cachimbos preferidos. Preto, pequeno e muito leve. Um diabo de cachimbo, embora sujo. Peguei a senhora que o encontrou que "souvenir" dessa espécie só mesmo como troféu de caça. (O marido é caçador).

O Hotel Vogue pegou fogo. Pelo menos foi o que o cozinheiro gritou lá de dentro. Ninguém correu, ninguém fugiu, graças a uma explicação rápida dada pelo "maitre" Luiz. O senhor Ermelindo (goal) Matarazzo incendiou o tapete com uma "guimba" mal lançada no cinzeiro. Quando o médico souber disso...

O presidente da República, senhor E. G. Dutra (de nenhum parentesco com E. G. Fontes), recusou delicadamente aos insistentes convites de uma amavel senhora vivia para a hora do coquetel, ou mesmo jantar com alguns amigos importantes. O senhor Dutra alegou sempre estar muito cansado do trabalho. Esta vida de funcionário público é o diabo!

Dizem que a senhorinha Nicole (Glamour Girl) Hime está prestes a enfrentar o altar.

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

VITÓRIA RIAN CARIBEA

AMANHÃ
As 2-4-6-8-10 horas

A VOLTA DE UMA QUERIDA ESTRELA!

Abriu

COLUMBIA PICTURES
apresenta

SUSAN PETERS
em
O Signo de Áries
THE SIGN OF THE RAM

ALEXANDER KNOX
PEGGY ANN GARNER
PHYLLIS HARTER
RON RANDALL
DAME MAY WHITTY
ALLEN ROBERTS

IMPRÓPRIO
14 ATE ANOS

COMP. NACIONAIS: **AVANT-PREMIERE SÃO-LUIZ**

STUDIO DEON ROXY CINEMA

AMANHÃ
As 2-3-4-5-20-7-8-40-10,20 hs.

NOVAS E GLORIOSAS
AVENTURAS DE
ROBIN HOOD!

A FAMOSA NOVELA DE
Alexandre Dumas

ROBIN HOOD
o Príncipe dos Ladrões
THE PRINCE OF THIEVES
Em Cinecolor

JON HALL
Adela MORISON JERGENS Alan MOWBRAY

COMP. NACIONAIS: **AVANT-PREMIERE SÃO-LUIZ**

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

PASSEIO COPACABANA METRO
11:40-1:45-3:50-6-8-10 HOJE 1:45-3:50-6-8-10 HS

a Dança Inacabada
MARGARET O'BRIEN
CYD CHARISSE
KARIN BOOTH & DANNY THOMAS

2a. GRANDE SEMANA!

VEREIS Saxeira nos 3 CINES METRO

CLARK GABLE
LANA TURNER
e UMA SAUDADE
O amor que me deste
(HOME COMING)

Pathe

SÃO JOSE
PARA TODOS
AMANHÃ
HORÁRIO:
2-3-40-520
7-8-40-10,20 hs.

O IDIOTA
(L'IDIOT)
BASEADO NO IMORTAL
ROMANCE DE DOSTOYEVSKY
Gerard PHILLIPE
Edwige FEUILLERE
Lucien COEDEL

EUROPA SUL
AMERICA FILMES
apresenta

PERICLES MARANHÃO
CREADOR DO
"AMIGO DA DOR"

COMPL. NACIONAL
IMPRÓPRIO 14 ANOS

COMProu a ROUPA QUE JÁ ESTAVÁ PRONTA?
Não ficou a contento?... É natural

PROCURE
Retificador Moderno

— vera, então, que lhe ficará como sob medida. Todo o corpo humano, possui suas características particulares, que só a prova técnica, poderá observar.

A roupa que já está pronta, poderá ser a sua depois de passar pelo "Retificador Moderno".

Possui um perfeito corte de bueiros tecnicamente preparados para tal fim. Encarrega-se também de quaisquer consertos concernentes ao tal.

Para qualquer deficiência em seu vestuário, procure o "Retificador Moderno". A primeira e única organização no gênero.

Rua da Constituição, 10-1.º andar Fone: 22-7368

ECONOMIZE
Modernize seu Paletó, seu Smoking ou sua casaca, no "Retificador Moderno". A primeira e única organização no gênero.

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 10, 1.º FONE: 22-7668

Vista-se a contento
Não gosta do seu jaquetão? Man-de transformá-lo em paletó, no "Retificador Moderno". A primeira e única organização no gênero.

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 10, 1.º FONE: 22-7668

Sua sucesso está em jogo
Não use sua roupa antiquada, modernize-a no "Retificador Moderno". A primeira e única organização no gênero.

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 10, 1.º FONE: 22-7668

RADIOLAS!
CASA MONSANTO
RUA SÃO FRANCISCO
XAVIER, 224
— Telefone 28-1500 —

Stozembach & Co.
Sucessores de
Leclerc & Co.
AGENTES OFICIAIS DA PRO-
PRIEDADE INDUSTRIAL
Avenida Rio Branco N. 26-A,
9.º andar
EDIFÍCIO UNIDOS

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos catadores de café, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção N. 34.072, da qual é concessionária B. Pentado S. A.

HOJE As 2-3-40-520-7-8-40 e 10,20

PLAZA ASTORIA OLINDA STAR BILLY COLONIAL PRIMOR

TARZAN em TERROR NO DESERTO
JOHNNY WEISSMULLER • NANCY KELLY • JOHNNY SHEFFIELD

IMPRÓPRIO ATE 10 ANOS
Comp. Compl. Nacional

PARISIENSE REPUBLICA

Romance-Folhetim de

Clara Lúcia
Para Sempre
Amada

Exclusividade em todo país

DIÁRIO CARIOCA
CAPÍTULO 35

Está claro que Bruma não podia ou não devia desmanchar coisa nenhuma. E muito menos cinco minutos depois de ter aceito o pedido de casamento. Mas gostava tanto do compositor — sua ternura parecia crescer de momento a momento — que hesitou. Por uma questão de dois ou três minutos, ficou parada e com uma tentação incrível de obedecer, de fazer o que Celso pedia. "Faço ou não faço?" perguntou a si mesma. Ela própria, porém, viu o absurdo da situação. Se voltasse atrás, Rafael teria todo o direito de julgá-la doida varrida.

Celso esperava. Bruma balbuciou, sem olhá-lo: — Não.

Ele podia ter se contentado com a negativa. Mas ainda perguntou: — Por que?

— Você ainda pergunta?

— Pergunto.

Rafael afastara-se alguns passos. No fundo, a sua antipatia pelo compositor, aumentava de maneira incrível. Percebia, de uma maneira vaga, que devia existir algo entre Bruma e Celso. Talvez um romance frustrado. "Mas ele é casado", argumentava Rafael consigo mesmo. Sofreu com a simples hipótese de que Bruma tivesse, algum dia, gostado de um homem casado. De vez em quando, olhava para os dois. E começava a achar inconveniente que estivessem num diálogo tão prolongado, a meia voz, e numa atitude de namorados. "Acabo intervindo", pensou.

Bruma explicava a Celso: — Você acha que eu posso recuar?

— Pode.

— Ora, Celso!

Ele se obstinava, numa revolta, de todo o seu ser contra a hipótese de perdê-la: — Até na porta da igreja, pode-se desmanchar um casamento.

Bruma confessou: — Eu não teria essa coragem. Não faria esse desfeito a meu noivo.

— Quer que eu lhe diga uma coisa?

— Diga.

Celso pensou um pouco, antes de dizer: — Você está mesmo crenente de que vai se casar com Rafael?

Bruma sorriu, na sua tristeza: — Acabei de dar a minha palavra.

— Vale muito a palavra de uma mulher

— A minha vale.

— Veremos. De qualquer maneira, eu quero dizer uma coisa a você.

— Estou ouvindo.

— Você não se casará com Rafael. Nem se casará com ninguém. Só há, no mundo, um homem com quem você poderia casar — eu mesmo. Mas já sou casado.

— Que mais?

Ele continuou, com o rosto duro e quase que um sentimento de ódio no coração: — Guarde bem as minhas palavras: em futuro, não sei se próximo ou distante, você largará tudo...

— Tudo?

Celso repetiu, na sua obstinação: — Tudo. Deixará tudo, para me acompanhar.

Bruscamente, sem a menor transição, ele adoeceu a voz. Jamais fora tão amoroso com Bruma. Queria dizer apenas isso:

— Hoje, eu procurei um apartamento e estive em vários.

Bruma não entendeu. Fez a interrogação: — Apartamento?

— Sim.

E Bruma, ainda espantada: — Para que?

Celso achou graça: — Não adivinhou?

— Não.

Ele disse o segredo: — Para nós.

Pasmado absoluto de Bruma: — Apartamento para nós?

— Claro.

Só de uma maneira muito gradual é que a idéia se realizou no cérebro de Bruma. Ficou silenciosa, olhando para o compositor. Compreendeu, afinal. Quase gritou: — Está louco?

Ele foi doce e veemente: — Nunca tive tanto juízo. Amanhã devo fechar negócio com um apartamento — e acrescentou, sem tirar os olhos de Bruma — O nosso apartamento!

— Olhe aqui, Celso.

— Fale.

Celso não percebeu. Mas Bruma já estava com os olhos cheios de água. Chocava-se com o que ele dissera sobre o apartamento. Pela primeira vez, o compositor a humilhava. E o que ela estava sentindo era justamente isso — humilhação. Pedia por se exaltado. Mas, não foi mais agitado do que nunca.

— Acho melhor, Celso...

— O que?

— Você desistir.

Rafael, a poucos passos, começava a se irritar. Estava achando, e agora com mais convicção do que nunca, que Bruma o estava desconsiderando. De vez em quando, ele percebia uma ou outra palavra. E pior do que tudo: os ciúmes já o atormentavam.

Bruma explicava a Celso, com muita doçura e tristeza:

— Eu não sou o que você pensa.

— E o que é que eu penso?

— Tem, a meu respeito, a pior idéia possível.

— Ai e que você se engana.

— Pensou que eu sou qualquer uma.

— Engano seu.

— Pensa que pode dispor de mim. Acha que eu sou...

— Uma santa.

— Não, Celso, não. Você nem me consultou sobre o apartamento. Apenas me comunica o fato, achando, talvez, que eu não mereço nem mesmo que você me conquiste. Você, Celso, não fez uma tentativa, que fosse, para me convencer.

Ele disse, veemente: — Você me ama. Você sempre me amou. Não é o noivo, o marido, que tem direitos sobre a mulher. É o homem a que ela ama.

Bruma, rápida, protestou: — Eu não penso assim.

— Pode não pensar, mas sente assim. E basta.

— Desista, Celso.

— Não!

— Eu não irei nunca a esse apartamento.

— Não.

— Não.

— Não.

Rafael respondeu, também, quando Celso intervio: — Bruma.

A noiva virou-se para ele: — Um momento, Rafael.

E para Celso: — Se não alugou ainda o apartamento, desista dele.

— Por que? para que? Se ele será o nosso mundo...

— O seu, pode ser. O nosso, não.

— Escute.

— Rafael está me esperando.

— Que espere!

E ela, no seu desespero: — É inútil, Celso, completamente inútil. Você não consegue nada de mim.

— Bruma, você não vê, não sente que está fazendo uma loucura? que você e mim, se pode ser mim...

e de mais ninguém. Que eu nasci para você; e você para mim...

Bruma ouvia, comovida como jamais estivera na sua vida. As palavras de Celso faziam-lhe, a um só tempo, um bem e um mal imenso. Devia ter cortado esse diálogo, há muito tempo. Mas a voz e a presença dele a enfiavam de uma maneira monstruosa. Não se lembrava de que, afinal de contas, estava desfeitando o seu noivo.

Pensava: "Preciso acabar com isso. Isso não pode continuar". Pessoas a chamavam, lá de dentro. Ela prometeu: — Já vou.

E Celso continuava, doce, persuasivo, obstinado: — Faremos no apartamento o meu, o seu lar...

— Um mundo só nosso... Você levará flores; amanhã mesmo comprarei os jarrões...

— Não. Não pode ser.

Ele descrevia o ambiente: — Compraremos os móveis, um a um. Porque agora não tenho dinheiro para comprar tudo de uma vez...

— Não, brincando... Mas tenho ainda para comprar uma chicara e um pires, com a respectiva colherzinha...

Sonhou, ao ouvido de Bruma, enquanto Rafael se exasperava, com essa intimidade. Bruma teve, a contra gosto, uma curiosidade quase amorosa: — Para que a chicara?

— Para nós. Beberemos nela.

— O que?

— Café.

— Então, tem que ter cafeteira.

— Eu compro.

Ela estava tão distraída, tão mergulhada no sonho, que disse: — E eu faço o café.

Viu logo, porém, que cometera uma loucura. Caiu em si, recuou: — Não, não! Eu estava brincando! Não farei café nenhum...

Perdeu, de todo, a cabeça. A música acabara. E ela, como se uma histeria a possuísse, deixou Celso e foi para o meio da sala. Sua atitude era tão insólita que todas as conversas pararam e as atenções se concentraram nela. Bruma fez um gesto, indicando que queria falar:

— Eu tenho uma notícia sensacional! gritou.

Vovô Madalena, que estava lá dentro, apareceu e ficou espantadíssima com os modos da filha. Bruma não lhe pareceu normal. "O que é que há com minha filha?" perguntou a si mesma. Bruma disse, bem alto, a noivada:

— Acabo de ficar noiva!

Virou-se, rápida, para Rafael, que estava a seu lado, deu-lhe uma das mãos, e completou: — Eis o meu noivo!

(Continua)

ASSASSINOU A EX-AMASIA NA PRESENÇA DO RIVAL

COMETIDO O CRIME, TENTOU SUICIDAR-SE — EM ESTADO GRAVE NO H. P. S.

Edgard Augusto Lima, de 42 anos, solteiro, comerciante, residente à rua Alzira Brandão, 101, assassinou ontem, a tiros de revólver, sua ex-amasia Estelina Cortes Barbosa, de 40 anos, viúva, residente à Av. Presidente Var-



Com mensalidade de Cr\$ 5,00 e Cr\$ 10,00 apenas V. S. poderá solucionar esse grande problema de sua vida

ALIANÇA DO LAR

Av. Rio Branco, 91-93 e and.

Tel. 23-2555

PERDEU-SE

Um alfinete de gravata com brilhante, nas imediações das ruas Ronald Carvalho e Barata Ribeiro, na madrugada da ontem. Gratifica-se bem a quem o devolver à rua Belfort Roxo, 293-apt.º 201.

DR. AMÉRICO CAPARICA

Clinica Médica Cirúrgica Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 42-2056

Diariamente das 15 às 19 horas

Res. Rua Washington Luis 103, 2.º — Tel. 32-1875

LOTERIA FEDERAL

SABADO 13

2 MILHÕES DE CRUZEIROS

ALDA GARRIDO

No RIVAL

— COM —

DELORGES

HOJE — As 20 e 22 horas

Apresentando a notável peça americana

"O CONGRESSO É QUE RESOLVE"

3 atos de A. Hoffman, trad. de R. Magalhães Jr.

5.ª feira:

VESPERAL AS 16 HORAS

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN

Combate às cólicas e às congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia

DIRAJAIA

Expectorante, indicado nas bronquites e nas tosse, por mais rebeldes que sejam

CHA MINEIRO

Indicado contra reumatismos gotoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser fruto diurético, nas doenças dos rins

LUNGACIBA

Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarreias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA

133 — RUA 7 DE SETEMBRO — 135

TELEFONE: 4-3113 — 4-3114

Seis Mil Licenças Ginasiais Graciosas no Estado de S. Paulo

(Conclusão da 3.ª pág.)

neiro que lhes extorquir, quando descoberto em sua tentativa de fuga. Levado a sua residência, pagou o que possuía em casa. Esgotados esses recursos, foi levado a delegacia de polícia, onde instalou a sua banca de restituição, até que confessou o esgotamento de seus fundos.

CHUVA DE TELEGRAMAS

132 candidatos fugiram de Baril para Lucélia, onde ficaram sem meios para se manter. A Prefeitura desta última cidade resolveu então custear a estada desses turistas imprevistos, até que se resolvesse a sua situação, de vez que não podiam prestar exames, estando os seus documentos em poder do sr. Moreira. A solução encontrada foi permitir que eles prestassem exames, condicionalmente, em Jaú.

ERAM CIDADES ALEGRES

Os últimos meses de cada ano eram épocas felizes nas cidades paulistas onde se vendiam os certificados, pois muitas centenas de jovens chegavam, animando a vida dos clubes de dança e dos bares e ocupando as namoradas em disponibilidade. Enquanto esperavam o dia de seus famosos exames pre-fabricados. As providências do Ministério fizeram fracassar esses dias alegres.

Quem Não Anuncia Se Esconde

O RADIO

PROGRAMAÇÕES

NACIONAL — 20,25 — Reportes Esso — 20,30 — Píadas C. manduca — 21,00 — Nada Além de dois minutos — 21,30 — Papel carbono — 22,10 — Gravações — 22,30 — Resenha esportiva — 23,00 — A

Achados e Perdidos

Foi esquecido na pia da Casa Soper, quíupla-feira última, cerca das 15 horas, um anel de ouro, com dois brilhantes. Roga-se à pessoa que o encontrou, o obsequio de entrega-lo à rua Barão do Bom Retiro, 460, pelo que será regamente gratificada.

Trata-se de uma joia de grande valor estimativo.

Noite informa — 23,30 — Ritmo da Panair no ar — 00,30 — Informativo da Rádio Nacional — 00,35 — Encerramento.

GUANABARA — 20,30 — Palácio das gargalhadas — 21,00 — Comentário do dia — 21,05 — Onde canta o Sabá — 21,30 — Prefixo — novela — 22,00 — Salão de música — 22,30 — Rádio Jornal — 23,00 — Baile da meia-noite — 1,00 — Encerramento.

MAYRINK VEIGA — 20,00 — Comentário — 21,00 — Teatro — 22,00 — Jornal — 22,30 — Posta Restante — 23,10 — Encerramento.

CONTINENTAL — 21,00 — Big Broadcast — 21,05 — Resenha esportiva — 22,00 — Baile — 23,00 — Resumo esportiva do dia — 23,20 — Baile — 24,00 — Encerramento.

VENDIDOS EXAMES DO ARTIGO 91

(Conclusão da 3.ª pág.)

pelo artigo 91. Levado o caso ao conhecimento da direção do colégio, providenciou esta no sentido de obter esclarecimento completo sobre o caso.

PRIMEIRA DILIGENCIA

A pedido do diretor do Externato do Colégio Pedro II, a Divisão do Ensino Secundário dirigiu uma circular a todos os estabelecimentos de ensino do Brasil, solicitando a relação dos alunos aprovados em cada um dos exames do art. 91. De posse dessas relações, mais as listas de alunos matriculados nos cursos imediatamente superiores (4.º ciclo colegial) pôde a Comissão de Inquérito precisar quais os portadores de certificados falsos.

OS RESULTADOS

Quarta-feira próxima deverá a Comissão de Inquérito do Colégio Pedro II concluir os seus trabalhos, dos quais se depreende:

1.º — nenhum funcionário do colégio participou da fraude;

2.º — o processo de extração de certificados, no colégio Pedro II, se bem que não ofereça propalidades de fraude, pode ser modificado, aperfeiçoado-se.

SARGENTOS DO EXERCITO

E' interessante notar que entre os compradores de certificados falsos de conclusão do curso ginasial encontra-se um grande numero de sargentos do Exército. Mediante o pagamento de alguns milhares de cruzeiros, os negociantes de

NÃO HOUVE TERCEIRO PERSONAGEM

(Conclusão da 1.ª pág.)

Pedro Santiago. No pavimento superior o impedimento, entre as duas partes, se faz, também, por uma porta que apenas era fechada pelo trinco, o que permitia o acesso, ao dormitório do casal, da empregada, em caso de necessidade.

Assim, se alguém quisesse passar, no pavimento inferior, da parte de serviço para a de recepção, não o poderia fazer normalmente.

Como foi possível, então, ao copeiro, que entrou na casa pela cozinha, alcançar a escada de recepção, subi-la e da altura do décimo degrau ferir de morte, com um tiro de espingarda, o dono da casa?

A explicação o leitor terá no fim da presente reportagem.

PRIMEIRA FASE

A primeira fase da tragédia teve lugar na escada de serviço. Ali, a 30 centímetros de altura do oitavo degrau, foi encontrado um impacto medindo, aproximadamente, cinco centímetros e meio de largura, quatro e meio de altura por três e meio de profundidade, tendo em seu interior vários fragmentos metálicos.

A distância mais ou menos de três metros daquele impacto, foi achado um projétil, calibre 38, metálico, achatado, em forma de cogumelo, demonstrando, pela sua conformação, ter sofrido um ricochete depois de ter alcançado um plano resistente. O exame do impacto, quer na sua parte morfológica, quer na sua posição, demonstra, sem a menor dúvida, que o projétil que o produziu foi disparado de baixo para cima, achando-se, portanto, o atirador a poucos passos do início da escada.

SEGUNDA FASE

A segunda fase teve por cenário a escada de recepção, um nobre. O exame procedido revela um impacto na altura do décimo degrau, outro no corrimão e dois na parede de fundo, todos provenientes de tiros partidos de uma mesma arma.

Na parte do "hall" superior desta escada, bem defronte ao dormitório ocupado pelo casal, junto à grade de madeira que contorna a passagem ao longo do vão da escada, encontram-se manchas de sangue ainda visíveis, apesar dos cuidados de limpeza empregados.

Na altura do oitavo degrau, estava caído, em decubito lateral direito, quase que curvado, o corpo de Pedro Santiago; no espaço existente entre a grade referida e a porta do quarto do casal estava o corpo do sr. Virgílio de Melo Franco.

O exame dos dois impactos encontrados na parede revela

certificados habilitavam os compradores a matricularem nos cursos de ciclo colegial. Todos os que se aproveitaram dos títulos mal adquiridos nestes últimos anos já estão identificados e seus certificados foram apreendidos.

ERA RELATIVAMENTE FACIL

Os certificados falsos, como assinalamos acima, eram perfeitos somente nas assinaturas. O papel era de outra qualidade que não a usada pela Secretaria do Colégio. Os cartões nem uma semelhança apresentavam com os usados pelo Colégio. Não obstante, os educandários particulares recebiam sem suspeita esses documentos, fiados, naturalmente, na presumida autenticidade das assinaturas.

Até o formato dos certificados falsos era diferente.

CONFISSOES

Um grande numero de portadores de habilitações falsas foi ouvido pela Comissão de Inquérito do Colégio Pedro II, confessando "in totum" a fraude de que se haviam valido, embora não podendo precisar qual a organização criminosa que lhes havia vendido os certificados.

AS FONTES DE INFORMACAO

Falando a este jornal sobre o derrame de certificados falsos o professor Gildasio Amado, diretor do Colégio Pedro II, limitou-se a confirmar a sua existência, negando, no entanto, a adiantar detalhes, por uma questão de ética, de vez que tal lhe parecia de competência exclusiva do presidente da Comissão de Inquérito.

O professor Enoch da Rocha Lima, que preside a essa Comissão, atendeu gentilmente a reportagem, completando as informações de acordo com o que acima notificamos.

que um, o da direita, é mais profundo, enquanto que o da esquerda é mais raso, com vestígios de ranhuras de cor acinzentada.

O DESENROLAR DA TRAGEDIA

Ouvindo ruídos que partiam do pavimento inferior, o sr. Virgílio de Melo Franco arma-se, desce a escada de recepção, abre a porta que separa o salão de estar da parte de serviço. Chegando às proximidades da escada de serviço, divisa um vulto que val subindo-a e, ato contínuo, dispara sua arma, sem resultado. Com o fim de enfrentar a pessoa que galgava a escada, volta apressadamente e sobre a escada de recepção para cercá-lo no pavimento superior.

O assassino, prevendo ser encurralado pelo dono da casa em um espaço diminuto, desce a escada de serviço, passa pela porta deixada aberta pelo sr. Virgílio de Melo Franco e sobe em sua perseguição a escada nobre. Ao alcançar o décimo degrau, depara com o dono da casa junto à grade de madeira. Aponta-lhe a espingarda que portava e, quase à queima-roupa, dispara-a.

Ato contínuo, embora ferido, o dono da casa dispara o revólver que empunhava e que continha ainda cinco balas intactas. Dois projéteis ferem mortalmente o ex-copeiro. Um, depois de passar de raspão pela cabeça, alcança a parede, à direita; outro, após transfixar o braço do assassino, fere superficialmente a parede, ricochetea e vai se encavar no oitavo degrau. E o quinto, finalmente, alcança o corrimão da escada.

O CARTUCHO DEFLAGRADO

Na entrada do jardim do na laçete da rua Maria Angélica foi encontrado um cartucho de flagrado, para carabina, calibre 24. Este achado agitou os sensacionalistas. Como a carabina usada por Pedro Santiago só tinha um cartucho della grado foi levantada desde logo a hipótese de que se tratava de uma segunda carabina, manejada portanto por uma terceira pessoa, no caso cúmplice de Pedro Santiago.

Entretanto fácil é explicar a presença do cartucho deflagrado. Virgílio de Melo Franco, como todo caçador, tinha o hábito de recarregar os cartuchos usados, pois, no caso, o esboço de papelão comprimido constituía a peça de maior valia na acção, sendo que toda a munição do pito mineiro é de origem alemã. No local onde ele guardava suas armas e munição tivemos oportunidade encontrar vários cartuchos por ele recarregados e alguns vazios.

O cartucho, achado à entrada da residência do presidente da UDN, não é mais do que um daqueles que ele guardava para ser aproveitado e que, em consequência a agitação que se processou na casa no dia da tragédia, foi arrastado até o local onde foi encontrado pelos dos das centenas de pessoas que foram velar o cadáver de Virgílio de Melo Franco e depois acompanhá-lo à última morada. Nele se notam, perfeitamente, os vestígios de seu atirador contra o solo.

A BOLSA DE MUNICAO

O encontro, em um marçal ao lado da residência do sr. Virgílio de Melo Franco, da bolsa de munição de carabina, trouxe novo alento aos que julgavam provável a hipótese de um cúmplice de Pedro Santiago.

A explicação do fato é fácil. A bolsa contendo a munição e a espingarda se encontravam no mesmo local. O ex-copeiro ao apanhar a arma para montá-la também levou consigo a bolsa que continha a munição necessária. Levou as duas peças para o quarto onde montou a arma, carregou-a com os cartuchos encontrados na bolsa, guardou dois deles em um dos bolsos da calça e depois jogou-a fora, no matagal ao lado, lançando-a por sobre o muro divisorio, a fim de dar a impressão, no caso de ser feliz na empreitada, de que outro seria o criminoso.

A 3.ª PESSOA

Há, também, quem julgue que o impacto encontrado na parede que faz fundo com a escada de serviço fora disparado de baixo para cima mas, por uma terceira pessoa que ali ficara de guarda, enquanto Pedro Santiago subia a escada principal para cumprir seu ato de vingança.

O que pensamos deste modo se esquecem, porém, que o local em que deveria estar esta terceira pessoa dista poucos metros do fogão cujos bicos de gás foram abertos pelo ex-copeiro e que, nestas condições, em pouco tempo, o terceiro personagem sentiria os efeitos da intoxicação pelo oxido de carbono. Algum cúmplice se sujeitaria a ser envenenado por aquele combustível gasoso?

O FORO

PRESTIGIANDO A JUSTICA

Othon Ribas

Quem tem a preocupação de acompanhar a carreira dos homens da magistratura já terá notado, forçosamente, a linha ascensional de conduta judiciária do dr. Raimundo Ferreira de Macedo. Há dias nos referimos à situação de crise do Poder Judiciário, em virtude do sectionamento havido durante o "Estado Novo". Logo depois falamos da posição de irresponsabilidade em que se colocam certos juizes, e objetivamos um caso. Hoje, porém, trataremos do juiz inicialmente mencionado, como exemplo de que um trabalho bem dirigido, no seio da própria magistratura, e entre os advogados, poderá ser decisivo para o restabelecimento do Poder Judiciário em sua dignidade.

O dr. Raimundo Ferreira de Macedo — e dessa forma se identificando com os atuais titulares das Varas da Fazenda Pública, os juizes Artur Marinho, Elmano Cruz e Frederico Mourão Russel — tem demonstrado aptidão para a função julgadora, estatura moral e política, a par de conhecimento das questões de direito.

E' necessário que a fama do bom magistrado se divulgue, a fim de que se restabeleça no espirito do povo a confiança na Justiça. E preciso que o cidadão, que vai bater à porta dos tribunais, tenha certeza que o juiz não atenderá a pedidos, ou a insinuações mais grosseiras, de quem quer que seja, nem cederá às injunções das outras autoridades.

E' essa conduta, livre e consciente, que se percebe na sentença proferida pelo magistrado hoje focalizado, num mandado de segurança no qual se defendia o uso dos "quiosques" ou "boxes" situados em diversos abrigos de passageiros de bondes.

Deixou bem claro o prolator da decisão que a mudança dos tempos tem, forçosamente, influência sobre o modo de aplicação da lei e sobre a conceituação dos institutos jurídicos. Que as arbitrariedades perpetradas durante o período autocrático, já agora não mais o poderiam ser, porquanto o regime já é outro, apesar de ainda não terem sido expressamente revogadas muitas das leis da ditadura.

São estas as palavras do juiz: "Também pretende a Prefeitura que se trate de ato de polícia, de mero arbítrio da Administração. Tem ela em seu favor a opinião respeitável de Machado Guimarães, que, por sua vez invoca a de Cammelo... Não há dúvida que assim era na Itália fascista, como em todo o Estado policial. Não, porém, em um Estado democrático".

E esse magistrado não é um demagogo a servir-se de "slogans". Ele reconhece que "não há direito adquirido contra o bem estar social", donde ser possível à autoridade, em nome do interesse geral, pedir a cessação de uma atividade mercantil prejudicial à saúde pública. Mas "pedir", e não, impor. E pedir, de acordo com a lei, ao Poder Judiciário. A este, sim, cumpre dizer o que é "arbitrio" e o que é "direito". A função de cercar direitos individuais, em nome da comunidade, pertence exclusivamente ao Poder Judiciário, tendo em vista a Constituição. E assim, pensamos, com tal comportamento no exercício da judicatura, e pela sustentação das verdadeiras teses do direito, as únicas compatíveis com o regime democrático (o que, de modo algum, poderá ser tido como um atentado ao interesse público) que os juizes se prestigiarão e darão prestígio à Justiça.

O Espião Maximiliano Stahlschmidt Requeriu "Habeas-Corpus" ao S. T. E.

O espião brasileiro Maximiliano Stahlschmidt, que colaborou durante a guerra com os nazistas, recolhido à Penitenciária do Distrito Federal enquanto processado vem a pedir "habeas-corpus" em requisição do representante do Ministério Público junto a 2.ª Auditoria de Guerra da 1.ª Região Militar, dirigido ao Superior Tribunal Militar.

INOCENTA-SE

Maximiliano, apresenta longas justificações para inocentar-se, descrevendo toda sua vida de antes e durante a guerra.

Argumenta ainda que, sabedor do processo contra Margarida Hirschmann, voltou ao seu país, "o que demonstra que o paciente não regressaria se se julgasse responsável por qualquer delito contra ele".

CONTINUA O PROCESSO

Não obstante tais declarações, seu processo crime está correndo pela referida Auditoria de Guerra, cujo promotor promove a capitulação dos crimes de que é acusado.

Elias Jabour

(AGRADECIMENTO)

A família Jabour, na impossibilidade absoluta de fazê-lo a cada um em particular, agradece, profundamente sensibilizada, a todos aqueles que, piedosamente, compartilharam de sua imensa dor por ocasião do falecimento do seu sempre lembrado Chefe, hipotecando profunda gratidão a todos que os confortaram com suas visitas e homenagens com o comparecimento ao enterro e à missa de 7.º dia bem como aos que enviaram corações, flores, cartas e telegramas.

ARMANDO NORONHA DE ABREU (FALECIMENTO)

Sua família participa aos parentes e amigos o seu falecimento e convida para o enterro, saindo o feretro da Capela Real Grandeza, hoje, às 11 horas, para o cemitério de São João Batista.

ALFREDO BELARMINO DE MIRANDA (FEDOCA)

MISSA DE 7.º DIA

Dolores Soares Miranda, Berenice Miranda, Oswaldo Miranda, senhora e filhos, Elmezia da Silveira Brum, agradecem as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai, sogro, avô e irmão ALFREDO BELARMINO DE MIRANDA (Fedoca) e convidam os amigos e demais parentes para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 8, às 10 horas, na Capela de N. S. das Vitórias, da Igreja de São Francisco de Paula (largo de São Francisco), pelo que antecipadamente agradecem.

BOMBAS BERNET

FABRICA

MATTOSO 60 RIO

"O SIGNO DE ARIES" FOI EXTRAÍDO DE UM ROMANCE FAMOSO!



Susan Peters e Alexandre Knox em uma sequência do filme da Columbia "O Signo de Aries"

No dia em que pela primeira vez Susan Peters entrou num estúdio cinematográfico depois do acidente de

caca que a invalidou, foi, sem dúvida, um momento de emoção indescritível, para Susan e para os seus companheiros de trabalho. E que ninguém acreditava que a querida estrela pudesse voltar a atuar frente as câmeras. Entretanto a Columbia conseguiu esse milagre. Ela é a estrela de "O Signo de Aries" (The Sign of the Ram), filme que assistiremos amanhã nos cinemas Vitória, Rian e Carioca simultaneamente, cujo "script" foi extraído da popularíssima novela de Margaret Ferguson do mesmo nome. É a história altamente emocionante de Leah, uma criatura nascida sob o signo de Aries, que preside os destinos das criaturas "inteligentes", dotadas de enorme força de vontade, obstinadas em seus desejos e que, às vezes, encontram morte violenta. É óbvio dizer que Susan Peters aparece no filme em sua cadeira de rodas. Tem ela o apoio de um elenco excepcional — Alexandre Knox, Ron Handell, Dame May Whitty, Peggy Ann Garner e Phyllis Thaxter — e nos dá a mais destacada "performance" de sua carreira.

Conferências

GENERAL FLORIANO DE LIMA BRAIRER — Amanhã, às 9 horas, na sede da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, sobre o tema "Estratégia da tração e da espionagem".

Concertos

O. S. B., hoje, às 10 horas, no Rex, com Nerina Greco, sob a regência de Eleazar de Carvalho. JORGE VINICIUS, pianista, e VALTER SCHEINER, violonista, hoje, às 17 horas, na Escola Nacional de Música.

Exposições

BRUNO GIORGI, no "hall" da Câmara do Distrito Federal. JAN ZACH, no Instituto de Arquitetos do Brasil. MANUEL E HAYDEA SANTIAGO, na Galeria Calvino. ONOFRE PENTEADO, no Museu Nacional de Belas Artes.

Inaugura-se amanhã, às 14 horas, no Hall do Museu N. de Belas Artes, a exposição do pintor francês, Eugene Colson.

O SALÃO DE 1948 Ficaram definitivamente integrados os jurês de seleções e premiação da Divisão Moderna do Salão Nacional de Belas Artes de 1948.

Para as diversas seções foram escolhidos os seguintes artistas: PINTURA: — Percy Deane, Tadaaki Kaminagui e J. Teuren; eleitos, Alcides R. Miranda e Q. Campofiorito. Escultura: Grosman, A. Ceschiatti, e Honório Peganha; eleitos Bruno Giorgio e Gibson. Gravura: Aldary Toledo, Milton Costa, Vitorio Gobbi. O. Teruz, e Geza Heiler. — Desenhos e Artes Gráficas: — Lazzarotto Potyguara. — eleitos, Paulo Werneck e Ubi-Bava. — Artes Aplicadas: Margaret Spencer, Fayga, P. Ostrower e Hill Kamenka; eleitos, Erico Bianco e Percy Lan. — Arquitetura: Oscar Niemeyer, Mindlin, Carlos Leão, A. Eduardo Reilly, A. Vital Brasil e José Reis eulente.

Em virtude de ter renunciado, o sr. Luiz Fernandes de Almeida Junior, ao cargo de membro da Comissão Organizadora, eleito pelos artistas em sessão do dia 3 p. p., bem como a sr. Elise Arede, eleita para membro do júri, da Seção de Artes Aplicadas, e o sr. Manuel Pestana, indicado pela Comissão Organizadora para a mesma Seção, correspondente à Divisão Geral, o presidente do Salão Nacional de Belas Artes, solicita o comparecimento dos srs. artistas expositores, para nova reunião, que terá lugar na terça-feira próxima, dia 9 do corrente, às 14 horas, no Salão Nobre da Escola Nacional de Belas Artes, a fim de que sejam eleitos os substitutos dos resignatários e prussiam dentro da ordem dos trabalhos preparatórios do "Salão Nacional de Belas Artes de 1948".

Apelamos para a proverbial generosidade no sentido de dar a publicidade a seguinte nota: — O presidente do Salão Nacional de Belas Artes solicita o comparecimento dos Artistas Expositores da Divisão de Arte Moderna, à reunião de terça-feira, dia 9, às 14 horas, no Salão Nobre da Escola Nacional de Belas Artes, a fim de que se processe a eleição dos jurês das Seções de Gravura e Arquitetura da mesma Divisão.



DIA ASTROLÓGICO

ENTRE 31 DE JUNHO E 22 DE JULHO

Hesitação, apreensão e iniciativas frustradas. 13, 15 e 17: 103, 204 e 305. (horas e números).

Rugas sentimentais, desamparados e mau estar pela manhã. A tarde e a noite serão de melhores. 16, 17 e 18: 43, 44 e 45. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Preocupação com parentes ou amigos. Manhã de dificuldades. A tarde e a noite serão propícias. 5, 6 e 20: 385, 528 e 610. (horas e números).

Rugas incumbências, complicações com amigos; a tarde será melhor. 15, 16 e 17: 6, 7 e 8. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO

Notícias impressionantes e surpresas agradáveis à tarde. 17, 18 e 19: 71, 81 e 91. (horas e números).

Aspectos favoráveis pela manhã, com recebimentos de notícias agradáveis. A tarde será complicada. 1, 11 e 12: 10, 20 e 21. (horas e números).

ENTRE 24 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO

Impetuosidade nas questões sentimentais e vacilação nas empresas comerciais. 13, 14 e 15: 31, 41 e 51. (horas e números).

Disposição orgulhosa e contrariedades. Vontades insatisfeitas. 16, 17 e 18: 103, 204 e 305. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO

Agressividade, incompreensão e torturas morais. 1, 10 e 23: 10, 20 e 37. (horas e números).

Melancolia pela manhã e negócios jurídicos em perspectiva. 14, 15 e 18: 32, 78 e 79. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Abalos morais, dores de garganta, inquietação. 11, 22 e 23: 47, 58 e 67. (horas e números).

Contrariedades no lar, decepções e saúde abalada. 12, 13 e 14: 21, 31 e 41. (horas e números).

MIRAKOFF.

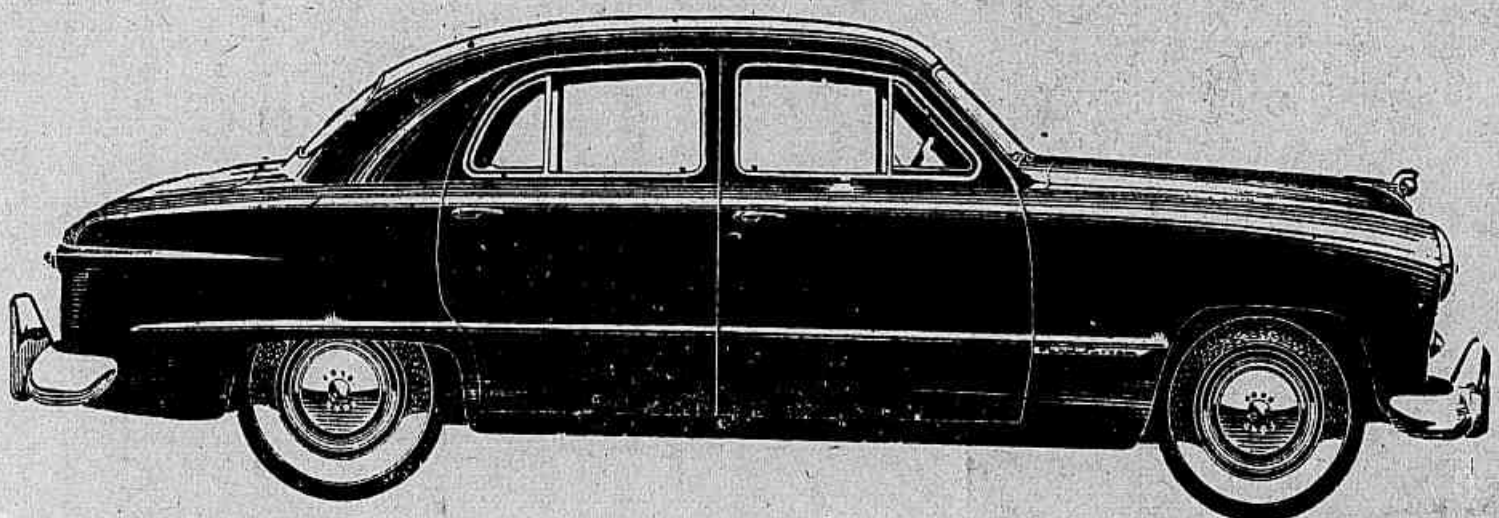
Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata — Rua Senador Dantas, 45-B — Tel.: 22-3367. DAS 13 às 19 horas.

MALAS

Fabricam-se, consertam-se e reformam-se de qualquer tipo inclusive capas, em domicílio. Máxima perfeição. FABRICA ABSOLUTA — TEL. 43-6368 Rua Senador Pompeu, 219

Walter Pinta
APRESENTA
Revista
Espectacular
TRÊM CENTRAL
SOBERBA GIGANTE INCONFUNDIVEL!
NO RECREIO HOJE! COM Oscarito
HOJE - MATINÉE ÀS 15 HORAS - SESSÕES ÀS 20 E 22 HORAS



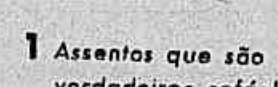
O CARRO DO ANO

FORD 1949

O que você desejava: um carro de silhueta longa e baixa... conservando a mesma distância do solo!

O Ford 1949 é inteiramente novo, nos menores detalhes, com freios extra-grandes de "Ação Mágica" (freagem 35% mais fácil)... amplas "anelas-paisagem"... carroceria de segurança 59% mais sólida... um novo e potente motor V-8 de 100 cavalos, com economia de gasolina até 10% maior... e um desenho revolucionário, completamente novo, por dentro e por fora. Por isso, o Ford 1949 é "O Carro do Ano"!

1 Assentos que são verdadeiros sofás!
2 Novo painel de instrumentos, com visão instantânea. "Iluminação a luz negra", sem reflexos.
3 Linhas mais baixas e um belo interior, mais espaçoso!
4 Novo molaço — molas espirais "Hydra-Coil", na frente, e semi-elípticas "Para-Flex", atrás!
5 O primeiro e único NOVO carro em sua classe!



Dr. Paiva de Farias

DOENÇAS DE SENHORAS. CIRURGIA GERAL — PARTOS — TRATAMENTO DAS HEMORROIDAS da Assistência Municipal Cons. México 98 — 6.º andar, Sala 607. — Terças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas. Fones: Cons. 22-4512. Res. 38-0042

PLANÍCIES PERIGOSAS

PLANNMAN AND THE LADY

WILLIAM ELLIOTT, VERA RALSTON, GAIL PATRICK, JOSEPH SCHILDKRAUT

REX

América

APARTIR DE 2 HORAS

Cavaleiro Vermelho

2.º EPISÓDIO

PIER COOKSON, JANET SHAW

AVANT-PREMIERE SAO-LUIZ

O VALE dos ZOMBIES

TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ

CLÍNICA DO DR. TIEGHI

DOENÇAS INTERNAS Tratamento moderno das Bronquites, Sinusites e Asma, pela nebulização de PENICILINA, ESTREPTOMICINA e SULFA Consultório: RUA BUENOS AIRES, 290, 1.º ANDAR — Telefone: 43-9478. — Das 15 às 19 horas MARCAR COM PLATA COM ANTECEDENCIA

PROCURE CONHECÊ-LO, NOS SALÕES DOS REVENDEDORES FORD

MEDICA ODONTOS

NEURASTENIA

ROBERTO BREA
DO
HOSPITAL ESTOMATOLÓGICO

O grande higienista cubano Ismael Clark em seu "Princípios de Higiene Bucal", fornece aos odontólogos uma vasta cultura geral, a par de uma leitura amena e instrutiva para o exercício profissional.

Dissertando o citado autor sobre a neurastenia, coloca-a entre as anormalidades mentais produzidas por sobrecarga de trabalho ou responsabilidade. Define a neurastenia como uma depressão e o histerismo como exaltação nervosa. A primeira depende da fadiga acumulativa que temos verificado, enquanto a proporção dos dias de trabalho consecutivos, sem descanso racional. Quando o esforço nervoso é demasiadamente estafante e contínuo, os meios normais de reparação se alteram seriamente e se produz a neurastenia.

São várias suas causas. Não poucas vezes são estigmas hereditários e o indivíduo conhece os obstáculos, desde o princípio de sua vida por um mecanismo irritável e inquietante, produzido por desgraça herança de um dos seus antepassados. Na maioria dos casos, porém, o desalento, o descontentamento, a falta de coragem, a pouca força de vontade, podem ser tratados por métodos higienicos e estimulantes pelo médico, desde que o mesmo seja dotado de perseverança, paciência e bondade. O neurastênico é possuidor de desordem funcional a qual é denominada em seus menores graus de fadiga, prostração nervosa ou "surmenage". A neurastenia é o tipo de enfermidade que não mostra lesões na autópsia; é mais bem funcional, que estrutural. O indivíduo neurastênico é facilmente reconhecido, por seu estado como que de leve intoxicação. Efectivamente a acumulação dos produtos tóxicos da fadiga no cérebro, pode atuar tal como o álcool, manifestando-se em movimentos nervosos corporais e contrações musculares.

O neurastênico é um eterno descontente de tudo e de todos que o rodeiam, porque seu estado é extremamente sensível. A menor provocação sente impulsos violentos, e rixoso e intratável. Enrubescer colericamente ou empalidecer lividamente com a maior facilidade; a pele torna-se "de galinha", o coração se torna irregular, os distúrbios circulatorios são comuns, a digestão se altera e a composição da urina varia grandemente. O que talvez seja pior é que tudo não passe de um estado subjetivo, sendo egoísta e desdenhoso para com os seus semelhantes, estado esse, que não difere da loucura, a não ser pelo fato de que o fator produtor da neurastenia tem algum fundamento, ainda que passageiro e não é inteiramente imaginário.

O neurastênico só não se responsabiliza por seu estado, o qual pode apresentar-se em circunstâncias fora de seu domínio ou controle. Torna-se pois necessário tratá-lo com paciência e bondade, levando-se em consideração de que os transtornos de que se queixa são reais para ele, necessitando, do pois de consideração, compreensão e tolerância.

Se a causa é a fadiga nervosa, o remédio é o repouso. Se coexistem defeitos corporais, devem ser em primeiro lugar corrigidos, para logo serem indicados exercícios físicos que afastem sua atenção dos problemas que o assombram e lhe tragam o sono suficientemente reparador.

O estomatologista pode com frequência ajudar ao neurastênico alentando-o com um programa de reconstituição física e assegurando-lhe que a correção dos defeitos bucais e outros da morfologia do corpo, melhorará sua saúde e vencerá seu nervosismo.

Um paciente desta natureza, na cadeira dentária, deve ser tratado com bondade, simpatia e estímulo, porém com certa firmeza.

CLINICAS DR. BREA

Hospital Estomatológico

Sob a direção do:
DR. ROBERTO BREA

Médico Dentista

RUA CONDE DE BONFIM, 716

Ambulatorios 58-5222

FONES: Secretaria 28-5913

TIJUCA

HOSPITALIZAÇÃO E SERVIÇOS DE AMBULATORIO
A DISPOSIÇÃO DAS CLASSES MÉDICA
E ODONTOLÓGICA

Cirurgia geral e especializada. — Tratamento das moléstias da boca, dentes, garganta, nariz, ouvidos, olhos, e distúrbios funcionais de origem focal.

SERVIÇO MÉDICO-DENTÁRIO PERMANENTE

Raios X (ambulatorio e residência). — Análises clínicas. — Fisioterapia — Gaseoterapia (tenda e máscaras nebulização carbogênio).

PRÓTESE MAXILO-BUCO-FACIAL

Socorros de Urgência em Residência

CABELOS BRANCOS?

Se sinais de velhice, faça-os voltar à cor natural. Assim, com experiências e não envelheça. Reaja! Na vida a aparência é tudo. A Loção NORMA normaliza seu aspecto, tornando-o belo e juvenil! Pelo Recombóio, Cr\$ 25,00. Caixa Postal 4 (Tijuca) — Rio. Rua Barão de Mesquita n. 477. Tel. 48-3097.

MARCAS - INVENÇÕES - CONTRATOS

E outros serviços junto à Propriedade Industrial ou Dep. Nac. de Indústria e Comércio, por especialistas, RÁPIDO E PONTUALIDADE — Soc. Tec. e Rep. ALBATROZ Ltda., rua Rodrigo Silva, 18 - 5.º and. - Sala 504 - Telefone: 32-4075 - Rio.

O PREFERIDO DE TODOS!

COLCHÃO DE
MOLAS DE AÇO
VENTILADO50
AMERICANOFABRICA: 48-7381 - GERENCIA
RUA BARÃO DE MESQUITA, 153 28-9248 - ESCRITÓRIO
O legítimo COLCHÃO AMERICANO DE MOLAS DE AÇO
VENTILADO ACOMPANHADO DE CERTIFICADO
DE GARANTIA DE 10 ANOS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 20 de Janeiro de 1945 e averbado em 30 de Janeiro de 1946, na conformidade do Decreto-Lei 6.219 de 10 de Fevereiro de 1944

PREMIO MAIOR

378.ª Extração Cr\$ 2.000.000,00 Plano O

Lista da extração de SABADO, 6 DE NOVEMBRO DE 1948

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2º ao 6º prêmios.

Os bilhetes são litografiados em papel branco.

Linha azul marinho fundo verde, laranja e rosa e numeração preta na frente com a inscrição

113 PREMIOS

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

6.113 PREMIOS

Premio	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29
0	0000	0001	0002	0003	0004	0005	0006	0007	0008	0009	0010	0011	0012	0013	0014	0015	0016	0017	0018	0019	0020	0021	0022	0023	0024	0025	0026	0027	0028	0029
1	0100	0101	0102	0103	0104	0105	0106	0107	0108	0109	0110	0111	0112	0113	0114	0115	0116	0117	0118	0119	0120	0121	0122	0123	0124	0125	0126	0127	0128	0129
2	0200	0201	0202	0203	0204	0205	0206	0207	0208	0209	0210	0211	0212	0213	0214	0215	0216	0217	0218	0219	0220	0221	0222	0223	0224	0225	0226	0227	0228	0229
3	0300	0301	0302	0303	0304	0305	0306	0307	0308	0309	0310	0311	0312	0313	0314	0315	0316	0317	0318	0319	0320	0321	0322	0323	0324	0325	0326	0327	0328	0329
4	0400	0401	0402	0403	0404	0405	0406	0407	0408	0409	0410	0411	0412	0413	0414	0415	0416	0417	0418	0419	0420	0421	0422	0423	0424	0425	0426	0427	0428	0429
5	0500	0501	0502	0503	0504	0505	0506	0507	0508	0509	0510	0511	0512	0513	0514	0515	0516	0517	0518	0519	0520	0521	0522	0523	0524	0525	0526	0527	0528	0529
6	0600	0601	0602	0603	0604	0605	0606	0607	0608	0609	0610	0611	0612	0613	0614	0615	0616	0617	0618	0619	0620	0621	0622	0623	0624	0625	0626	0627	0628	0629
7	0700	0701	0702	0703	0704	0705	0706	0707	0708	0709	0710	0711	0712	0713	0714	0715	0716	0717	0718	0719	0720	0721	0722	0723	0724	0725	0726	0727	0728	0729
8	0800	0801	0802	0803	0804	0805	0806	0807	0808	0809	0810	0811	0812	0813	0814	0815	0816	0817	0818	0819	0820	0821	0822	0823	0824	0825	0826	0827	0828	0829
9	0900	0901	0902	0903	0904	0905	0906	0907	0908	0909	0910	0911	0912	0913	0914	0915	0916	0917	0918	0919	0920	0921	0922	0923	0924	0925	0926	0927	0928	0929
10	1000	1001	1002	1003	1004	1005	1006	1007	1008	1009	1010	1011	1012	1013	1014	1015	1016	1017	1018	1019	1020	1021	1022	1023	1024	1025	1026	1027	1028	1029
11	1100	1101	1102	1103	1104	1105	1106	1107	1108	1109	1110	1111	1112	1113	1114	1115	1116	1117	1118	1119	1120	1121	1122	1123	1124	1125	1126	1127	1128	1129
12	1200	1201	1202	1203	1204	1205	1206	1207	1208	1209	1210	1211	1212	1213	1214	1215	1216	1217	1218	1219	1220	1221	1222	1223	1224	1225	1226	1227	1228	1229
13	1300	1301	1302	1303	1304	1305	1306	1307	1308	1309	1310	1311	1312	1313	1314	1315	1316	1317	1318	1319	1320	1321	1322	1323	1324	1325	1326	1327	1328	1329
14	1400	1401	1402	1403	1404	1405	1406	1407	1408	1409	1410	1411	1412	1413	1414	1415	1416	1417	1418	1419	1420	1421	1422	1423	1424	1425	1426	1427	1428	1429
15	1500	1501	1502	1503	1504	1505	1506	1507	1508	1509	1510	1511	1512	1513	1514	1515	1516	1517	1518	1519	1520	1521	1522	1523	1524	1525	1526	1527	1528	1529
16	1600	1601	1602	1603	1604	1605	1606	1607	1608	1609	1610	1611	1612	1613	1614	1615	1616	1617	1618	1619	1620	1621	1622	1623	1624	1625	1626	1627	1628	1629
17	1700	1701	1702	1703	1704	1705	1706	1707	1708	1709	1710	1711	1712	1713	1714	1715	1716	1717	1718	1719	1720	1721	1722	1723	1724	1725	1726	1727	1728	1729
18	1800	1801	1802	1803	1804	1805	1806	1807	1808	1809	1810	1811	1812	1813	1814	1815	1816	1817	1818	1819	1820	1821	1822	1823	1824	1825	1826	1827	1828	1829
19	1900	1901	1902	1903	1904	1905	1906	1907	1908	1909	1910	1911	1912	1913	1914	1915	1916	1917	1918	1919	1920	1921	1922	1923	1924	1925	1926	1927	1928	1929
20	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029
21	2100	2101	2102	2103	2104	2105	2106	2107	2108	2109	2110	2111	2112	2113	2114	2115	2116	2117	2118	2119	2120	2121	2122	2123	2124	2125	2126	2127	2128	2129
22	2200	2201	2202	2203	2204	2205	2206	2207	2208	2209	2210	2211	2212	2213	2214	2215	2216	2217	2218	2219	2220	2221	2222	2223	2224	2225	2226	2227	2228	2229
23	2300	2301	2302	2303	2304	2305	2306	2307	2308	2309	2310	2311	2312	2313	2314	2315	2316	2317	2318	2319	2320	2321	2322	2323	2324	2325	2326	2327	2328	2329
24	2400	2401	2402	2403	2404	2405	2406	2407	2408	2409	2410	2411	2412	2413	2414	2415	2416	2417	2418	2419	2420	2421	2422	2423	2424	2425	2426	2427	2428	2429
25	2500	2501	2502	2503	2504	2505	2506	2507	2508	2509	2510	2511	2512	2513	2514	2515	2516	2517	2518	2519	2520	2521	2522	2523	2524	2525	2526	2527	2528	2529
26	2600	2601	2602	2603	2604	2605	2606	2607	2608	2609	2610	2611	2612	2613	2614	2615	2616	2617	2618	2619	2620	2621	2622	2623	2624	2625	2626	2627	2628	2629
27	2700	2701	2702	2703	2704	2705	2706	2707	2708	2709	2710	2711	2712	2713	2714	2715	2716	2717	2718	2719	2720	2721	2722	2723	2724	2725	2726	2727	2728	2729
28	2800	2801	2802	2803	2804	2805	2806	2807	2808	2809	2810	2811	2812	2813	2814	2815	2816	2817	2818	2819	2820	2821	2822	2823	2824	2825	2826	2827	2828	2829
29	2900	2901	2902	2903	2904	2905	2906	2907	2908	2909	2910	2911	2912	2913	2914	2915	2916	2917	2918	2919	2920	2921	2922	2923	2924	2925	2926	2927	2928	2929

Todos os números terminados em 3 tem Cr\$ 400,00

O ESCRITÓRIO A RUA SENADOR DANTAS N. 54, ESTÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS ÚTEIS, DAS 9 ÀS 11 ½ E DAS 13 ÀS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES.

NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NÚMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É O NÚMERO 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

378ª EXTRAÇÃO

Pela Concessionária: Sociedade Civil de Concessões Federais

DA ADMINISTRAÇÃO

O REAJUSTAMENTO

(De um Observador Administrativo).

Já amanhã deverá a Comissão de Finanças da Câmara tomar conhecimento das emendas do Senado ao substitutivo do Senado ao reajustamento dos vencimentos e salários dos servidores civis e militares da União.

Como já é do conhecimento do público, deverá aquela Comissão técnica, pelo parecer do relator, ser contrária a um grande número de emendas do Senado que reestruturaram carreiras e aumentaram determinados padrões, como no caso dos cargos em comissão e os postos militares, fugindo à proposta governamental aumentando em muito a despesa.

A Comissão de Segurança Nacional, no exame que realizou das emendas, aceitou cerca de 50 emendas do Senado, sendo que duas apenas de ordem técnica, que vieram suprimir deficiências do substitutivo da Câmara. A primeira, que determina que os pagamentos constantes da lei não dependerão de registro prévio do Tribunal de Contas, e a outra, autorizando o Poder Executivo a abrir o crédito especial até o montante de Cr\$ 750.000.000,00 para atender às despesas com o reajustamento.

Caberá, no entanto, à Comissão de Finanças o exame mais acurado do substitutivo do Senado, uma vez que o mesmo alterou, em muito, o aprovado pela Câmara, incluindo reestruturações, superando os limites da despesa fixada pelo Executivo, em sua proposta inicial. Vamos aguardar, pois, o pronunciamento daquela Comissão, que, segundo já adiantou o líder da maioria, deputado Acurcio Torres, será para breve.

NOTICIA

PROVAS NOS CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO — O "Diário Oficial" (Seção I), de sexta-feira última, publica a escala das provas parciais dos Cursos de Especialização dos C. A., do DASP. Para amanhã, estão marcadas as primeiras provas parciais da II Seção, Dactiloscopia; e IV Seção, Economia e Finanças.

CONCURSO PARA COMISSARIO DE POLICIA — Alguns candidatos inscritos no concurso para provimento do cargo da classe inicial de Comissario de Policia, do MJNI, requereram anulação do concurso, acusando irregularidades em seu processamento. Não foram atendidos em seu pedido.

Provas Marcadas

TRADUTOR E TRADUTOR-AUXILIAR DO S. P. —

A partes I e II serão realizadas nos dias 16 e 17 de novembro na ENBA a parte de dactilografia será realizada no dia 21, às 9 horas na Casa Edison, ou Escola Remington.

TRADUTOR E TRADUTOR-AUXILIAR DO M. A. — As partes I e II serão realizadas nos dias 16 e 17 de novembro na ENBA. A parte de dactilografia, no dia 21, às 9 horas, na Escola Remington, ou Casa Edison.

TECNICO DE ADMINISTRAÇÃO — A prova de "Princípios de Administração e Noções de Economia" do concurso para provimento do cargo da classe inicial da carreira de técnico de administração do DASP, terá lugar, às 8 horas, na ENBA.

A SOCIEDADE

(Conclusão da 6.ª pág.)

lega, Hugo Barcelos, do "Diário de Notícias" e da sra. Tais Moreira Barcelos.

— Henrique Scheid, filho do sr. Flavio Grares da Fonseca e da sra. Nelly Scheid da Fonseca.

— Está em festa o lar do dr. Elias Mussa Cury e sua esposa d. Maria Angelina Cury, com o nascimento, a 30 de outubro último, de um menino que receberá na pia batismal o nome de José Luiz.

HOMENAGENS

Prof. Haroldo Valadão — Os bacharelados do corrente ano homenagearam, ontem, o professor Haroldo Valadão, catadático de direito internacional privado.

Saudaram-no, em nome da turma, do curso diurno, os acadêmicos Bento Pinheiro e Euclides de Souza e, no curso noturno, os estudantes Augusto Alves de Castro e Altamir Quadros Mercês, lendo ainda este ultimo o discurso que fizera para a ocasião, sem poder concluí-lo, por ter falecido na poucos dias, o saudoso quintanista Paulo Adami Soares.

O professor Valadão após refferir-se às justas homenagens que prestara em aula anterior e que reiterava, na ocasião, a memoria do bacharelado Paulo Adami Soares, agradeceu emocionado as manifestações tão espontaneas e efusivas dos seus alunos de 1948.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da "Cruzzeiro do Sul" para Curitiba: Srs. Maria do Carmo Vieira, Zaira Maria Machado Soares, Maria José Machado Soares e Lourdes Camargo.

Para Porto Alegre: Sr. João José Batista Tubino, Ruben Rosa, Olinho Barreto da Silva e Percival Gogol Ilha.

Para Salvador: Sr. Thomaz Mc Dougall, Flavio Guilherme Colmbra da Silva e Eduardo Simão.

Para Recife: Sr. José Ricardo Carneiro da Cunha e Austriclinio José de Sena.

Para Fortaleza: Sr. James Earnest, Gustavo Ring, John Duffey e Joaquim Pereira Filho.

Passageiros da Aerovias Brasil embarcados ontem com destino a São Paulo: Sras. Sonia Velga, Ruth da Velga, srs. Jefferson Ferreira, Renato Guimarães e Vicente Paula Ungaretti.

Consertos Garantidos e Assistência Técnica

Casa Monsanto

RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 224

— Telefone 24-1000 —

HIP HIP HURRA VIRGULINA: O Aniversário da CASA MATHIAS

1914 - 8 de Novembro - 1948



BLOCO DOS INFRANQUIDOS DA ZONA

CINEMA

(Conclusão da 6.ª pág.)

Import. definitivamente, ao "fan" nacional, a alta classe das produções portenais, cuja qualidade tantas vezes já foi demonstrada.

No proximo dia 22, os cinemas do "Circuito Luiz Severiano" Ribeiro, vão exibir uma película de categoria e cujo argumento o devido a um premiado Nobel: Jacinto Benavente, gloria da literatura castelhana: "A honra dos homens".

Entrecho dramático e que conta com a capacidade interpretativa de artistas como Maria Duval, Enrique Diosdado e Aida Luz, "A honra dos homens", mais uma contribuição cuidada da dos estudios São Miguel a Buenos Aires, para o bom gosto do publico nacional.

"O ENCANTO DE LA MO-HEME"

No proximo mês de novembro, o cinema São José, da Empresa Pascoal Segreto S. A., irá exibir, com exclusividade, a notável produção Les Films D'Art, "O encanto de La Bohème", com musica de Puccini.

Martha Eggert foi sempre o "fan" do cinema. Sua voz encanta e sua ternura é inebriante e Jan Kiepura, consagrado tenor que tem conquistado notáveis triunfos nas operas de Nova York, Londres, Milão e Varsóvia, tem neste filme a sua maior e melhor interpretação.

A beleza do seu sorriso e o brilho e a força da sua voz, que jamais foi superada.

O povo tem xodó
Pela CASA MATHIAS
Há 34 anos, Virgulina
Que o povo nos traz
As suas economias.

Já se acha em exposição a maior variedade de Brinquedos para o Natal de 1948.
Os preços, os preços... até o diabo vai dar uma gargalhada.
A famosa dupla MATHIAS e VIRGULINA cá vos espera para vos dar um óculo nas costas... DA MÃO...
Mas aqui entre nós, que ninguém nos ouça, não se esqueçam de trazer o vosso MIMOSO BAÚ com vossas economias, ao vosso MACUMBEIRO MATHIAS.

AOS NOSSOS DISTINTOS AUXILIARES E FORNECEDORES, OS NOSSOS AGRADECIMENTOS PELA COOPERAÇÃO QUE TEM DADO PELA GRANDEZA SEMPRE CRESCENTE DA NOSSA CASA

CASA MATHIAS Av. Marechal Floriano, 106 a 110

Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em todas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos.

Diario Carioca

Equitativa é a única que proporciona sorteios trimestrais em dinheiro aos seus assegurados.

ANO XXI

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 7 DE NOVEMBRO DE 1948

N.º 6.248

NOVO TABELAMENTO PARA O CALÇADO

COMISSÃO DE TÉCNICOS DA CCP VAI A S. PAULO FALHAS NO TABELAMENTO ANTERIOR — SEGUIRÁ, CHEFIANDO A DELEGAÇÃO, O MAJOR IDINO SARDENBERG

Vai a CCP a São Paulo, por deliberação do plenário, para estudar, "in loco", a situação das fábricas de calçados o preço exato do custo do produto, de modo a reformar o atual tabelamento.

FALHAS

Essa deliberação foi tomada pelo plenário da CCP, atendendo que o atual tabelamento não consulta os reais interesses do público consumidor, conforme ficou comprovado pelo depoimento de fontes imparciais.

VISITA E PESQUISA NAS FÁBRICAS

Em São Paulo, para onde seguirão em dias da semana vindoura, os membros da CCP percorrerão as fábricas, examinando os processos de produ-

ção, custo da matéria prima e da mão de obra, bem como as demais despesas que ocorrem na composição do custo global do calçado, de modo a poder levantar o preço de custo de um par de sapato, preço da fábrica para o intermediário.

A COMITIVA

O major Idino Sardenberg será acompanhado na sua visita às fábricas de São Paulo por técnicos do Serviço de Pesquisas Econômicas, pessoal treinado e habilitado nesse gênero de pesquisas.

Realizado o levantamento do custo de produção, serão apresentadas ao plenário da CCP as conclusões do estudo dos técnicos, a fim de ser estabelecido um novo tabelamento do calçado.

Será Decidida Amanhã a Sorte de Araci Abelha

O Julgamento Será Retransmitido — A Família da Vitima Confia na Justiça — "Não Acusará", Vai Provar Que Não Houve Terceiro — Esperada a Condenação — Início Dos Trabalhos às Doze Horas

Finalmente, amanhã, deverá ter desfecho no Tribunal do Juízo de Niterói, o rumo do processo do chamado "Crime da machadinha" em que Araci Abelha é apontada como assassina ou cúmplice na morte do seu esposo o contador Abel Abelha, fato ocorrido na madrugada de terça-feira, do último Carnaval, na vizinha capital.

Esse drama sangrento que tanto empoçou a população das duas capitais dado as características de que se revestiu, e a maneira como a acusada zombou da Justiça e da polícia, ora apontando um dos seus amantes como o culpado, ora indicando um outro, ou então prometendo fazer sensacionais declarações marcadas, sem dúvida, uma página na história jurídica policial do vizinho Estado.

TODOS COMPARECERÃO

O juiz Ciro Olímpio da Mata, que presidirá a sessão, tomou todas as providências para que compareçam, amanhã, no Tribunal as pessoas acusadas por Araci como sejam: Francisco Viviani o magarefe, o proprietário da machadinha, etc. Também estarão na sala da sessão as pessoas ligadas ao caso.

ACUSAÇÃO E DEFESA

Três advogados, nomes bastante conhecidos no Estado do Rio, farão a defesa de Araci. São eles: deputado Tenório Cavalcanti de Albuquerque, Hugo Baldassarini e João Lopes Filho. A promotoria terá como auxiliar de acusação o causídico Celso Nascimento, o mesmo que



Araci Abelha

se tem destacado nesta capital defendendo os autores dos mais violentos crimes.

SERÁ IRRADIADO

Como se espera seja grande a afluência de pessoas desejosas de ver e ouvir Araci Andrade Abelha e os réus que se vão variar entre defensores e acusadores, e por ser de exigua dimensão a sala do Tribunal providenciou o juiz para que fossem instalados alto-falantes na praça fronteira ao edifício.

CONFIANTE NA JUSTIÇA

Revistas e jornais publicaram há dias que o pai do contador Abel Abelha, entrevistado, afirmara que vingaria a morte do seu filho. As suas palavras foram interpretadas em sentido diverso como nos afirmou o

lemb. o sr. Celso Nascimento, advogado da família. Quer o pai do Abel dizer que, estava confiante na Justiça e esperava que o culpado ou culpados, pela morte do seu filho, seriam condenados.

NÃO ACUSARÁ

Foi ainda o advogado Celso Nascimento que palestrando com a nossa reportagem na noite de ontem, deixou entrever qual a linha que pretende seguir durante o julgamento. Ele "não acusará" Araci. Limitar-se-á a demonstrar que não há um terceiro envolvido no crime. Como se vê, é uma espécie de jogo de tabela. Eliminado o terceiro personagem, que Araci diz existir, restará somente ela para responder pela autoria do crime.

POSSEVELMENTE 8 ANOS

A acusação espera condenar Araci Abelha. O sr. Celso Nascimento diz que os jurados, após os debates e interlúdos do conteúdo do volumoso processo, possivelmente condenarão Araci Abelha a 8 anos de reclusão. O julgamento terá início às 12 horas.

Aumenta a Frequência aos Serviços do SESC Carioca

AS ESTATÍSTICAS APURADAS NA SEÇÃO DE HIGIENE

Como se sabe, todo filho de comerciário nascido na Maternidade do SESC carioca é submetido ao tratamento preventivo da tuberculose, coqueluche, difteria e varíola.

O movimento desse serviço de vacinação preventiva vem acusando sensível aumento, segundo se observa pelos dados estatísticos recém-organizados na Seção de Higiene.

Verifica-se o contraste da frequência de setembro de 1947 com a de setembro de 1948, como se vê: ECG, setembro 1947, 28; setembro 1948, 158; Coqueluche, setembro 1947, 15; setembro 1948, 42.

TINTAS 77

Esmaltes — Oleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS RUA BUENOS AIRES, 77 Fones: 23 3132 e 23 3890

Francisco Campos
Aprigio dos Anjos
ADVOGADOS
Rua Araújo Porto Alegre, 70, salas 318, 319
Telefone: 42-9110

O Fiel e o Conferente Furtavam e o Proprietario da Empresa Transportava

Mais de 300 Mil Cruzeiros Em Mercadorias — Tudo Apreendido Pela Policia do Cais do Porto

A policia do Cais do Porto, após uma série de diligencias sigilosas efetuadas pelo investigador Jacinto Bastos, acaba de prender funcionários categorizados da Administração do Porto do Rio de Janeiro, responsáveis pelo desvio de mercadorias, avaliadas em mais de 300 mil cruzeiros.

A "GANG" E SEU CHEFE

Os culpados são os indivíduos Otton Freitas Gonçalves, de 50 anos de idade, casado, conferente da Administração do Porto, residente à rua Teodoro da Silva, 238 e Osma Martins de Barros, casado, com 48 anos de idade, fiel do depósito de S. Cristóvão, residente à rua Dias da Cruz,

Dr. W. Muller dos Reis
OUVIDOR NARIZ E GARGANTA
Ouvidor 188 4º andar, Sala 417
Telefone: 23-3888. Diariamente das 16 às 19 horas
Esmaltes — Oleos — Vernizes.

O CRIME LUTA CONTRA O CRIME TIMBAUBA

Noticia-se que a Polícia, talvez a partir de amanhã, iniciará uma enérgica campanha contra o crime, em todas as suas modalidades.

Após tantos homicídios, alguns realizados com uma frieza que causa pavor; em seguida a um número considerável de assaltos, alguns praticados à luz do dia e com uma audácia de espantar e depois de tantas agressões, tentativas de morte, roubos e ferimentos, é confortador saber-se que as autoridades policiais resolveram agir no sentido de restabelecer, na capital do país, um clima de ordem e de confiança, permitindo assim que todos se dediquem às suas atividades sem haver necessidade de cuidados especiais, quer quanto às suas propriedades, quer em relação às próprias pessoas.

Se se concretizar o noticiado podemos esperar que, em breve, a primeira cidade do país será aquela que abertos de outros tempos quando o nosso organismo policial ainda não tinha alcançado o desenvolvimento atual e não era ainda um celeiro de técnicos e de entendidos em políciologia.

Infelizmente, porém, as campanhas policiais têm a duração das rosas de Malherbes.

Nos primeiros dias será um Deus nos acuda. As diligências se intensificarão, as prisões se multiplicarão, as correrias dos automóveis poli-

ciais serão aumentadas, investigadores e detetives, policiais especiais e guardas civis serão convocados durante as noites para que rebusquem os cantos suspeitos da cidade.

Virão, depois, fotografias de centenas de presos, notas policiais relatando a vida pregressa de alguns detidos, quadros estatísticos mostrando o trabalho de cada turma, elogios da chefia e em seguida tudo cairá no esquecimento.

Foi justamente o que se deu com os célebres "comandos policiais". Foi o que aconteceu, no princípio, com a Rádio-Patrolha. Foi o que houve, inicialmente, com o "Socorro Urgente".

Os "comandos policiais" prestaram, inequivocamente, ótimo serviço à cidade, obrigando muitos elementos maus a saírem da cidade em face da ameaça que sobre eles exerciam as turmas que percorriam as ruas e demais logradouros da capital do país. Em pouco tempo calaram no esquecimento devido às divergências, os mal-entendidos que se manifestaram entre as autoridades incumbidas do serviço, todas ansiosas de mostrar mais trabalho e de apresentar maiores resultados.

A Rádio-Patrolha achou, em pouco tempo, ser mais útil e mais prático tratar do jogo dos "bichos", do lenocínio e dos casais amorosos.

O "Socorro Urgente" des-cambou para a violência e para o compadrelismo.

Que o novo serviço que se anuncia não siga o mesmo caminho dos outros, que ele limpe a cidade dos piores elementos, que trabalhe noite e dia sem cessar e em breve voltaremos aqueles tempos de paz e de calma.

Localização Das Bancas de Jornais

Tendo em vista o despacho do Prefeito exarado em processo e ainda as recomendações contidas no ofício 1099 de 28 de setembro último, o Secretário Geral do Interior e Segurança designou os srs. Renato Meira Lima, Diretor do Departamento de Fiscalização; major Durval de Magalhães Coelho e o delegado fiscal, Manoel Rodrigues Alves Junior, para em comissão, examinarem a questão da localização das bancas de jornais, apresentando, no mais breve tempo, um plano para a equitativa distribuição dos pontos que mais atendam ao interesse estético da Cidade.

Medicamentos de EFICIENCIA GARANTIDA

FRACOS CONVALESCENTES ESGOTADOS Tomem

FORMITONICUM

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS e QUEIMADURAS POMADA CALENDULA CONCRETA

Tosses Gripes e Resfriados TOMEM

CAPILINA

NAS FARMACIAS DE LABOR. E FARM. SIMOES RUA DO MATOS, 35 - RIO

REDDIDOS PELO REEMBOLSO PARA O ENDEREÇO ACIMA

UM CIGARRO DE CLASSE

OXFORD 200

VARIOS FATOS POLICIAIS

COLHIDO POR TREM

Na passagem do nível de Bonsucesso, foi colhido e morto por um trem da Leopoldina um homem com o fardol apertado, Ismael Soares de Almeida, português, de 55 anos de idade, casado, residente à Av. Nova Iorque, 78.

O comissário de serviço na delegacia do 20º distrito policial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Foi instaurado inquérito. TENTATIVAS DE SUICÍDIOS Uma mulher de cor parda,

de 40 anos presumíveis, entre as estações de Cavalcanti e Tomaz Coelho, pôs termo a existência atirando-se sob as rodas do trem, prefixo UA-37.

Cientificado do ocorrido, o comissário Lopes, de serviço no 18º distrito policial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

ASSALTOS

O negociante Afonso dos Santos Rangel, estabelecido no quilometro 32 da estrada do Bandeirante, 922, foi assaltado na mencionada estrada, tendo sido roubado em Cr\$ 1.500,00.

Foi apresentada queixa ao comissário de serviço na delegacia do 26º distrito policial.

operário Onésio José Lieiras, brasileiro, branco, de 19 anos de idade, solteiro, residente na Aericola, 325, em Bangu quando transitava pela rua de São Cristóvão, ao chegar nas proximidades da Escobar, foi assaltado por 3 indivíduos, dois pretos e um branco, que lhe roubaram a importância de Cr\$ 470,00.

A vítima apresentou queixa ao comissário de serviço na delegacia do 18º distrito policial, que registrou o fato.

Imperio Continental Filmes
MADRESELVA
2ª FEIRA
As 2.4.6.8-10 hrs
LINDOS TANGOS E CANÇÕES ARGENTINAS
Hugo del Carril
Libertad Lamarque
COM. NACIONAL
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ
AVANT-PREMIERE - SAO-LUIZ

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS POR MENOS QUE NA **insinuante** É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL



Gerson e Bribba, dois "valores" do Botafogo

Persiste a Crise em Buenos Aires

Não Haverá Jogos Hoje Pelo Campeonato Argentino — Falhou a Reunião no M. da Fazenda

BUENOS AIRES, 6 (AFP) — Ainda não foi resolvido o conflito entre os futebolistas argentinos associados e os dirigentes da Associação de Futebol Argentino. A reunião que se deveria ter efetuado na noite de ontem, no Ministério da Fazenda, entre as duas partes em litígio, fracassou, devido à ausência dos conselheiros da AFA e do próprio presidente da mesma associação, sr. Oscar Nicolini.

Falando a respeito do fracasso, o ministro da Fazenda, sr. Ramon Cereiro, declarou

(Conclui na 2.ª pág.)

Diário Carioca

ESPORTIVO

ANO XXI — Rio de Janeiro, de . . . de 1948 — Numero 6 243

Canto do Rio x Flamengo

Os Dois Quadros — Mr. Lowe o Juiz

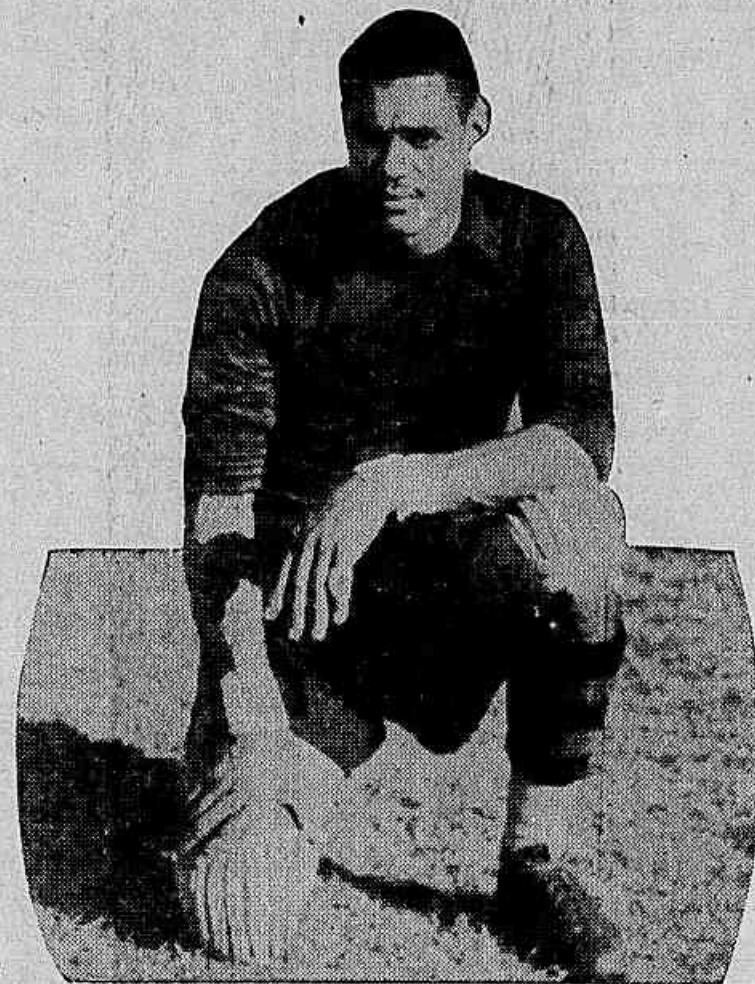
Em Niterói — no estadio Calo Martins, o Canto do Rio, receberá a visita do Flamengo, num prelo que poderá satisfazer.

O quadro do outro lado da baía, com o seu triunfo conquistado sobre o Olaria, aumentou o interesse do encontro de hoje frente aos rubros-negros. Esperam os cantorienses vingarem-se do "placard" que lhes impuseram os comandados de Juca, n.º 1 turno, quando baquearam pelo alarmante "placard" de 7 tentos a zero.

No entretanto, os pupilos de Juca, tudo farão, para que consigam a vitória, e para tanto não pouparão esforços. Ao que tudo indica, Norival e Jair, voltarão ao quadro principal, dando assim ao onze maior firmeza para o "match" de hoje com os niteroienses.

Por seu turno, os de Niterói, alentados pelo triunfo espetacular que conquistaram na rodada que passou, e lutando em seu campo, ajudado pela sua torcida, lutarão por mais uma vitória. Ao que consta, Heitor, que esteve ausente nas duas ul-

(Conclui na 2.ª pág.)



Luiz

JOGO DURO PARA O BOTAFOGO

CLASSICO "BÔBÔ" EM TEIXEIRA DE CASTRO — OS QUADROS — BARRICK O JUIZ

Mesmo tendo a seu favor, as honras de favorito, o Botafogo, terá no quadro rubro-anil um sério e perigoso adversário.

O prelo que tem na sua direção o árbitro britânico, Mr. Barrick, e que será realizado em Teixeira de Castro, poderá satisfazer, se levarmos em conta a produção do Bonsucesso frente ao Fluminense, quando baquearam depois de uma árdua batalha.

Todavia, o onze de General Severiano, líder do certame da cidade, sabe da responsabilidade do encontro, e realizou durante a semana proveitosos ensaios de conjunto preparando-se desse modo para defender a sua privilegiada situação de ponteiro, que ostenta juntamente com o Vasco.

Essão os pupilos de Zezé Moreira, confiantes quanto a um resultado satisfatório, sabendo

no entanto, que encontrarão no Bonsucesso, um adversário temível.

Por sua vez, os rubro-anis, contam com o "handicap" campo, e ajudados pela sua torcida poderão surpreender o líder do presente certame, não falando para isso o entusiasmo e a vontade de uma grande vitória, o que sem dúvida alguma, será enaltecedora.

Ao que sobremos, os dois quadros, deverão manter a mesma organização dos prelós anteriores, ou seja:

BONSUCESSO — Alvarez — Nanati e Miguel — Vitor — Agostinho e Gato — Marçal — Enguça — João Pinto — Mariano e Tamplinha.

BOTAFOGO — Osvaldo — Gerson e Santos — Rubinho — Avila e Juvenal — Paraguatô — Geninho — Firilo — Olavo e Braguinha.



Castilho: não jogará

Sem Castilho o Fluminense

MIR'IM OUTRA INTERROGAÇÃO — OS BANGUENSES - MARIO VIANA NA ARBITRAGEM

No estádio proletário, em Padre Miguel, o Bangu enfrentará o Fluminense, tendo na arbitragem Mario Viana.

O Fluminense, a despeito do seu último compromisso, surge, como favorito. Seu onze é mais capacitado, e suas linhas se entendem perfeitamente. Contudo, os banguenses, jogam à base do entusiasmo e poderão cortar as pretensões do vice-líder, pois contarão com o auxílio de seus adeptos e com o "handicap" campo.

Os companheiros de Domingos da Guia, ainda não esqueceram o revés imposto pelos cruzmaltinos, e, hoje, frente aos tricolores da cidade, esperam sustentar a mis-

tica do campo. Todavia, o técnico Oriental, Ondino Vieira, preparou com cuidado a sua turma, e os jogadores alimentam o desejo de um grande triunfo.

OS QUADROS

Salvo alteração de última hora, os quadros, deverão obedecer a seguinte constituição:

BANGU: Príncipe (Orlando); Domingos e Nogueira; Cualter, Irani e Pinheira; Amaral, Menezes, Joel, De Paula e Zezinho.

FLUMINENSE: Tarzan; Pé de Valsa e Helvio, Índio, Mirim e Bigode; 109, Santo Cristo, Simões, Orlando e Rodrigues.

OLARIA x MADUREIRA

Na rua Bariri, o quadro local, o Olaria, enfrentará o Madureira, tendo como árbitro, o nacional Alberto da Gama Malcher.

Pelas atuações dos dois conjuntos no presente certame, nada se pode esperar do jogo. Os tricolores suburbanos e os da faixa-azul, não tiveram ainda grandes apresentações. Os dois adversários de hoje, vêm de derrotas, e o match servirá assim como reabilitação.

No entanto, o quadro do Benjamin da federação, leva

ligeira vantagem, já que o match será realizado em seus próprios domínios, e contando ainda com sua torcida. Esperam, os pupilos de Gentil Cardoso, vingarem-se do placard imposto pelo Canto do Rio, na rodada passada quando tombaram por seis tentos a dois.

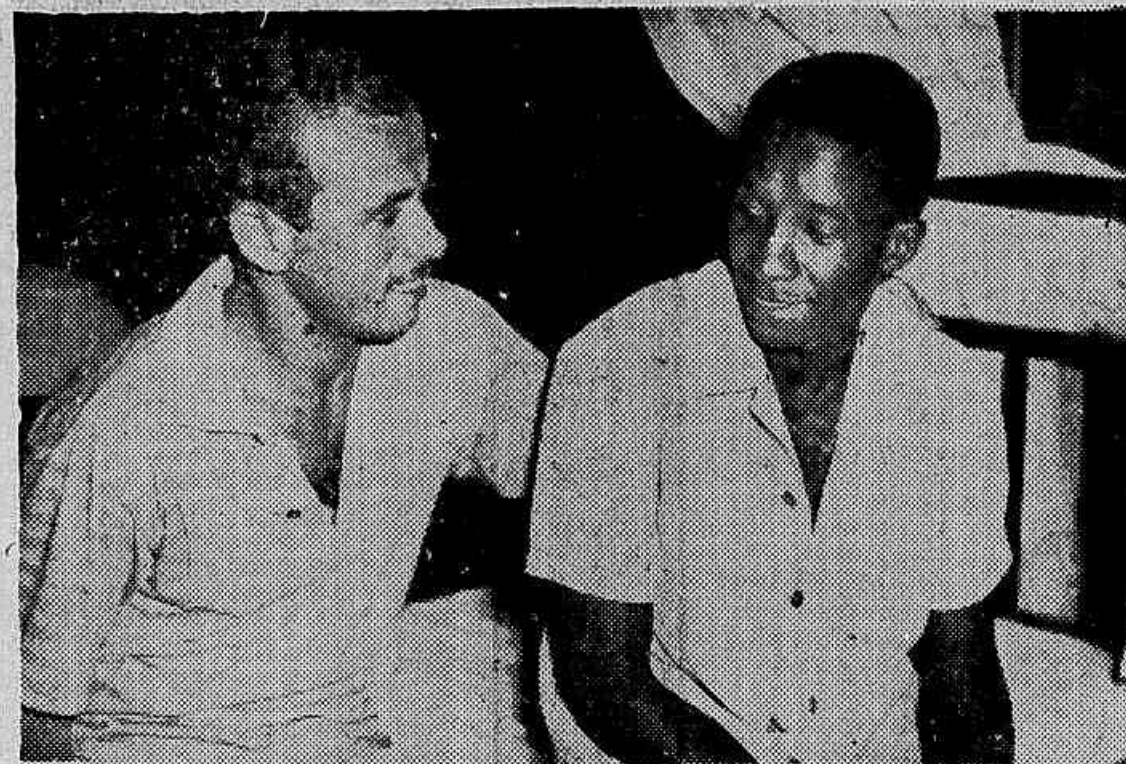
Todavia, os de Conselheiro Galvão, tudo farão para concretizar a vitória conquistada no 1.º turno, quando venceram de maneira espetacular o seu antagonista de hoje, pelo "score" de 4x2, e

desse modo fugirem a lanterna. Os jogadores estão confiantes quanto a um resultado satisfatório, e não pouparão esforços nesse sentido.

Os quadros, formarão assim: OLARIA: Délio; Osvaldo e amparina; Walter, Olavo e Ananias; Cidinho, Alcino, Baiano, Limeirinho e Esquerdinha.

MADUREIRA: Milton; Danilo e Godofredo; Arati; Herminio e Mineiro; Lupericio, Didi, Benedito, Jorge e Adir.

ALVOS CONTRA OS AMERICANOS



Maneca: jogará; Jorginho: não

Na rua Figueira de Melo, jogarão São Cristóvão e América, num encontro que terá na sua direção Mr. A. Devine.

Trata-se, sem dúvida alguma, de um encontro fraco, mas, que poderá agradar, tendo-se em vista a atuação dos dois gremios, na última rodada pelo campeonato. Deve-se, no entanto, res-

saltar que os sancristovenses, surgem a princípio com as honras de favorito, pois jogarão em seus próprios domínios, e ajudados pela sua torcida, muito poderão fazer em defesa das suas cores.

Todavia, os de Campos Sales, agora em face da reabilitação, esperam cumprir boa performance frente ao esquadrao de Mundinho. O quadro

que tão bem se apresentou no encontro com os cruzmaltinos, será o mesmo, não existindo, portanto, qualquer dúvida quanto a constituição da equipe que enfrentará o quadro alvo.

Salvo alteração de última hora, os quadros, jogarão com a seguinte constituição:

(Conclui na 2.ª pág.)

DOENÇAS NERVOSAS

DR. NEVES MANTA

RUA SEN. DANTAS, 41
De 15 às 18 horas



Carlito Rocha

CAMPEONATO CARIOCA DE REMO

FALAM ALGUNS "ENTENDIDOS" — FAVORITO O VASCO DA GAMA — CONFIANÇA EM TODOS OS SETORES

Nunca um certame de remo despertou tanto interesse e entusiasmo, daí a presença de numerosos e destacados elementos do desporto nacional às margens da Lagoa. A nossa reportagem, procurou conhecer as possibilidades de cada concorrente e visando melhores informações sobre a capacidade técnica das guarnições disputantes, os técnicos e entendidos dos quatro clubes indicados à conquista do almejado título de campeão — Vasco, Botafogo, Flamengo e Guanabara.

FAVORITO O VASCO — Amaro Miranda e Raphael, dividem a responsabilidade pelo preparo e organização da representação do Vasco. Palestrando com am-

bos verificamos o franco otimismo dos cruzmaltinos no que se refere ao resultado final do certame.

O veterano Mocotó indagado sobre as possibilidades da sua turma assim se externou: — Estamos perfeitamente credenciados para conquistar cinco páreos — o segundo, terceiro, quarto, quinto e sétimo. preparo das guarnições tem sido rigoroso e estamos certos de que o Vasco não fará má figura.

ENTRE OS BOTAFOGUENSES

GUENSES — No Socopan estão reunidos os remadores do Botafogo. Lamentamos que os jogadores "gloriosos" a figura do presidente Carlito Rocha que se

achava acompanhado de Biano.

Sobre as possibilidades dos botafoguenses, Carlito Rocha e Nora Monteiro são da mesma opinião:

— Os páreos serão difíceis. Lutaremos com empenho e denodo, estando os nossos remadores preparados para cumprir boa atuação. Sem dúvida, o Vasco da Gama é o concorrente mais credenciado, mas a nossa disposição é férrea e decidida. Faremos valer a nossa fibra e os botafoguenses estejam certos de que os nossos representantes disputarão as provas com dedicação e energia, tendo em vista a importância do sentido de obter o maior número de vitórias.

COM A TURMA DO FLAMENGO

Não é preciso acentuar o entusiasmo que paira nas hostes rubros-negras. Arualdo Costa — o veterano "Cabeça"

e o técnico Roldão Macedo estavam no momento em grande atividade, assistindo a uns providenciando, agindo, cor-

(Conclui na 2.ª pág.)

SURPRESAS NO BASQUETE

A posição atual dos clubes concorrentes ao Campeonato Carioca de Basket-bal é a seguinte:

1.º LUGAR — FLAMENGO — 4 jogos — 4 vitórias — 211 pontos pró e 138 contra — Saldo de pontos: 73;
2.º LUGAR — FLUMINENSE — 5 jogos — 4 vitórias e 1 derrota — 183 pontos pró e 156 contra — Saldo de pontos: 27;
3.º LUGAR — TIJUCA — 5 jogos — 3 vitórias e 2 derrotas — 164 pontos pró e 166 contra — Deficit — 2;
4.º LUGAR — RIACHUELO — 5 jogos — 3 vitórias e 2 der-

rotas — 180 pontos pró e 166 contra — Saldo: 14;
5.º LUGAR — ATLÉTICA — GRAJAU — 5 jogos 2 vitórias e 3 derrotas — 152 pontos pró e 155 contra — Deficit — 3;
6.º LUGAR — BOTAFOGO — 4 jogos — 1 vitória e 3 derrotas — 118 pontos pró e 145 contra — Deficit — 28;
7.º LUGAR — AMERICA — 4 jogos — 1 vitória e 3 derrotas — 117 pontos pró e 131 contra — Deficit — 14;
8.º LUGAR — GRAJAU T. — 5 jogos — 5 derrotas 164 pontos pró e 202 contra — Deficit — 38.

Espetáculo de Sensação na Lagoa Rodrigo de Freitas

Disputa-se Hoje o Campeonato Carioca de Remo — As Prevas, Horário e Concorrentes

Constituirá, sem dúvida, um belo espetáculo desportivo o Campeonato Carioca de Remo a ser levado a efeito hoje, pela manhã, na Lagoa Rodrigo de Freitas.

Esta competição promete oferecer um desenvolvimento atraente, dado a participação de numerosas e destacadas guarnições. Acresce o interesse deste certame o fato de quatro clubes apresentarem-se como candidatos a conquista do título, observando-se reinar enorme expectativa em torno do resultado do Campeonato. Conforme o leitor verá em noticiário aparte, os técnicos opinaram e de acordo com as suas declarações, o Vasco da Gama é o clube que tem maiores possibilidades, não obstante surgirem o Botafogo, Flamengo com pretensões a não permitir que a turma de São Januário obtenha o triunfo final.

DETALHES SOBRE A REGATA

1.º PAREO — As 9.30 horas

CANTO DO RIO X FLAMENGO

(Conclusão da 1.ª pag.)

timas partidas reaparecerá formando com Carango a ala direita.

OS QUADROS

Os quadros, portanto, formarão assim:

CANTO DO RIO — Odair — Burtacha e Manoelzinho — V. centini — Edesio e Canelinha — Heltor — Carango — Geraldo — Raimundo e Heltor.

FLAMENGO — Luiz — Nilton e Norival — Biguá — Bria e Jaime — Bodinho — Zizinho — Vaguinho (Gringo) — Jair e Durval.

ALVOS CONTRA OS AMERICANOS

(Conclusão da 1.ª pag.)

SÃO CRISTÓVÃO: Joel; Mundinho e Torbis; Richard, Geraldo e Souza; Wilton, Zauhinho, Mical, Jarbas e Magalhães.

AMÉRICA: Osni; Joel e Jales; Hilton, Spindola e Gamba; Maxwell, Manoel, Cesar Nivaldinho e Ranulfo.

Dr. Alvarenga Filho

CLÍNICA DE CRIANÇAS
Consulório: Rua Araújo Porto Alegre, 70 — Salas 814/15 —
Telefone: 22-5954 — Horário: de 1 às 4 horas. Exceto aos sábados. — Res. tel. 26-8083

São Paulo Futebol Clube na Liderança do Troféu "Brasil"

EM SEGUNDO O BOTAFOGO — RESULTADO DAS PROVAS

Efeituou-se ontem, no estádio do Fluminense, a 1.ª parte da competição de atletismo em disputa do Troféu Brasil.

Não obstante o mau tempo, as provas decorreram animadamente, satisfazendo plenamente o desenvolvimento técnico do certame. O mau tempo prejudicou em parte a competição, tendo as chuvas atrasado sensivelmente o início das provas.

OS RESULTADOS

400 metros com barreiras — Semi-Finais:

1.ª SÉRIE:
1.º — Erotides de Freitas (Vasco). Tempo — 1'09".
2.º — Edman Aires (S. Paulo). Tempo — 1'02".

1.º Campeonato de Futebol Inter-Sindical

SÃO PAULO, 25 — O SESI (Serviço Social da Indústria) vai patrocinar, na cidade de Santos, através de seu Departamento de Esportes e Educação Social, o 1.º Campeonato de Futebol Inter-Sindical, certame que, por certo, vai obter um êxito invulgar, pois que reunirá os mais valiosos quadros dos trabalhadores santistas. Esse torneio será levado a efeito durante o mês de novembro, participando equipes de sindicatos, clubes operários e trabalhadores da indústria.

BONSUCESSO, AMERICA E OLARIA OS PRINCIPAIS VENCEDORES SURPREENDIDOS OS ASPIRANTES ALVINOS NEGROS PELO BONSUCESSO

Em continuação aos campeonatos de juvenis e aspirantes, foram efetuados ontem sete dos oito jogos marcados. O prêmio não realizado foi o de aspirantes entre o Fluminense e Bangu, em virtude do aquecimento no Estádio de São Januário.

O "team" juvenil do Fluminense manteve a sua posição e os aspirantes do Botafogo foram surpreendidos pelo Bonsucesso.

Os resultados foram os seguintes:
BANGU X FLUMINENSE
JUVENIS: — Fluminense 9 x 0.

ASPIRANTES: — Este jogo não foi realizado devido ao mau tempo.

BONSUCESSO X BOTAFOGO

JUVENIS: — Botafogo 4 x 2.

ASPIRANTES: — Bonsucesso 4 x 2.

S. CRISTÓVÃO X AMERICA

JUVENIS: — America 3 x 1.

ASPIRANTES: — America 3 x 2.

OLARIA X MADUREIRA

JUVENIS: — Olaria 4 x 2.

ASPIRANTES: — Olaria 2 x 0.

2.ª SÉRIE:
1.º — Darcil Gallei (Vasco). Tempo — 59"5.
2.º — Otávio Decio (S. Paulo). Tempo — 59"6.

3.ª SÉRIE:
1.º — Rui Xavier (E.C.P.). Tempo — 59".
2.º — Raul Miranda (Flu). Tempo — 1'00".

SALTO COM VARA

1.º — Raimundo Rodrigues (Botafogo). 3 metros 70.

2.º — Hélio Silva (Curitiba). 3m 60.

Arremesso do Peso (Moças)

1.º — Elizabeth Nucler (E.C.S.). 11m 21.

2.º — Ivete Mariz (Botafogo). 10m 28.

100 METROS RASOS — ELIMINATORIAS

1.ª série:
1.º — Helio Coutinho (Botafogo). Tempo — 11"3.

2.º — Geraldo Gustavo (Fluminense). Tempo — 11"4.

2.ª série:
1.º — Haroldo (C.R.T.). Tempo — 10"7.

2.º — Empatados — G. Puschinski do CAP e R. Tadeu do Curitiba. Tempo 11"4.

1.º — Edson Reis (Tietê). Tempo — 11"3.

2.º — Osmar Figueiredo (Vasco). Tempo — 11"3.

200 METROS RASOS — MOÇAS (SEMI-FINAIS)

1.ª série:
1.º — L. Plut (E.C.P.). Tempo — 28"7.

2.ª série:
1.º — Elizabeth Mueller (E.C.P.). Tempo — 27"5.

2.º — Julia Heinke (S. Paulo). Tempo — 28".

3.ª série:
1.º — Benedita Oliveira (Fluminense). Tempo 27"5.

2.º — Helena Cardoso (Fluminense). Tempo 29"4.

800 METROS RASOS — FINAL

1.º — Agenor Silva (S. Paulo). Tempo 1'59"4.

2.º — Antonio Roque (Fluminense). Tempo 2'1"4.

SALTO EM DISTANCIA — JUVENIS

1.º — Pedro Matilheus (C.A.P.). 1.65 m.

2.º — Alberto Bacan (Tietê). 1.65 m.

100 METROS RASOS — 3.ª SÉRIE

1.º — Helio Coutinho (Botafogo). Tempo 11"3.

2.º — Roberto Tad (Curitiba). Tempo 11"2.

2.ª série:
1.º — Haroldo Silva (Tietê). Tempo 10"7.

2.º — Alexandre Neto (Botafogo). Tempo 11"2.

CAMPEONATO CARIOCA DE REMO

(Conclusão da 1.ª pag.)

rendo e se movimentando sem cessar.

Consultado, pela nossa reportagem, sobre o que poderia fazer o Flamengo contra o favoritismo da pujante equipe do Vasco da Gama Arnaldo Costa não titubeou: — De fato os vascaínos são os mais credenciados para a obtenção do título. Confio, porém, na minha rapaziada e se os favoritos não tomarem cuidado, sofrerão uma grande decepção. O Flamengo conta com os 1.º lugares no 1.º, 3.º e 6.º, páreo, podendo antecipar que tenho enormes esperanças no meu 4 com patrão.

A VEZ DO GUANABARA

Das quatro clubes candidatos o Guanabara é o que surge com menores possibilidades, isto porque, de acordo com o técnico Carlos Ozorio, o clube de Mourisco participará somente de cinco dos sete páreos. Todavia, acen-tua o técnico guanabarin, tendo fortes esperanças de vencerem o dois com patrão, e o quatro com patrão e o oito. Não é preciso dizer que a coisa será um tanto difícil, mas não há dúvidas que os meus rapazes entrarão em luta dispostos a todos os esforços para o desempenho de uma figura brilhante.

CONCLUSÃO

Da palestra que manteve-mos com os dirigentes náuticos dos quatro clubes candidatos ao título, chegamos a conclusão que o Vasco é o favorito de todos no tocante a contagem final.

ARREMESSO DO PESO
1.º — Emilio Steing (Fluminense) — 13,66 m.
2.º — Nadin Marrela (Botafogo) — 13,57 m.

400 METROS COM BARREIRAS — FINAL

1.º — Darcil Machado (Vasco) — Tempo 56"1.

2.º — Tires Abreu (S. Paulo) — Tempo 27"8.

ARREMESSO DO DISCO (MOÇAS)

1.º — Corina Carvalho (Tietê) — 31,60 m.

2.º — Ivete Mariz (Botafogo) — 33,23 m.

SALTO EM DISTANCIA (MOÇAS)

1.º — Gertrude Marge (Tietê) — 1,18 m.

2.º — Wanda Santos (S. Paulo) — 5,8 m.

3.º — Lourdes Abreu (Tietê) — 4,96 m.

80 METROS COM BARREIRAS — MOÇAS — SEMI-FINAIS

1.ª série:
1.º — Luciana Testoni (Fluminense) — 14"4.

2.ª série:
1.º — Laura Pereira (S. Paulo) — 14"1.

2.ª SÉRIE

1.º — Stela Tardighni (CAP) — Tempo 12"4.

2.º — Lourdes Abreu (Tietê) — Tempo 13".

100 METROS RASOS — FINAL

1.º — Haroldo Silva (Tietê) — Tempo 10"7.

2.º — Helio Coutinho (Botafogo) — Tempo 11".

100 METROS RASOS — JUVENIS — SEMI-FINAIS

1.ª série:
1.º — Jose Bruno (S. Paulo) — Tempo 11"8.

2.ª série:
1.º — Celso Harito (Cap.) — Tempo 11"8.

2.ª SÉRIE

1.ª série:
1.º — Carlos Oliveira (ECP) — Tempo 11"6.

2.ª série:
1.º — Ovídio Nascimento (S. Paulo) — Tempo 11"8.

SALTO EM DISTANCIA

1.º — Nelson Conrad (S. Paulo) — 6,54m.

2.º — Antonio Sodr. (Pinheiros) — 6,53m.

REVEZAMENTO 4x100 METROS RASOS — SEMI-FINAIS

1.ª SÉRIE:
1.º — Turma do Vasco — Tempo 43"7.

2.ª série:
1.º — Turma do São Paulo F.C. — Tempo 44"4.

2.ª SÉRIE

1.º — Turma do Botafogo — Tempo 43".

2.ª série:
1.º — Turma do Tietê — Tempo 43"8.

ARREMESSO DO DARTO

1.º — Helger Smith (Pinheiros) — 55,60m.

2.º — Miguel Silva (Botafogo) — 52".

200 METROS — FINAL MOÇAS

1.º — Benedita Oliveira (Pinheiros), 26" 5.

2.º — Clara Mueller (Pinheiros), 26" 7.

80 METROS COM BARREIRAS — FINAL — MOÇAS

1.º — Vanda dos Santos (S. Paulo F.C.) — Tempo: 12".

2.º — Stella Sideni — 12" 5.

O tempo da primeira é igual ao recorde brasileiro.

100 METROS RASOS — FINAL

1.º lugar — Carlos Olivieri (Pinheiros), 11"3.

2.º — Camilo Landelfo (cap.), 11"5.

300 METROS — RAZOS — FINAL

1.º — João Otília (Corinthians), 9'05"9.

2.º — Germano Belchior (S. Paulo), 9'07"9.

CONTAGEM DE PONTOS QUALQUER CLASSE

Homens — 1.º, Botafogo — 61 pontos; 2.º, São Paulo — 53 pontos; 3.º, Pinheiros — 33 pontos.

Moças — 1.º, São Paulo — 36 pontos; 2.º, Pinheiros — 32 pontos; 3.º, Fluminense — 31 pontos.

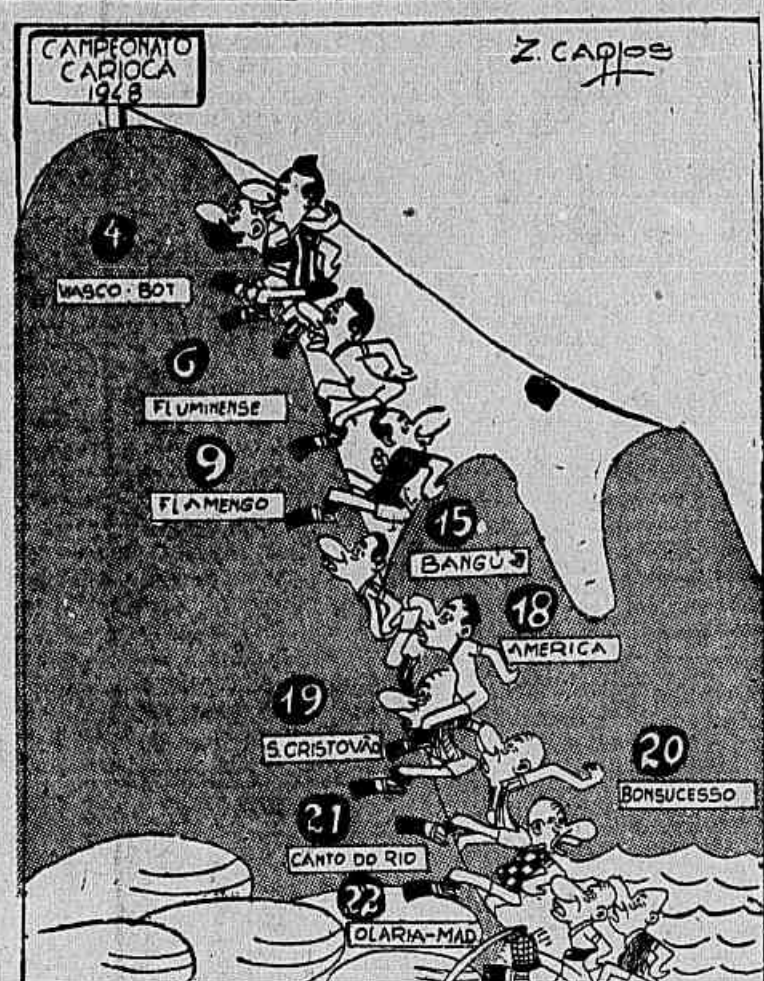
Juvenis — 1.º, Paulistano — 21 pontos; 2.º, Pinheiros — 12 pontos; 3.º, Tietê — 6,5 pontos.

CONTAGEM FINAL DE PONTOS DA 1.ª PARTE

1.º lugar — São Paulo — 94 pontos; 2.º lugar — Botafogo — 81 pontos; 3.º lugar — Pinheiros — 77 pontos.

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervos cardíacos. Raios X. Chapas para correção da fisionomia e mastigação. Pontes fixas e amovíveis de Rosch. Auxílios para Arlete, Beutermüller, Medeiros, dr. Felipe Anunhato e dr. Maria Rosário. Contagem Rua dos Andrades 15-16 3.º e 4.º andares. Próximo ao larg. de S. Francisco.



ADIADA PARA HOJE A ABERTURA do Torneio Internacional de Tenis

Devido o mau tempo foi transferido para hoje a inauguração da Temporada Internacional de Tenis.

Assim, os aficionados do tenis terão o ensejo de presenciar logo mais no Estádio do Fluminense a realização dos seguintes encontros:

(americano) x H. Costa; Eric Sturges (sul-africano) x A. Faria; Enrique Morea (argentino) x R. Pernambuco. 21.30 HORAS — J. Drabny (tcheco) x vencedor W. Fernandes; E. Ribeiro x Seixas (americano); A. Procopio x A. Faria; Armando Vieira x E. Melo.

No Jockey Club Juiz de Fora AS CORRIDAS DE AMANHÃ

JUIZ DE FORA, 5 (Do Correspondente) — E' dos mais atraentes o programa da reunião de amanhã, no hipódromo de Francisco Bernardino, promovido pelo Jockey Club Juiz de Fora.

Tendo como atração maior a disputa do Classico "Jockey Club Brasileiro", esse programa está assim organizado:

1.º PAREO — 800 METROS — CR\$ 1.000,00 — CR\$ 250,00.

1.º — Bauxita, S. Assis ... 4.

2.º — Primus, E. Loredo ... 3.

3.º — Urumarac, S. Mazala ... 1.

4.º — Tupya, A. Monteiro ... 5.

2.º PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 1.000,00 — CR\$ 250,00.

1.º — Sardoal, O. Gomes ... 9.

2.º — Charbel, E. Loredo ... 4.

3.º — Valencia, S. Mazala ... 50.

4.º — Entredós, A. Neves ... 39.

3.º PAREO — 800 METROS — CR\$ 1.000,00 — CR\$ 250,00.

1.º — Gravatá, S. Mazala ... 48.

2.º — Gaucho, S. Barboza ... 54.

3.º — Caxton, E. Loredo ... 53.

4.º — Linda, A. Neves ... 34.

5.º — Mino, O. Gomes ... 50.

4.º PAREO — "CLASSICO J. CLUB BRASILEIRO" — 1.600 METROS — CR\$ 1.250,00 — CR\$ 625,00.

1.º — Dakar, E. Loredo ... 54.

2.º — Glauco, S. Mazala ... 64.

3.º — Senhorinha, A. Neves ... 52.

4.º — Tupy, A. Monteiro ... 56.

5.º — Gury, R. Celestino ... 54.

6.º — Bascate, S. Barbosa ... 54.

3.º PAREO — 800 METROS — CR\$ 1.000,00 — CR\$ 250,00.

1.º — Zita, S. Mazala ... 58.

2.º — Malandro, A. Neves ... 53.

3.º — Ipê, O. Gomes ... 55.

4.º — Guapo, J. Ribeiro ... 52.

5.º — Mediador, S. Assis ... 47.

Quem Não Anuncia Se Escondê

QUEDA DOS CABELOS
Calvície precoce
JUVENTUDE ALEXANDRE
INSUPERÁVEL
Há cinquenta anos

BANCO DELAMARE S. A.

FUNDADO EM 1915

JUROS PARA CONTA DE DEPOSITOS

Movimento ... 3% Contas a prazo fixo
Limitada ... 5% 3 meses ... 5%
Populares ... 6% 6 meses ... 6%
Aviso Prévio ... 5% 12 meses ... 7%

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS FUNCIONA DAS 8 ÀS 7 HORAS DA NOITE

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446
AVENIDA 13 DE MAIO, 41
RUA MARIA FREITAS, 155

Seus móveis estão seguros?

BASTAM

45

CENTAVOS DIÁRIOS

para um seguro contra fogo no valor de Cr\$ 100.000,00

A casa não é sua? Mas os móveis, as roupas e os utensílios lhe pertencem, naturalmente. E vale a pena segurá-los contra os perigos do fogo, que devora milhões de cruzeiros por ano! Vale a pena e é baratíssimo! O prêmio de um seguro no valor de Cr\$ 100.000,00 é apenas de Cr\$ 166,60 por ano. Não há justificção, portanto, para a imprevidência. Visite ainda hoje a SATMA e proteja-se contra o Fogo — o inimigo imprevisível.

VEJA COMO É BARATO O SEGURO DE MÓVEIS E BENS CONTRA O FOGO!

SEGURO	PRÊMIO DIÁRIO
CR\$ 50.000,00	23 CENTAVOS
CR\$ 100.000,00	45 CENTAVOS
CR\$ 200.000,00	90 CENTAVOS

NOTA IMPORTANTE!

Se a residência é de construção sólida de cimento armado, os prêmios são ainda mais baratos!

SUL AMÉRICA TERRESTRES MARÍTIMOS, E ACIDENTES

A maior Companhia de Seguros em seu gênero da América Latina

Rio de Janeiro

IRAPURU APONTADO COMO "BARBADA" HOJE, NO PRÊMIO "SANTOS DUMONT"

SÓ FALTA QUERER

INAH DE MORAES



No domingo de manhã atravessava eu pela garagem a caminho da cocheira 15-Stud Inah, de Moraes—quando alguém me chamou: "D. Inah, pode parar um momentinho?" — "Pois não!"

Era o sogro do Pedro Gusso, o sr. Hermínio, Brunatto, proprietário e criador, dono do Haras Belmonte em Araucaria, Paraná. Ele queria mostrar-me um carro pra cavalos, feito em 45 dias por ele próprio, ajudado por um amigo. O carro acabava de chegar, trazendo 6 potros, confortavelmente instalados. Um carro bem feito, bonito, todo estofado, amplo, arejado, sólido.

Tão bom que eu quase duvidei que pudesse ter sido feito por 2 amadores.

Contou-me o sr. Brunatto que fizeram a viagem em 30 horas de Araucaria até aqui. Vieram 2 chauffeurs para não ser necessário parar, para maior conforto dos animais, pois quanto mais depressa chegassem, melhor. Enquanto um dormia, comia ou descansava o outro dirigia. A única coisa que atrapalhou a viagem foi a nossa "inteligente" polícia que em cada posto procurava criar dificuldades, apesar de trazerem os viajantes, todos os papéis em ordem. Imaginem que num posto arrancaram do carro o farelete vermelho dizendo: "Não pode mais ser vermelho. Tem que ser branco". No posto seguinte o guarda quis interromper-lhe a viagem "porque estava sem farelete". — Mas foi um colega seu, mesmo, que o arrancou! Obtemperaram eles. "Não quero saber de nada. Tem que arranjar outro se quiser seguir". E quase à meia-noite foram eles obrigados a andar batendo em várias garagens até conseguir outro farelete. Não fosse isso, e a viagem teria sido maravilhosa, com aquele carro excelente! Mas nesta terra temos sempre que lidar com a triste mentalidade da nossa polícia e dos seus dirigentes.

Agora continuemos: nós aqui temos passado por bem bons pedacinhos por não termos carros em número nem em qualidade suficientes para o transporte dos nossos animais. Do mesmo modo por que tenho me batido pela ambulância, pela forragem e outras coisas mais, tenho também insistido nesses carros. Há 22 anos temos os mesmos 3 carros! E continuam achando que não se precisa de outros, e continuam a não tomar a menor providência. Vão deixando vão deixando sempre. Até parece que todos os apóstolos são discípulos do Leonidas da Semana.

Vou lhes contar dois fatos que mostram bem o quanto temos necessidade de mais carros: há dias um tratador devia receber uns cavalos que vinham do sul, de avião. Os animais deviam chegar à tarde. As 10 horas da manhã, de tratado de providenciar para ter o carro no momento preciso. Pois sabem o que aconteceu? Esses cavalos que vieram de avião para que a viagem fosse mais rápida e confortável, ficaram no aeroporto à espera do carro de 5 horas da tarde até 10 da noite, em pé e na chuva!!! 6 horas de viagem e 5 à espera de condução. Que tal? Isso porque um carro estava quebrado (sempre tem um quebrado ou consertando), outro tinha ido buscar potros no Haras Guarabara e o terceiro levar animais pra estação de São Diego.

Outro caso: um tratador contou-me que na semana passada 2 cavalos dele só entraram na cocheira de noite, depois de esperar um dia inteiro na estação. E que, comentando o fato, um dos chauffeurs disse: "Esses carros não dão vazão para o serviço. Nós não sabemos a quem atender, pra que lado virar".

Pois com tudo isso, meus senhores, os apóstolos não querem enxergar nem se render. Se fosse gente de ação e de visão, há muito tempo que já teriam feito qualquer coisa nesse terreno. Agora mesmo, nesse período de serviço triplicado com as idas e vindas dos potros para os leilões, se quisermos não poderíamos ficar com esse carro do sr. Brunatto que já está aí, prontinho, e encomendar-lhe mais outro ou qual em 2 meses, no máximo, estaria útil no Rio, pronto para o serviço? Mas qual! Para isso precisava que os apóstolos fossem outros que não esses que aí estão. Com esses, podemos esperar sentados, pois não há plôr cego do, que aquele que não quer ver nem pior surdo do que aquele que não quer ouvir.

Está quase! — O canal está por muito pouco, para voltar totalmente ao que era: completa inundação, foco de moscas e mosquitos. Parabéns, sr. apóstolo e sr. Pra Semana, conseguiram uma bonita vitória, não há dúvida.

4 Festa de Festejo no Jockey Club

Para o chá-dançante que será realizado após a corrida do dia 7 em homenagem às Forças Armadas Brasileiras foi organizado um programa completo que será sustentado pela orquestra da "Boite" do Clube de Jockeys, sob a direção de Chameck com os "arabes" Jimmy Lester e Carmelia Alvaro. O show será abreviado, pois as conhecidas artistas Nelson Colapalvo, Lys Huanfies, Emilinha Borba e outros.

Troféu de Vasconcelos fará as apresentações, os mes M?Abaci p. Quo AES

Não Podem Atuar

Suspensos, pela Comissão de Cárter, não poderão intervir na reunião desta tarde os jogadores Emílio Castillo, José Martins, Domingos Ferreira, Adão Coelho Ribas e Luiz Leigton e os aprendizes, F. Machi do, P. Tavares, Pedro Coelho e Nelson Mota.

Fabricam-se jóias

A Fábrica de Jóias "Esser Ltda." à Avenida Presidente Vargas, 2.139, 1.º andar, Tel. 43-2096, vende: um relógio com p.l. teira de ouro 18 K garantido para senhora, por 1.500 cruzeiros; um anel de ouro platina e brilhantes para senhora por 450 cruzeiros; um relógio com pulseira de ouro 18 K, garantido, para homem, 1.800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

OS "LAMEIROS"

Na lama, não devem ser esquecidos pelos senhores apostadores os parelhinhos abaixo:

HIPIAS
CAMACHO
DESTEMOR
JAGUARÃO CHICO
DON FERNANDO
REUNIDO
BONGY
PROFÉTICA
LAFAYETTE
ITURBI
ESTAMPIDO
BIRIGUI
SEGUNDITO
TRIMONTE
MANEADOR
COQUETEL
IBA
GIRA
ITAI
ITAIM
ABDIN
PALMEIRAS
IRAPURU
TAUA

Itaim Deverá Vencer Novamente — Birigui, Força Destacada — Quer Pista — Contra o Favoritismo de Iturbi, as Melhores de Jaguarão Miss Henriette, Ainda Com Um Jôquei de Pulso

São as seguintes as nossas apostações individuais para hoje na Gávea:

1.ª CARREIRA

TUSCA — Cot. 40 — Na areia não é a mesma. Sendo na grama, difícil perder.
CHILENA — Cot. 60 — Recaparece sob novo treinamento. Há fé.
FLIM — Cot. 30 — Deve-se muito bem aos antolhos "Pode repetir".
HIPIAS — Cot. 27 — Sobrando nesta companhia. Quando confirmar, que "passelo".
HELICE — Cot. 50 — Apareceu nos últimos metros, entrando placé. Cuidado!
BOLÃO DOURADO — Cot. 50 — Irmão do popular Genipupo. O melhor azar da carreira.

GREY PETER — Cot. 60 — Não tarda a figurar. Serve para o place.
JAMBO — Cot. 60 — Farco duro e pelo retrospecto, não acreditamos.

2.ª CARREIRA

FLEXA — Cot. 40 — Melhor na grama. Mesmo na areia, não deve ser desprezada. Entrou em forma.
DESTEMOR — Cot. 30 — "Tinindo" pode vencer.
GUAPEBA — Cot. 35 — Na grama, tem ares de "barbada". Na areia...
JAGUARÃO CHICO — Cot. 40 — Altíssimo, sob domingo e fraco... Olho nele!
DON PEDRO II — Cot. 60 — Condenado pelo retrospecto. Não cremos.

DON FERNANDO — Cot. 35 — Nesta companhia, sempre figura. Uma das forças.
ESCUDO — Cot. 70 — Na companhia e "balçado". Azarão.
REUNIDO — Cot. 30 — E a força, aqui. Querendo correr, vão alcançá-lo depois do "vencedor".

BONGY — Cot. 30 — Excelente indicação, também. E francamente do percursor quando anda bem. Traz uma atrevida violenta nos derradeiros metros.

O Betting Simple

Miss Henriette
Itaim
Itapuru

3.ª CARREIRA

ARGELIANA — Cot. 27 — Em qualquer rala, adversária temível. Está linda.
BORDONEO — Cot. 40 — Péssimas atuações. Acredite quem quiser.
PROFÉTICA — Cot. 35 — Uma das forças, apesar de haver decepcionado, outro dia.
DON CARMELO — Cot. 35 — Em São Paulo, ganhou uma vez do Lateral. Perigoso. Dizem que é "barbada".

LAFAYETTE — Cot. 40 — Anda bem com o M. Raphael. Bom azar.
IRLANDA — Cot. 40 — Bom exercício, ao lado de Otique. Serve como poule alta.
PREAMBULO — Cot. 40 — Vem trabalhando bem, esse placé. Qualquer dia banca a Beatriz.
COMICA — Cot. 40 — Recaparece bem. O páreo é que está meio bravo.

4.ª CARREIRA

ITURBI — Cot. 22 — Indicação do retrospecto. Difícil perder.
JAGUARÃO — Cot. 30 — Recaparece outro. Levam de "barbada".
ESTAMPIDO — Cot. 50 — Correu bem, contra Bozambo e Iturbi. Vai confirmar.
IRISH STAR — Cot. 60 — Pelo retrospecto, não nos agrada. Melhor na grama.
URUCANIA — Cot. 35 — Excelente, sua prova na distância. Perigosíssimo!

WINNING POST — Cot. 40 — Uma rala de grama seca, e o que ele quer... Em todo caso, banquem o detective procurando saber o que é que há, mesmo na areia.
RIO VERDE — Cot. 50 — Não confirma. E' daqueles que animam...
ESQUILO — Cot. 60 — Pelo que correu no "debut", somente como surpresa.

5.ª CARREIRA

BIRIGUI — Cot. 22 — Candidato do retrospecto. E' a força

e corre em qualquer rala.
SEGUNDITO — Cot. 50 — Recapareceu, cumprindo boa performance. Pode figurar.
HUNTER PRINCE — Cot. 35 — Chegou "agarrado" com Desconfiando e Birigui, sábado. O melhor azar da carreira.
IRAK — Cot. 80 — Pelo que tem corrido, vai apanhar bone.
LACRAU — Cot. 70 — Cansado de correr provas internacionais. Nesta companhia, tem obrigação de aparecer.
CORRIENTES — Cot. 60 — Páreo bravo. Não gostamos.
LOMBARDIA — Cot. 35 — Correu bem. Bom azar.
TRIMONTE — Cot. 35 — Difícil ganhar do Birigui. Para uma dupla, boa indicação.

O Betting Duplo

Miss Henriette — 8 libras
Itaim — 8 libras
Itapuru — 1 libras

6.ª CARREIRA

MANEADOR — Cot. 40 — Anda regular. Serve como azar.
ROLANTE — Cot. 40 — E "gramático". Na areia, também pode aparecer.
FREVO — Cot. 30 — Nada sentindo, vai galopar de ponta a ponta. Não é animal que inspire confiança.

TRIBUNAL — Cot. 100 — Vai apanhar bone.
MISS HENRIETTE — Cot. 30 — Com o Ilgoeyen, vão ver que diferença... Séria concorrência.
PENEDO — Cot. 60 — Tra balhou bem na areia. Azarão.
COQUETEL — Cot. 40 — Outro, cujo exercício agradou. Serve como poule alta.
FOCADA — Cot. 100 — Páreo duro, enquanto, vai apanhar bone.

IBA — Cot. 40 — Uma das prováveis. Não gosta de concorrer.
CLARIM — Cot. 100 — Vai apanhar bone.
CERRO CLARO — Cot. 22 — Continua "tinindo". Advertência certa.

SERRO DE PRATA — Cot. 100 — Vai apanhar bone.
GIBA — Cot. 50 — Mesmo aqui pode figurar. Ainda bem.
GIZIELA — Cot. 70 — Somente seguindo na ponta... Não gostamos.
ITAI — Cot. 35 — Só na areia. Na grama não gostamos.

URUCINGO — Cot. 35 — Talvez não corra. Também não nos agrada, se a corrida for na grama.

7.ª CARREIRA

ITAIM — Cot. 22 — Força absoluta, outra vez. Parece-nos um "barbado".
PIONEIRO — Cot. 80 — Páreo duro. Já andou melhor.
ARAKRON — Cot. 40 — Trouxeram esse "engatilhado" de Cidade Jardim... E que "banho"! Olhe... Mas só para a dupla.
ABDIN — Cot. 50 — Candidato ao segundo lugar, na areia.
GUANUMBI — Cot. 35 — Além de uma grama leve, Feguer... para a dupla.
ALVACA — Cot. 60 — Difícil confirmar. Não gostamos.
PEPITO — Cot. 70 — Páreo duro. Também não nos agrada.

PALMEIRAS — Cot. 30 — Na areia, é a única que pode ameaçar Itaim. Está ótima.

DANTON JOBIM

ADVOGADO

Causas cíveis e comerciais
AVENIDA PRESIDENTE
ANTONIO CARLOS
(Esplanada)
N. 201.4.º andar — S. 405
Das 15 as 18 horas
Tel.: 22.7919 e 42.1577

DR. BELMIRO

VALVERDE

VIAS URINARIAS
Comunica a seus amigos e clientes que reabriu a sua clínica
Consultório — Rua Santa Luzia, 685, 11.º andar — Sala 1.106, Ed. Calógenas.
Diariamente das 11 às 15 horas ou por hora particular
TELEFONE: 22-0927

8.ª CARREIRA

CARNAVALESCA — Cot. 30 — Uma das forças. Bem jogada.
IMBU — Cot. 30 — Excelente reforço. Há fé.
IRAPURU — Cot. 22 — Confirmando o trabalho, o que deve fazer, dificilmente perderá.
REIRA — Cot. 60 — Páreo bravo. Não cremos.
CHAMPION — Cot. 35 — Perigoso. Melhor, correndo na ponta.

GAIVÃO DA GAVEA — Cot. 40 — 50 quilinhos... Perigoso e dá poule.
ESTRILO — Cot. 50 — Capaz de não correr pqul. E' "arenático".
NERO — Cot. 35 — Anda bem. Bom azar.
TADA — Cot. 40 — Na areia, sempre um perigo! Na grama...
IMAGINADA — Cot. 60 — Páreo aborrecido. Não nos agrada.

Prognosticos do DIARIO CARIOCA

Flim — Tusca — Helice
Don Fernando — Flexa — Guapeba
Lafayette — Profética — Argeliana
Iturbi — Estampido — Esquilo
Birigui — Hunter Prince — Lacrau
Miss Henriette — Iba — Coquetel
Itaim — Palmeiras — Pioneiro
Itapuru — Carnavalesca — Taui

NESTOR COSTA PEREIRA.

Hiptas — Helice — Tusca
Guapeba — Reunido — Flexa
Profética — D. Carmelo — Argeliana
Iturbi — Jaguarão — Urucania
Birigui — Segundito — H. Prince
Cerro Claro — Frevo — Miss Henriette
Itaim — Guanumbi — Palmeiras
Itapuru — Carnavalesca — G. da Gavea

OUT-SIDER

Diario Carioca

ANO XXI — Rio de Janeiro, 6 de 1948 — Numero 6.243

MONTARIAS PROVAVEIS PARA HOJE

PREMIO "JULIO CESAR RIBEIRO DE SOUZA"
CRS 25.000,00 — A S 13,30
HORAS:
(1) Tusca, S. Ferreira .. 50
(2) Chilena, R. Alencar .. 50
(3) Flim, J. Araujo .. 54
(4) Hiapias, J. Mala .. 54
(5) Helice, R. Latorre .. 50
(6) Camacho, R. Freitas .. 50
(7) Bolão Dourado, V. Lima .. 52
(8) Grey Peter, O. M. F. .. 52
(9) Jambô, A. Nery .. 52
(10) Páreo — 1.800 METROS
PREMIO "2.º DE JANEIRO"
CRS 25.000,00 — A S 14
HORAS:
(1) Flexa, O. Ulloa .. 51
(2) Destemor, F. Irigoyen .. 52
(3) Guapeba, R. Latorre .. 51
(4) Jaguarão Chico, J. Portu .. 54
(5) Don Pedro II, V. Cunha .. 52
(6) Don Fernando, O. Macedo .. 52
(7) Escudo, R. Simões .. 58
(8) Reunido, L. Coelho .. 58
(9) Bongy, A. Aleixo .. 52
(10) Páreo — 1.800 METROS
PREMIO "AERO CLUB DE DO BRASIL" — CRS ..
20.000,00 — A S 14,30
HORAS:
(1) Argeliana, S. Ferreira .. 58
(2) Bordoneo, n. c. .. 58
(3) Profética, L. Rigoni .. 57
(4) Don Carmelo, R. Freitas .. 60
(5) Lafayette, J. Tinoco .. 51
(6) Irlanda, J. Mala .. 50
(7) Preambulo, O. Macedo .. 50
(8) Comica, J. Araujo .. 50
(9) Páreo — 1.400 METROS
PREMIO "CORREIO AEREO NACIONAL" — CRS 35.000,00 — A S 15,00
HORAS:
(1) Iturbi, L. Rigoni .. 55
(2) Jaguarão, n. c. .. 50
(3) Estampido, I. Souza .. 55
(4) Irish Star, J. Mesquita .. 55
(5) Urucania, A. Barboza .. 55
(6) Winning Post, n. c. .. 55
(7) Rio Verde, O. Ulloa .. 50
(8) Esquilo, ex-Esopo, S. Ferreira .. 55
(9) Páreo — 1.800 METROS
PREMIO "AUGUSTO SEVERO" — CRS 25.000,00 — A S 15,35
HORAS:
(1) Birigui, L. Rigoni .. 55
(2) Segundito, B. Ribeiro .. 55
(3) Hunter Prince, F. Irigoyen .. 55
(4) Irak, J. Mesquita .. 55
(5) Lacrau, J. Altran .. 55
(6) Corrientes, R. Latorre .. 55
(7) Lombardia, O. Ulloa .. 51
(8) Trimonte, R. Freitas .. 55
(9) Páreo — 1.300 METROS
PREMIO "CAP. RICARDO KIRCK" — CRS 22.000,00 — A S 15,10
HORAS — (BETTING):
(1) Maneador, L. Rigoni .. 55
(2) Rolante, J. Mesquita .. 55
(3) Frevo, V. Hieiros .. 55
(4) Tribunal, A. Figueiredo .. 52



A meia de classe

Nas principais casas de artigos para homem

Amado e Tavares Ltda

RU. PONTES CORREIA, 213

Telefone: 38.2573 — RIO

Artigos finos para homens
Nelson
OUVIDOR 173-ESQ DE URUGUAIANA

JOCKEY CLUB BRASILEIRO CHÁ-DANÇANTE

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro comunica aos seus associados que fará realizar hoje, domingo, 7 do corrente, no salão nobre da Tribuna Social, após as corridas em homenagem às Forças Aéreas Brasileiras, um chá-dançante dedicado aos srs. sócios, suas exmas. famílias, oficiais e cadetes da aviação militar.

O ingresso a essa festa far-se-á mediante a apresentação da carteira social, para os sócios, e da carteira de identidade do Ministério da Aeronáutica para os oficiais e cadetes não uniformizados.

Rio de Janeiro, 6 de novembro de 1948.

CARLOS GUIMARÃES DE ALMEIDA,
2.º secretário

RADIOGRAFIAS DOS PULMÕES

Chapa Grande Cr\$ 70,00

Dr. Mario Ribeiro

Radiografias e radioscopias em geral
AV. GRACA ARANHA, 19 - 5.º - GRUPO 502

"La Putain Respectueuse", de Jean Paul Sartre — que a companhia Sandro Polonio apresenta atualmente no Penix com o título publicitário de "A... (?) Respeitosa", em vez do simples e honesto "A Prostituta Respeitosa", que foi a solução para título da versão americana e seria a nossa, na verdade, uma vez que não se pode pensar na tradução literal do termo original — sempre a considero a melhor das peças desse engenhoso e este-taculoso inventor de "filosofias" e "literaturas" em que a preponderância do elemento "moda" é flagrante.

Melhor de suas peças — sem que no computo comparativo tenha entrado essa "Les Mains Sales" que Paris cobre de exotismo instantâneo, a qual des-cobrio ainda e ignora mesmo se já se encontra editada em livro — melhor de suas peças, insisto, é esta "La Putain", se a consideramos do ângulo teatral, que me parece ser a melhor de qual se devem principalmente considerar as obras de teatro. Alguma outra, como, por exemplo "Hul Clos", será talvez mais apreciável como obra literária (que tema para uma novela); outras mais representativas, decerto, como obra de um autor, que se pretende ser filósofo, criador e chefe de escola filosófica, como são "Les Mouches" ou "Morts Sans Sepulture". Nenhuma, porém, tão teatro, tão essencialmente, substancialmente teatro, quanto esta "La Putain".

De resto, esta não é, na verdade, uma peça existencialista, nem uma peça íssu o aquilo. É apenas uma peça. Sem teor, sem filosofia, quase sem escola, pois mesmo esta, que é tipicamente realista, no conjunto da criação dramática da peça, adquire uns tons de caricatura, quase existencialistas quase de farsa, uma composição e intervenção da personagem "Senador", atendo delicadamente a determinadas intenções e efeitos pretendidos e assim alcançados pelo autor.

A impressão que nos dá, pois, "La Putain", no conjunto da obra de Sartre é que a fez, este, por puro desfastio, por uma espécie de exercício de composição, fora do campo contrinário, confessional, de suas teorias filosóficas e estéticas. Puro exercício de criação da composição artística, literária, dramática, exercício gratuito, desinteressado sem compromisso nem com escola nem com o resto de sua obra. Compromisso da criação, da composição, apenas consigo mesma.

Impressão que, de fato, corresponde à verdade formal que preside a sua elaboração.

TEATRO

A NOSSA "PROSTITUTA RESPEITOSA"

Roberto Brundão

pois, ao que parece, foi esta peça em sua obra um trabalho de circunstância, para dar resposta aos que o acusavam de excessivo americanismo. O caso é que, indo buscar material num assunto estranho às suas preocupações e temas habituais, estranho mesmo ao seu conhecimento sensível, à sua paisagem, considerada esta no sentido físico, geográfico, psicológico humano e social — Sartre, por sua situação como nunca para criar e compor, deu a esse material o tratamento de mestre de teatro e escritor, que ele é acima de tudo, acima sobretudo de filósofo.

O resultado foi esta deliciosa peça, de uma graça de espírito, de inteligência, e de uma força de dramático, de patético, que se equilibram admiravelmente e só encontram equivalentes na fluência e no domínio natural dos processos de forma teatral.

É equilibradamente uma obra de literatura e de teatro, coisas que, embora não se costumam reparar, nem sempre correspondem ou mesmo existem. E ambas, neste caso, obras de primeira qualidade.

Não admira, pois, o sucesso que a acolhe, por exemplo, agora, nos Estados Unidos, país cuja língua — o francês — o sulino, de que temos ainda há dias exemplo fixante nas eleições presidenciais — constitui o sistema nervoso de seu tema. Sucesso que obrigou a transferirem o espetáculo para o teatro experimental dislocado para o centro da Broadway, onde se converteu em sucesso em exibição comercial de primeira ordem, realizando quase temporada, consecutivas, sem solução de continuidade, atravessando verão e outono, a primeira, com M. Mundy no protagonista e tendo como "leitor de roteiro" para a criação da peça, em um ato admirável Thornton Wilder, "The Happy Journey to Denton au Camden", e a segunda, com Ann Dvorak no protagonista e tendo como "leitor de roteiro" o ato "Hue Is the Thing With Feathers", de Richard Harrity, um "novo" americano que fez, com este trabalho, impressão no

teatro experimental. Esse sucesso, espero que acolha igualmente aqui esta deliciosa "La Putain".

Porque a verdade é que a produção brasileira que o sr. Sandro Polonio deu à peça, com os elementos dos mais apurados clareiros.

A começar pelo cenário, do estreado Valdir Moura, e respectiva mise-en-scène e iluminação — tudo de muito boa qualidade, como concepção e gosto, atestando o nascimento de mais um valor que se orgulha, se não me engano ainda do excelente viveiro que foram "Os Comediantes". Pela direção também, essa da sr. Italia Fausta, que, ao contrário do que se temia, não desamou para o dramático, sabendo manter se num nível de equilíbrio e visão cênica dos mais louváveis. Exceção feita da cena inicialíssima entre "Lázzi" e "O Negro", que me parece mal compreendida e realzada do ângulo direcional, e de mais uma ou outra passagem secundária e ligeira onde se possa assinalar uma certa ironia, podendo-se dizer que a direção imprimida pela sr. Italia Fausta a "La Putain" é dentro de uma sobre-adequação convincente à natureza do original trabalho bastante considerável.

A representação, em geral, é outro ponto alto. E a interpretação, em particular, de cada artista, igualmente.

A sr. Olga Navarro em primeiro lugar, e por todos os motivos. Com efeito, tirantes duas

(Conclui na 2.ª pág.)

Dirigindo-se às crianças, procurando criar, com o seu "Casaco encantado", um teatro especial para elas, a sr. Lucia Benedetti viu-se na contingência de trabalhar simultaneamente em dois planos diversos, se bem que interdependentes: o da realidade, objetivo, com uma personagem tratada à maneira naturalista, como sujeito de ação que é; e o plano subjetivo da imaginação, em que as personagens, embora pratiquem ações ante os nossos olhos, procedem como personagens de sonho — sem consistência, sem peso, libertos dos fenômenos físicos e biológicos, não se submetendo ao limite das conveniências da realidade emocional. Assim também o espaço e o tempo subletem, mas praticamente vendidos, como puras relações abstrativas, naquela mundo de fantasia.

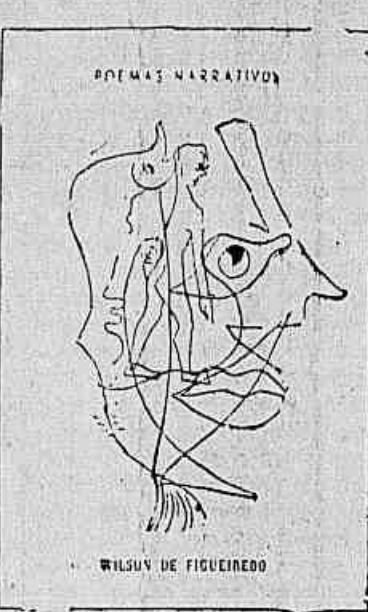
O curso do tempo interrompe-se, ou retarda-se quando convém. Não chega a "desandar", dando marcha-ré,

lembrança, como no centro da sua vida, com a geometria caprichosa de seu desenho. E esse pinheiro será a sua árvore a sua Copacabana, o segredo tão remoto e grave que talvez nunca se lembre saber de contá-lo à sua amante mais amada.

São toleimas, senhor. São extravagantes toleimas que andam a tolejar, falta porventura de assunto, quando não de size. Temor de há muito neste país ao qual se devem dirigir as pessoas desfeitas de obter qualquer informe sobre a referida árvore; e no Ministério da Agricultura ou na Secretaria da Agricultura do Distrito Federal deve haver algum funcionário encarregado da situação das rolinhas, não menos do que elas fazem durante as horas do expediente. Para informes de caráter particular consultem Eurico Santos, autor de "Da Ema ao Beija Flor" e que acaba de publicar um volume que eu preciso adquirir logo que tiver 95 cruzeiros dobeando no bolso sobre "Passaros do Brasil". Fico uma pequena biblioteca de bichos, o que é um mico de empalhar ternuras. Na realidade devia haver grandes livros descrevendo mulheres, com a narração minuciosa e gravura de seus tipos, pequenas amostras ou reprodução a cores de cabelos, pele, disco autêntico da voz contendo um suspiro e uma exclamação de tédio e um gemido de amor, quem sabe pequenos filmes, ficha histórica, resumo das maiores tristezas e loucuras e retrospectivo sinótico emotivo no fim da obra. Os antigos eram talvez mais sábios, eles recebiam das amadas cachinhos de cabelos com fita azul, e é terrível pensar que o sentimento de coquetismo era mais do que o de amor.

Quando o tempo não se dá ao trabalho de lê-lo. Isto é verdade às vezes e lamentável às vezes, sem dúvida. Mas creio que é sempre muito pior que o filósofo não se dê nunca ao trabalho de ler o poeta, sobretudo o de seu tempo, ou que leia do poeta de seu tempo (ou do passado) o que outro filósofo escreve. E que nunca possa opinar diretamente sobre a essência da poesia, mas apenas sobre seus arredores morais, formais ou históricos. A menos que considere, como eu, que o filósofo foi sempre, para quem é, B. escreva, com auxílio filológico geral, sobre o

(Conclui na 2.ª pág.)



Capa do caderno de poesias de estreia do jovem poeta mineiro Wilson Figueiredo, de autoria do desenhista mineiro Aldemir Martins, que também ilustrou cada um dos poemas desta edição, de que se encarregou a editora da revista mineira "Edifício". São três elementos muito representativos do centro de cultura autônomo que Belo Horizonte é hoje dentro do mapa intelectual do país. O poeta é uma vez lírica das puras e originais da moderna poesia nacional, e o ilustrador um artista de criação inquiete e palpitante, enquanto que "Edifício" representa a sede de um movimento de revisão e renovação de valores literários que das velhas e riterosas Minas Gerais estão descendo e se espalhando pelo território cultural brasileiro.

PERSPECTIVAS

COMBINAÇÃO DE SISTEMAS E PLANOS

Pedro Dantas

mas nada impediria que o filósofo se transformasse em filósofo de um corpo ou a trajetória de um projétil, fosse este a bomba atômica. No sistema de tempo a que pertencem os fatos narrados, quem manda é a "vozozinha". Move-o, através do Relógio, para diante e para trás, se quiser. Altera-lhe, à vontade, o ritmo. Cria, dentro do tempo, "os tempos" especiais correspondentes aos fatos supostos em via de realização num momento dado; ou que, vistos desse momento, se apresentem como já consumados; ou

Em matéria de automóveis, seu raciocínio era o seguinte. "Para que ter um automóvel, se eu não sei dirigir?". E quando alguém lhe sugeria que aprendesse: "Para que aprender a dirigir, se eu não tenho automóvel?". Não se sabe de que sagaz e habilidosa maneira, o certo é que ele conseguiu escapar das garras de seu sofisticado raciocínio e um dia apareceu dirigindo um automóvel de sua propriedade. Aprendeu a dirigir, mas continua com mentalidade de pedestre.

— Fazer o carro andar eu faço — explica ele. — Mas o que eu não consigo entender é como funciona essa geringonça lá dentro. Outro dia houve um enguiço qualquer e alguém me perguntou como ia o carburador. Só pude responder que o carburador ia bem, obrigado. Fiquei sabendo então que o meu carro dispunha de um carburador.

O que o encanta principalmente é o poder sugestivo dos nomes: carburador, embreagem, chassis, radiador, carter e diferencial. Tudo isso é um mistério que passará sempre muito além de sua compreensão, desde que desvendá-lo não seja condição essencial para fazer o carro andar.

— Há uma famosa "Mola de Segmento" que eu jamais hei de descobrir para que serve e onde fica. Outro dia me perguntaram se eu havia trocado essa tal mola de segmento. Ora, você quer saber de uma coisa? Para mim não há alternativa: se o carro está andando, tudo

nada, que é a capacidade de ação espontânea e autônoma, com suas lamentáveis consequências, entre as quais a impossibilidade de fruição, seja ao menos a da consciência das ações tão extraordinárias que no plano verbal podem ser levados a praticar sem dificuldade os inermes sujeitos de oração.

Por isso, no "Casaco encantado", o gesto paralisante não ar e seria capaz de sustentar em meio até a queda de um corpo ou a trajetória de um projétil, fosse este a bomba atômica. No sistema de tempo a que pertencem os fatos narrados, quem manda é a "vozozinha". Move-o, através do Relógio, para diante e para trás, se quiser. Altera-lhe, à vontade, o ritmo. Cria, dentro do tempo, "os tempos" especiais correspondentes aos fatos supostos em via de realização num momento dado; ou que, vistos desse momento, se apresentem como já consumados; ou

(Conclui na 2.ª pág.)

CIRCUNSTÂNCIAS

BUZINA E VOLANTE

Fernando Sabino

val muito bem; se enguiça, não tenho outra coisa a fazer senão descer e ir a pé. Imagine se eu tivesse de ficar dentro do carro indagando: será o dinamo? Será a bateria? Serão os acumuladores? Alguém defeito no chassis? Falta de óleo no radiador? Enquanto ele falava, eu me abismava diante de tamanha ignorância automobilística. Adverti-o que bateria e acumuladores era uma coisa só e que jamais faltaria óleo no radiador, pela simples razão de não se botar no radiador óleo algum, mas tão somente água. Ele me interrompeu.

— Eu sei, eu sei. Por falar nisso o meu carro, apesar de novo, deve estar com algum defeito. Todas as vezes que mando botar água nele, o homem diz que não é preciso, lá tem. Será que esse carro não gasta água nunca? Ou haverá algum cano entupido?

— F. o óleo?

— Que óleo?

— O óleo do carter.

Ele sorriu, satisfeito.

— Ah, esse famoso carter. Quando entro numa bomba de gasolina e depois me servem, pergunto sempre: "óleo?" respondendo desinteressadamente, como pelo os outros fizerem: "nê-tique", e fico olhando. Abrem a tampa do carro e então retiram lá do dentro, de um lugar que jamais conseguirei ver direito onde é, um ferrinho comprido, encaixam o ferrinho, tornam a enfiar lá dentro e depois retiram e me mostram a ponta dele, dizendo: "não é preciso, não é preciso". Nunca é preciso! O diabo que for preciso, não sei o que terei de fazer. Outro dia houve até um que me disse: "há excessos", ao que orientei: "Por enquanto tire". O homem soltou uma gargalhada e eu fui-me embora danado da vida.

Quando completar dez mil quilômetros você manda examinar os mancais. Imagine que outro dia levei o carro para lubrificar num posto ali adiante e mais tarde quando fui buscá-lo o homem me disse: "Doutor Olegário Mariano, o serviço ficou em quinze cruzeiros".

Observei-lhe que devia haver algum engano, pois nem eu me chamava Olegário Mariano nem o serviço podia ser só quinze cruzeiros. "Estou acostumado a pagar exatamente cento e vinte mil e quinhentos". Ele perguntou: "O senhor quer entender do serviço melhor do que eu?" Respondi: "O senhor quer saber meu nome melhor do que eu?" Então ele concordou em bater na testa exclamando: "Nossa Senhora! O dr. Olegário Mariano pagou a conta do senhor!" Ora, a lógica exata que diante de tal descoberta, eu pagasse a conta do dr. Olegário Mariano e a coisa ficasse por isso mesmo. Mas a lógica do mecânico era melhor e de acordo com ela fiz questão de pagar novamente os cento e onze mil e quinhentos que o outro havia pago por mim.

Faço questão de pagar as minhas próprias lubrificações. E lubrificação que não custa cento e onze cruzeiros e cinquenta centavos, para mim não é lubrificação. Quando completar dez mil quilômetros, você deve fazer uma "essa verificada".

tei. Fiquei sem saber o que fazer, sem saber se isso era muito grave. Antes adiantada que atrasada — conclui, e dei as coisas como estavam.

— Quando completar dez mil quilômetros você verifica.

— Em resumo: mando lubrificar o carro e faço essas coisas todas mais para dar uma satisfação aos amigos. Sei que tenho de chegar no posto, avisar o homem "mude o óleo do carter e complete o resto", conforme me ensinaram. Sem dúvida que esse tal de Carter deve ser o mais importante. Sempre que ouço falar nele me lembro de Nick Carter. Sei que no final das contas tenho de pagar exatamente cento e onze cruzeiros e pronto, está lubrificado. Na maioria das vezes não noto diferença. Um dia minha mulher chamou-me a atenção para um ruído qualquer que havia desaparecido depois da lubrificação, mas não demorou muito e o ruído voltou. Alguém me disse que os meus amortecedores estão arriados. Todas essas observações me soam a insultos.

Quando completar dez mil quilômetros você manda examinar os mancais.

Imagine que outro dia levei o carro para lubrificar num posto ali adiante e mais tarde quando fui buscá-lo o homem me disse: "Doutor Olegário Mariano, o serviço ficou em quinze cruzeiros".

Observei-lhe que devia haver algum engano, pois nem eu me chamava Olegário Mariano nem o serviço podia ser só quinze cruzeiros. "Estou acostumado a pagar exatamente cento e vinte mil e quinhentos". Ele perguntou: "O senhor quer entender do serviço melhor do que eu?" Respondi: "O senhor quer saber meu nome melhor do que eu?" Então ele concordou em bater na testa exclamando: "Nossa Senhora! O dr. Olegário Mariano pagou a conta do senhor!" Ora, a lógica exata que diante de tal descoberta, eu pagasse a conta do dr. Olegário Mariano e a coisa ficasse por isso mesmo. Mas a lógica do mecânico era melhor e de acordo com ela fiz questão de pagar novamente os cento e onze mil e quinhentos que o outro havia pago por mim.

Faço questão de pagar as minhas próprias lubrificações. E lubrificação que não custa cento e onze cruzeiros e cinquenta centavos, para mim não é lubrificação. Quando completar dez mil quilômetros, você deve fazer uma "essa verificada".

Quando completar dez mil quilômetros, você deve fazer uma "essa verificada".

(Conclui na 2.ª pág.)

CRÔNICA

QUE VENHA O VERÃO

Rubem Braga

Nassara falou de um sujeito "que trabalha tanto que não tem tempo de ganhar dinheiro". Deve ser o novo Valdemar, herói de certa marchinha que o "Black-out" cantou para nós uma destas madrugadas na Bonfim — o Valdemar, que tocou o trem da Circular e vai trabalhar no edifício, e não tem onde morar. Esqueci a letra da marcha: era muito alegre e

muito triste, como costumam ser essas coisas em que o pobre racha de si mesmo. Mesmo fora da questão de dinheiro há, porém, em cada um de nós, a Marta e a Maria. O artigo reporter, esquadrinha a Avenida Atlântica, dos Marimbás ao Teatrão Intimo. Pode conhecer prédio por prédio e fazer a mais rigorosa sociologia de quarteirão. Mas aparece um homem tonto pela madrugada e esse homem descobre as coisas. Então se algaem faz o mapa e o relator da Copacabana ele olha e diz: — Falta o pinheiro.

E se alguém se lembrar do pinheiro ele murmurará:

— E as rolinhas? Porque entre o Lucas e o Acazor existe, junto à praia, um pinheiro; e quando a barra do dia vem nascendo nele não poucam sábios nem pardais e sim rolinhas. Moram ali? Seria precipitado informar; nem a administração municipal, o saberá talvez; o tanto não investigo; o tanto não investiga nada. Ele apenas viu rolinhas.

Aprender uma cidade é, na verdade, uma coisa lenta. É preciso, entretanto, saber algumas coisas, e precisamos andar distraídos, bem distraídos, para reparar nessas coisas. Já sei que contra mim murmurará o colégio dos filisteus hodiernos, os quais proclamam que não se deve sequer abordar um assunto sem antes proceder a um estudo objetivo e a uma observação

cuidadosa dos fatos e das circunstâncias: lancem-me sobre a cabeça volumes de estatística, e preçam antes de tudo a necessidade de um método científico. Está bem, não digo nada. Retiro o meu pinheiro, peço mil desculpas pelas suas rolinhas no que aliás, sou prudente. O pinheiro pode resolver cortar a árvore, e comer as rolinhas com aros. É melhor talvez guardar o mais profundo segredo.

Mas, talvez haja, num desses apartamentos, alguma criança que se debruce à janela todo dia pela manhã, talvez comendo um pedaço de pão com manteiga. E toda manhãzinha verá lá embaixo o asfalto, e depois a calçada de pedrinhas brancas e pretas e depois a praia, e o mar, e o sol nascente, e o céu; e ali bem perto, o pinheiro verde-escuro e as rolinhas. E esse quadro ficará na memória dessa criança como o gosto de pão com manteiga da infância e o movimento amplo das ondas e a fresca brisa matutina, e um sol de outubro nascendo tão absurdamente grande e vermelho tão irreel como se alguém estivesse surrindo lentamente no horizonte uma lanterna fantasmagórica, dessas de papel de seda. Talvez recorde ainda já adulta, sobre o mar, mais para o sul, a Estrela da Manhã sobrevoando. E mais tarde, exilado talvez entre montanhas, lembrará de uma criança e de uma cidade e de um pinheiro estar plantado em sua

lembrança, como no centro da sua vida, com a geometria caprichosa de seu desenho. E esse pinheiro será a sua árvore a sua Copacabana, o segredo tão remoto e grave que talvez nunca se lembre saber de contá-lo à sua amante mais amada.

São toleimas, senhor. São extravagantes toleimas que andam a tolejar, falta porventura de assunto, quando não de size. Temor de há muito neste país ao qual se devem dirigir as pessoas desfeitas de obter qualquer informe sobre a referida árvore; e no Ministério da Agricultura ou na Secretaria da Agricultura do Distrito Federal deve haver algum funcionário encarregado da situação das rolinhas, não menos do que elas fazem durante as horas do expediente. Para informes de caráter particular consultem Eurico Santos, autor de "Da Ema ao Beija Flor" e que acaba de publicar um volume que eu preciso adquirir logo que tiver 95 cruzeiros dobeando no bolso sobre "Passaros do Brasil". Fico uma pequena biblioteca de bichos, o que é um mico de empalhar ternuras. Na realidade devia haver grandes livros descrevendo mulheres, com a narração minuciosa e gravura de seus tipos, pequenas amostras ou reprodução a cores de cabelos, pele, disco autêntico da voz contendo um suspiro e uma exclamação de tédio e um gemido de amor, quem sabe pequenos filmes, ficha histórica, resumo das maiores tristezas e loucuras e retrospectivo sinótico emotivo no fim da obra. Os antigos eram talvez mais sábios, eles recebiam das amadas cachinhos de cabelos com fita azul, e é terrível pensar que o sentimento de coquetismo era mais do que o de amor.

(Conclui na 2.ª pág.)



"Nosso Senhor dos Martírios" — quadro de Frei Ricardo do Pilar (1690), do retábulo da Sacristia do Mosteiro de S. Bento, um dos quadros mais valiosos da Exposição de Pintura Antiga Brasileira, que será inaugurada amanhã à tarde, no Museu Nacional de Belas Artes, cujas galerias acabam de ser reformadas por ordem do Ministro Clemente Mariani. A mostra foi organizada sob a supervisão do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, e, pessoalmente, do Diretor do Museu Nacional, Sr. F. de Andrade.

ANTOLOGIA

De Meu "Diário Poético"

Juan Ramón Jiménez

(TRADIÇÃO DE PAULO MENDES CAMPOS)

peço ou a pena de Cervantes. Pobre Pegaso branco, vermelho, negro nos rastros do bolizinho da história e da filologia comparadas!

MARGEM

Nossa vida é a onda. Ao rebarbar na praia, não morre, se transforma. Não morre, se conforma.

Quando estou trabalhando rodeado de meus papéis, se estabelece entre eles e eu uma corrente magnética. Não posso delixá-los. Se quero, se tenho que ir embora à força, os papéis se me pegam aos ossos dos dedos como ao chifre friccionado. E, às vezes, entre o escrito e meus olhos salta, como um reproche, uma chispa azul.

Poeta e crítico, postos, propostos, em um caminho qualquer, podem "forçar" por eles esses ou aqueles passos arbitrários.

Mas isso não quer dizer nada definitivo para o passo.

A poesia inferior ganha de chamada, aumentada aos ouvidos não vista. A superior pede assim: ganha quando lida em silêncio, com os olhos.

O surrealismo sonha, sonhou em geral com a tradução frônica de poetas fortes não compreendidos de todo por ninguém, por exemplo.

A poesia não se renova gritando às senhoras assustadas ou crêdulas que o sangue é verde, mas surpreendendo as idéias essenciais que esse sangue, mais verde ou mais vermelho, rega, fecunda e exalta.

A qualidade poética é fusão de fundo e forma. No poeta verdadeiramente alto (a altura é a dimensão poética mais bela), fundo e forma coexistem e são indivisíveis.

— Um grande poeta? — Não; um grande mau poeta.

Grande coisa é que um poeta ignore a prosa e o verso, o que é verso e o que é prosa. Nada melhor. E seria magnífico além disso que esse tal nunca tentasse escrevê-los.

Decido em poesia com a prova da substituição. Se um verso ou uma estrofe podem ser facilmente substituídos sem prejuízo, são vulgares.

Exemplo:

"Por ti pintam de azul los hospitales y crecen las escuelas y los barrios nartimicos, y se pueblan de plumas os angeles heridos, y se cubren de escamas os pescados nupcia, y van volando al cielo los erios; por ti las sastrerias con sus negras mambonas se llenan de cucharas y de sangria, y tragan cintas rotas, y se matan a o sus, y se visten de blanco." Substituição qualquer e de quem quer:

"Porque por ti liben te gris las aduana, y bajan los mercados e los patios terrores, y se pueblan de espinas os diablos confusos, y van nadando al polo los agartos;

(Conclui na 2.ª pág.)

ENTREVISTA SINGULAR

Velhice Precoce

Enéas Lintz

Em que idade começa a velhice, com quantos anos o indivíduo, homem ou mulher, deve ser considerado incapaz de uma iniciativa, de assumir as responsabilidades de uma vida, enfim, quando as circunstâncias recheiam o coração em que emprega seus esforços?

A pergunta é difícil de responder, ou antes, cada pessoa interpelada julga o problema de modo diferente, achando, umas, como dizem os antigos "quem aos vint' não barba, aos trinta não casa", "os quarenta não tem, não barba, não casa e não tem", outras, entretanto, aceitam o fracasso de uma carreira, aos quarenta anos, como poderosos fatores experimentais para ser iniciada ou não com mais prudência e conhecimento de causa. É verdade que muitos homens precisam da derradeira iniciativa e, portanto, de lá, começam e levam adiante uma obra meritória; outros, porém, perdem o entusiasmo para tudo, quando um fracasso intransponível interrompe seu caminho, ficando eternamente sem coragem de recomençar qualquer trabalho por conta própria, e, apenas por necessidade, resignam-se à passiva obediência a quem os ainda confiam em si. No último caso, tenho a velhice começando em qualquer idade, a decrepitude moral trazida

a senilidade orgânica. É uma sequência imediata e tão clara quanto demonstrada que, muitas vezes, nas simples depressões passageiras, o indivíduo sofre o alquebramento do corpo como se estivesse sob o peso de muitos anos. Para confirmação, vemos homens, com setenta e oitenta anos com entusiasmo e espírito de iniciativa capazes de fazer inveja a outros com a terça ou quarta parte de sua idade. Há velhos de nascença que, desde o berço ou desde a infância, têm aspecto, alturas e mentalidade de quem está fadado de viver e arrasta penosamente, os derradeiros tempos de existência; faltam-lhes ânimo, entusiasmo, vitalidade de começar ou prosseguir em qualquer coisa, porque em nada encontram beleza e encantamento, como se o mundo fosse monótono e vazio.

Os resultados dessas observações constituem assunto importante para a vitalização de nosso organismo, mostrando-nos quanto precisamos cultivar a vontade bem orientada que é a verdadeira fonte de energia para a saúde. Um homem que perde a confiança na resistência e funcionamento de seus sistemas equivale a um automóvel com a bateria descarregada, não há gasolina que o faça andar, isto é, não há alimento ou medicamento que tire da inércia, do desânimo que é o caminho mais curto para a velhice.

COMBINAÇÃO DE SISTEMAS E PLANOS

(Conclusão da 1.ª pag.)

que deverão verificar-se em momento ainda por vir: futuro, em relação ao sistema de tempo do plano verbal, não em relação ao plano da realidade. Assim, da combinação entre os diversos momentos de dois sistemas de tempo, surgem os "tempos" gramaticais, todos os tempos possíveis, que vêm a ser a relação de sequência entre vários pontos do mesmo ou de dois sistemas de tempo, com referência a um ponto, isto é, a um momento determinado de qualquer deles.

Voltando a considerações anteriores, recordemos que a possibilidade de se engendram estes novos sistemas de tempo, esses planos verbais, esses sujeitos meramente sujeitos de oração — tudo isso resultou da dicotomia pela qual os gestos-sinais comunicativos se bifurcaram, seguindo sua finalidade, nos modos fundamentais, imperativo e indicativo, ordem de executar e ordem simplesmente de ouvir. Com o desenvolvimento de que foram capazes, num aperfeiçoamento técnico incalculável, mais tarde, já então senhoras dos seus processos e recursos, essas duas ordens puderam conviver, substituir-se, passar a iniciar

tiva uma a outra, gerando novas combinações e consequências. Quando, por exemplo, num poema dialogado do sr. Guilherme de Almeida, alguém diz ao poeta:

"Conta uma história bem baixinho como um fru-fru de seda ao luar..." há um imperativo, numa ordem de executar: "conta". Mas o outro senão o da execução de gestos-sinais indicativos de outro sistema de tempo; ordem, portanto, de criação de um plano verbal, com seus sujeitos de oração. A ordem não é fazer, é falar. O poeta obedece, criando um sistema de tempo indeterminado: "Era uma vez..." E a seguir um sujeito de oração: "Rosa de Espinho".

Ora, o poema, por sua vez, já é uma criação de tempo e de plano formulados fora das condições imperativas da realidade. O imperativo "conta" já vem, ali, engastado, enveredado, no plano verbal. Quem ordena já é sujeito de oração. É a ordem que exige, partida de um plano verbal, é a de que se seja criado outro plano e outro sistema, a se enveredarem naquele como ele próprio se enverda na realidade. Teoricamente, esse processo não tem limites.

COROADA DE EXITO MAIS UMA REUNIÃO DO CLUBE DOS SESINHOS



O orientador do Clube dos Sesinhos apresentando a escritora Nina Salvi à assistência

Alcançou mais um grande sucesso a reunião mensal realizada às 15 horas de sábado, 23 de setembro, no "auditorium" da A. B. I., pelo Clube dos Sesinhos, patrocinada pela revista infantil "Sesinho", que o Serviço Social da Indústria (SESI) vem editando para os filhos dos trabalhadores da indústria.

Aberta a sessão pelo presidente do referido Clube, o sr. Decio Nobre da Silva, procedeu à leitura da ata da sessão anterior a 2.ª secretária, Ila Marcondes de Vasconcelos. Falou em seguida, dirigindo aos Sesinhos palavras de incentivo, o escritor Vicente Guimarães, orientador do Clube, o

qual anunciou a presença da escritora Nina Salvi, que apresentou o seu Teatro de Sombra, com a peça "O Menino Jesus e a Borboleta", de sua autoria, com narrações da própria autora, sendo muito aplaudida pela numerosa assistência.

A seguir, a mesma escritora fez sortear entre a guriçada dez livros de histórias de sua autoria. Esse gesto de gentileza muito agradou às crianças. Finalizou a reunião interessante sessão de cinema, com farta distribuição de balas entre a petizada.

Foi mais uma tarde de recreação e alegria, proporcionada pelo Serviço Social da Indústria (SESI), aos filhos dos trabalhadores da indústria.

BUZINA E VOLANTE

(Conclusão da 1.ª pag.)

Ele me olhou com desconfiança e advertiu-me, temeroso.

— Por favor, pare de falar desses dez mil quilômetros, que já estou ficando com medo. Estou vendo que se meu carro chegar a completar dez mil quilômetros, grandes e complicados acontecimentos me aguardam. Pelo visto será a data mais importante para o meu carro, mas, francamente, espero em Deus vendê-lo quando completar nove mil novecentos e noventa e nove quilômetros.

Um dia que o motor começou a falhar, alguém o advertiu rudemente: "deve ser a água da bateria". Foi a um posto e mandou que olhassem se tinha água na bateria. Quando lhe responderam afirmativamente, ordenou:

— Pois então tirem.

— Tirar a água? — responderam.

— O senhor quer dizer: mudar? ou completar?

Diante do embaraço despretado, concluiu que alguma coisa não estava certa no que dissera e então pronunciou apenas a palavra enigmática, com distraída suficiência:

— Verifiquem.

Verificaram, e depois um homem se chegou a ele com ares misteriosos, murmurando:

— Elemento seco.

Olharam-se mutuamente, em silêncio, sem que qualquer sombra de compreensão passasse entre os dois, esclarecendo os misteriosos sons das mecânicas dos semoventes. Eis que impetrou e o segredo dos motores de explosão, e traicou a força dos acumuladores.

— E daí?

Elemento seco! Secam-se os elementos e insensível se torna o segredo que faz o poderio dos seres vivos no comando das máquinas paralisadas. Então, num repente de inspiração divinatória, ele ordenou ao mecânico com a voz embargada de emoção:

— Verifique se a causa não está no desajustamento dos gatilhos.

Giguelé — palavra mágica que ele um dia ouviu pronunciar, denunciando a existência de uma peça pequenina que não sabe para que serve e onde fica, mas sobre a qual deve repousar a responsabilidade do movimento dos automóveis, em afilhos de energia como as de uma dança religiosa em torno de pequena imagem de Euzé e outros deuses pagãos.

Então, depois de levar uma senhorita até o centro, esta exclamou ao descer, batendo a porta:

— Ué! A sua porta tem água?

— Água? Como assim?

— Olha aqui.

E a moça sacudiu a porta que fez "glu-glu-glu", como se o vidro da janela estivesse chacoalhando dentro da guita.

— E assim mesmo — concluiu ele. — Com certeza é para amortecer os choques e não partir o vidro quando estiver desido.

A explicação convenceu a senhorita, mas não a si própria. Aquela "glu-glu-glu" da porta quando abria ou fechava não podia estar certo. Verificou os demais: elemento seco. Concluiu que havia alguma coisa de errado, e foi-lo novamente num rosto à procura do mecânico. Este descobriu logo que o orifício de saída da água embaixo da porta estava entupido. Abriu-o, e escorreu um verdadeiro rio de dentro dela, água acumulada durante as chuvas.

— No mais — concluiu ele — em matéria de automóveis estou com as mulheres. Para elas e para mim, um carro se compõe de duas coisas: buzina e volante.

Stozembach & Co. Sucessores de Leclerc & Co.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
Avenida Rio Branco N. 26-A,
3.º andar

EDIFÍCIO UNIDOS

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento do novo selecionador de café em novo, privilegiado pelo Patente de invenção N. 23.103 e respectiva Patente de Melhoramentos N. 25.562, das quais é concessionário Alvaro de Oliveira Machado.

DR. MAURICIO NASLAUSKY

PROTESE DENTÁRIA
CLÍNICA CIRÚRGICA E
Atende-se, também, a crianças.

EDIF. CARIOCA, 3.º and.
Sala 306
Tel. 42-2746 — Segundas.
Quartas e Sextas-feiras.

QUE VENHA O VERÃO

(Conclusão da 1.ª pag.)

que às vezes os devolviam dentro de vilhas cartas de amor cancelando o passado e a saudade futura: os antigos eram sábios e fortes.

Nós tivemos desarmados e corremos todo o risco; hoje as mulheres são espertas e aborrecem o amor, ou então disparam a nos amar na maneira mais incongruente e hostil para de súbito adorarem um amigo ou trôa íntimo.

E como é novembro, alguém me chama a atenção para o fato de como o grande gato perde de peso nesta quadra do ano com o que sabidamente se prepara para o próximo verão. São também sábios os gatos. Vê-lo ali deitado na poltrona, e aparentemente não está trabalhando, está perdendo seus pesos, preparando-se para o verão, talvez ainda aproveitando para pensar suas coisas, lembrar quem sabe velhos telhados escuros de lino em noites de crescente.

Já fui acusado de gostar de mulheres tristes. Não é verdade. Amo-as vivas e animais distraídos como rolas e egostas como gatos. Até me avaria curarem um certo ruído levem-nos: ahorrado: por exemplo, fagorelem muito enquanto me po-

De Meu "Diário Poético"

(Conclusão da 1.ª pag.)

por ti las ortopedias com sus aus ojas membranas...
... mascan metros blandis, y se ponen de negro."

Mas quero ver quem substitui fácil ou dificilmente esse velho:

"Tel' qu'en lui-même enfin l'éternité le change."

Quasi todo Mallarmé (para citar um poeta ainda pouco conhecido) pouco aceita ainda, de modo geral) e é continuará sendo o substituível. Quase todo o resto de quem são ou não as outras linhas citadas é vulgar e continuará sendo-o.

Pobre ciência sem poesia e triste poesia sem suficiência!

O melhor mar, o real, o vivo, é o mar invisível.

Minha primeira impressão (baixa, seca, feia, fatal) destas belíssimas Antilhas, grandes e pequenas, foi o livrinho.

Quando a primeira moça azulinha me trouxe o "estranho exemplar de um livro meu publicado em Espanha (há dez quinze, cinquenta, cem anos) para que o assinasse, não soube como por meu nome, sob o qual, o que fazer com o livro que manchava todo como as cartas de uma face albiada. Acreditei que aquilo era um pobre acidente. Mas logo foi outro livro, outro, todos os meus livros, e os alhos: um album, outro, todos os albums. Todos cheiravam na estufa total antilhana, a umidade e a secura ao mesmo tempo como as rochas caldas do outono em Espanha, as folhas rasas da vinha no outono de Andaluzia, como a terra de semilho, como a morte. Todos os livros, meus livros tinham um século de existência, eram de outra época rara, de outra gente anterior, e não do passado clássico porque "as coisas já não têm mais o que se lhe tiraram, mas sim de uma imensa e delida fase rmanuica."

À tristeza, a fatalidade do livro mojado, atacado, transformado, destruído, romantizado por fora, me fizeram contemplar outras destruições, que em outra parte não me haviam chamado a atenção e que talvez não me vieriam chamadas: aqui sem o livro ou não da que modo: metais, madeiras, telas, couros, as telas do piano, a pedra cortante, as árvores do jardim. E ali as pessoas, velhos, jovens e crianças, todos os bônitos.

Nem o homem nem o livro resistem ao glauco diário, ao diário do trópico. A vida exuberante do enche de exuberância, morte. Como conceber aqui o livro total e único, resultado do mundo, do triste Mallarmé? Altas latitudes, alto Madrid claro, seco, limpo! Viver sem per, haver nascido, morrer nessas terras excessivamente formosas onde o presente é tão fugaz, tão breve o engano do presente; onde a vida se desdobra em volume tão apressado e logo se vive muito tempo como morto; onde amadurece a beleza, branda de subito, onde é evidente e tão rápida a transformação e a destruição em pessoa e em obra, em livro?

nho a pensar minhas pobres coisas.

Quem me vê escrever assim, também pensa que não estou fazendo nada, a não ser parolagem vaga e à toa; na verdade procuro superar esta primavera de 1948, que está forte no repouso e melancolia no fundo. Que venha um grande verão com acacias chovendo ouro e cigaras cantando, venha um grande verão com sua inocente força animal, como os grandes verões de antigamente!

A NOSSA "PROSTITUTA RESPEITOSA"

(Conclusão da 1.ª pag.)

ou três vezes em que, na estréia, quase se dirigia à platéia em vez de fazê-lo ao interlocutor, e mais algum ou outro instante de fugaz compromisso com esta ou aquela frouxidão direcional — o fato é que deu à protagonista de "La Putain" um relevo, uma autenticidade, uma força e colorido de expressão, uma verdade interpretativa tão boa, seja nos momentos de pitoresco seja nos de drama — e tudo isso fez com tal limpidez e pureza, quer na composição geral do tipo como nas particularidades de inflexão, gesto e mímica — que a verdade é que nela se encontra sem dúvida a interpretação ideal do papel em nosso teatro.

O sr. Roberto Duval, apanhado na véspera da estréia para fazer o difícil papel do "Sensador", fê-lo, de fato, o melhor que seria possível em tais condições. Fê-lo, mesmo, bastante bem, embora, não tendo ainda tempo para compor o tipo, o haja esquematizado de mais nas atitudes e, de maneira nenhuma, tenha dado ao mesmo, em gesto e mímica, o ar "dignified" que o papel exigia. Orientamento, porém, e deem-lhe tempo, que dará ele conta do recado como poucos, pois vejo que sobre ele não me engane quando antes lhe assinalei material de um ator excelente.

O sr. José Maria Monteiro, do Teatro Experimental do Negro, conseguiu esta coisa admirável: impressionar num papel em que, antes de sua criação, só se podia imaginar em nosso teatro entregue ao extraordinário sr. Agualindo Camargo. Mas a verdade é que o protagonista de "O Filho Pródigo" muito progrediu dali para cá: e sua intervenção em "La Putain", num papel de curta duração cênica mas de excepcional intensidade, é disto prova cabal. Em um papel quase sem palavras, quase só máscara — como ele usa de maneira convincente e bela, para exprimir todo o rictus quase animal de terror e angústia!

Pena é o sr. Fernando Vilar. Porque seu é o segundo papel da peça, o de Fred, a quem o autor destinou algumas das melhores falas e momentos de sua criação dramática. E, como, por não saber valorizá-los, à custa da voz, da pausa e do gesto — deixa que se percam quase totalmente no seu sentido, na sua intenção, na sua beleza!

A formação supersticiosa, puritana e hipocrita do personagem, em permanente luta com sua natureza, seu impulso humano — como deixa o intérprete que se lhe escape das mãos, isto é, da interpretação! Como o Demônio malsuco de que fala a personagem e é o próprio, o ente infernal, o Belzebú, o Tírnoso — torna-se, na boca do intérprete, apenas este demônio minúsculo de qualquer exclamação de contrariedade ou enfado de todos nós! Como "falas" de tanto sentido — aquela, por exemplo, das coisas que são feitas de noite e pertencem à noite, não se devendo nelas falar de dia — ou outras, de tanta beleza — como aquela finalíssima: "Eu me chamo Fred" — se tornam, através do intérprete, frases vulgares e prosaisas! Entretanto, não me parece que o sr. Fernando Vilar seja de todo e irremediavelmente um mau ator, mas antes um ator sem altura para o papel ou ao menos não preparado para este. Pode ser que me engane, mas é o que parece.

O sr. Wallace Viana faz apreciavelmente sua "ponta". Só que precisa se maquilar melhor. A tradução, do sr. Miroel da Silveira, salvo uma ou outra inadequação na linguagem dos diálogos, é muito boa.

O sr. Wallace Viana faz apreciavelmente sua "ponta". Só que precisa se maquilar melhor. A tradução, do sr. Miroel da Silveira, salvo uma ou outra inadequação na linguagem dos diálogos, é muito boa.

Doenças da pele

Sífilis, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, urticulas, micose — etc. — Tratamento

DR. AGOSTINHO LIA
Dip. Instituto Mangueira
Assembleia, 7.º, Tel. 32.365

CRÔNICA E NOTAS DE LITERATURA

A TRADUÇÃO DE PROUST

Saldanha Coelho

Quando se falou que a Editora Globo iniciava a tradução de Proust, os conhecedores de "A La Recherche du Temps Perdu" viram, contrapostos a esse empreendimento, dois fatores importantes que, por si só, bastavam para excluir a possibilidade do seu êxito comercial e intelectual: a condição de "untranslatable" em Proust e o pouco interesse que sua obra despertaria entre os leitores brasileiros, pouco habituados a receber com agrado os livros que, apesar da sua alta valia, permanecem envolvidos tantos anos no silêncio egoísta de meia dúzia de intelectuais, e nunca foram cercados da desmedida propaganda com que contam livros de inferior categoria, embora se lhes dêem maior divulgação.

Mas, parece-nos, nenhuma das hipóteses se confirmou, pois o primeiro volume de "A La Recherche du Temps Perdu" "a priori" de alguns e beneficiar, literariamente, a todos. O poeta Mario Quintana, a quem se confiou a versão do original francês "Du Côté de Chez Swann", houve-se muito bem nessa árdua tarefa, conseguindo captar a densa atmosfera proustiana e torná-la igualmente envolvente na língua brasileira, proporcionando-nos os pensamentos e as belas imagens da sensibilidade criadora de Proust. Salvo raros senões, o trabalho de Mário Quintana é excelente. Além, a autorizada ensaísta Lucia Miguel Peretá já se reportou, no seu artigo "Proust no Brasil", a pequenos lapsos que passaram despercebidos ao tradutor. Também Jayme Adour da Camara, que diz não ser proustiano, conquanto há vários anos conheça a obra de Proust, apontou pequenas falhas, entre as quais uma bastante curiosa, verificada num trecho da página vinte do volume traduzido, onde se encontra, substituído "tuteur", a palavra "estaca", forte demais para representar a varinha que se prende às hastes das flores, rosas, no caso, para protegê-las. "Tutor", ou "espeque", seria o termo mais adequado. No entanto, parafraseando o próprio Jayme Adour, esses enganos representam quase nada e não desmerecem o importante trabalho do poeta Mario Quintana, graças ao qual inúmeros leitores poder-se-ão identificar com o imenso oceano de idéias do gênio francês, tanto tempo estranho ao Brasil.

Notas

* Editado pelos irmãos Pongetti, acaba de sair "O Templo da Estrela", de Marcos Konder Reis. Esse caderno de poemas não sendo a realização total do jovem poeta, que desde a publicação do seu primeiro livro, em 1944, vem-se revelando possuidor de excelentes qualidades, já exaltadas pela crítica quando da publicação do seu livro "Menino de Luto", anterior a "O Templo da Estrela", é, por outro lado, a expressão de uma fase em que se nos apresenta bem nítida a sua vocação de poeta, que o coloca entre os melhores e mais inspirados jovens da atual geração.

* De José Carlos Cavalcanti Borges, autor de "Neblina" foi publicado, pela livraria Agir, "Padrão G", segundo livro de contos desse jovem escritor tantas vezes premiado em concursos realizados pela revista "Dom Casmurro". Os personagens de José Carlos Cavalcanti Borges são figuras simples, movendo-se num ambiente igualmente simples. Gente da pequena classe média nacional que, pelas dificuldades da vida com seus "defeitos" crônicos, constituiria o sub-proletariado dos grandes países civilizados. Entretanto, é um impressionista; não havendo em seus contos

* Moema Ferreira, que estreou em 1946 com "Meus Versos", nos dá, também de poesias, "Fuga". Confirmando a repercussão do seu primeiro livro, tão elogiado pela crítica, "Fuga" encerra grande número de bons poemas, planos de vida e espontaneidade, inspirados em trechos de poetas, músicos e escritores célebres do mundo. E de Moema Ferreira este poema, ao qual precede uma frase de Beethoven: "Fui um dos grandes admiradores de Mozart e o seréi até meu último suspiro".

Miséria
Doenças
Decepções
Tu que sofreste até o último instante.
Tu
Cujos restos mortais
Não podem ser venerados
Porque se perderam
Entre os corroidos restos
De prostitutas e vagabundos".
Tu
"Divino" Mozart
Vieste neste momento abrandar.
Com toda doçura de tua alma
E toda a vibração do teu gênio.
O meu coração entristecido.
Ouvindo-te
Só as coisas suaves e suplimes
Podem ser lembradas...
E eu te estou ouvindo".

* Será lançado em breve, pela Editora Globo, o 3.º volume de "A Comédia Humana", de Honoré de Balzac, numa tradução de Casimiro Fernandes, Vidal de Oliveira e N. Louzada.

* "Pecado nos Trópicos", de Cecílio J. Carneiro, será a seleção do Livro do Mês, para dezembro, editado por José Olympio.

* Chama-se "Maurício de Nassau contra a Integridade do Brasil", o livro que Américo Mendes de Oliveira Castro acaba de publicar, por intermédio da Editora "A Noite". Como os leitores não ignoram, são poucos os volumes existentes em língua portuguesa sobre o assunto; de modo que esse livro é um documento valioso para os que lidam com assuntos históricos e estudam a formação social, econômica e administrativa do Brasil.

* "A Igreja, a Reforma e a Civilização", obra que tanta fama proporcionou ao Pe. Leonel França, será lançada em nova edição pela Livraria Agir.

* Está prestes a sair do prelo a nova edição de "Idade, Sexo e Tempo", do eminente escritor patricio Tristão de Athayde.

* Jacques Maritain, o grande filósofo neo-otimista, cuja obra, em grande parte, já fo-

ram traduzidas no Brasil, dará em breve outra obra aos estudiosos: "Lógica Menor" — 2.º volume dos "Elementos de Filosofia".

* Está circulando o n. 2 de "Caderno da Baía", publicação de jovens escritores balneários. É dirigida por Claudio Tuluati Tavares, Vasconcelos Mals, Darwin Brandão e Wilson Rocha. Nesse número, crítica, contos, poemas, notícias e desenhos de Manuel Martins e Carlos Frederic.

* Apareceu o 1.º número de "Letras Pernambucanas", sob a orientação de Ivoindio de Souza. Excelente apresentação gráfica, boa colaboração e ilustrações de Wellington de Souza, Ferreira, Zuleno Pessoa e Murielo Lagrega.

* Recebemos os n. 1, 2 e 3 do "Correio Feminino", órgão que se publica em São Paulo, sob a direção de Marina Cabral e Maria Amélia Salgado Loureiro. É distribuído pela Editora "lanumbi", que nos enviou o volume enfeitado com trabalhos alusivos a "Semana Euclidesiana". Intitulado "Comemorações Euclidianas".

* PARA REMESSA DE LIVROS E PUBLICAÇÕES LITERARIAS: RUA MAGALHÃES CASTRO, 239 — RIO — Saldanha Coelho.

Mãos de fada.

A Arte de Ser Bela

Você sabe subir ou descer escadarias de vestido comprido?

Sentar-se com graça? Sair de um carro sem esbarrar na porta com o seu chapéu?

Ficar de pé numa pose bem equilibrada? Trabalhar, coser, escrever numa posição lógica?

Colocar sempre as pernas e os pés de um modo gracioso, mesmo quando ficam escondidos debaixo da mesa ou no tecto?

Se pode responder afirmativamente a estas 6 perguntas está de parabéns, é uma mulher elegante e harmoniosa nos seus gestos, o que é talvez tão importante quanto ser bela.

Por estes deste tipo e muitos outros ainda tiveram que

passar as mais famosas estrelas cinematográficas que você tanto admira. A ginástica, os tratamentos de beleza, os cosméticos e as artes combinadas dos cabeleiros, costureiros, modistas, sapateiros e joalheiros não bastaram. Foi necessário que controlasse o porte, os mínimos gestos criando hábitos de elegância, por uma constante disciplina muscular.

Não poderá você fazer o mesmo? Não depende de dinheiro e nem de espaço, bastará controlar a posição habitual do seu corpo e retificar com vontade férrea tudo que estiver errado. Talvez sejam suas costas habitualmente arredondadas quando você está sentada. Talvez não sabe abaixar-se do alinhamento e da espinha. Talvez costume enrolar o pé na perna quando se senta. Talvez não sabe abaixar-se corretamente para apanhar um objeto no chão etc.

Ponha-se de pé de frente ao espelho, possivelmente de três faces, e examine sua posição e seu gesto com severidade. "O porte de deusa" como cantavam os poetas no princípio do século, tem prosaicamente sua receita. Para obter a acostuma-se o corpo a ficar reto na posição necessária para manter um livro em equilíbrio sobre a cabeça. Coragem! O juiz e a professora serão o espelho e você.

HELENA.

Possuir "mãos de fada" é possuir um tesouro inestimável. Não somente do ponto de vista econômico, mas sim considerando a própria independência. Com o fim do ano coincide, para nós, a mudança de estação, a nova moda, o desejo inadiável de estrear pelo Natal e dia de Ano Bom ao menos um vestido, sem contar que esta época é fértil em acontecimentos familiares como sejam casamentos, batizados, formaturas, etc. Não é pois de estranhar que as costureiras vivam abarrotadas de serviços e compromissos, e bem feliz aquela que para responder ao convite de uma parenta ou amiga, para sua filha, pode sentar-se diante de sua máquina de costura e aprontar o delicioso vestido de cortejo que hoje apresentamos.

É indicado para uma menina de 4 a 10 anos, presta-se a duas interpretações. A primeira é vaporosa e fragil, cortando-se o vestido em organdis suíço lavrado de pequenos "pois", branco sobre fundo branco. Corpete, "basque", mangas e saias são armadas formando cada parte de tafetá, obtendo-se assim um efeito muito mais bonito do que usado o vestido transparente sobre o forro. Aliás apesar de forrado não é dispensável uma ampla saia de baixo que poderá ser de opala bem engomada e guarnecida na bainha com um babado frizado. Uma pequena renda valenciana contornará a golinha, o babado que guarnece o corpete, a aba, e as mangueiras.

A segunda interpretação do modelo é mais pomposa e consiste em escolher uma "taille" azul pálida para o vestido, que terá em lugar de renda uma minúscula trança de passamanaria da mesma cor qual acabamento. Uma touquinha de renda verdadeira completará a primeira "toilette", quanto a segunda, seria gracioso fazer com a trança de passamanaria um pequeno solidêu.

MELISANDA.



Esposas infelizes

Mocidade que foge

É um velho tema a questão da felicidade do homem. Quase todos os filósofos se ocuparam do assunto e embora as concepções filosóficas diverjam na maneira pela qual o ser humano deve "procurar" a sua felicidade todos chegam à conclusão de que o homem pode e deve facilitar a sua própria felicidade.

O grande filósofo Spinoza, por exemplo, disse que "o homem pode preservar seu ser e procurar o que é bom para si, sendo essa a sua maior virtude". Realmente, na vida prática, observamos o acerto desse axioma, principalmente na vida conjugal pois, casos há em que a felicidade se vê seriamente ameaçada pela indiferença do homem aos encantos de sua esposa, indiferença essa causada pela luta diária, pelas árduas tarefas que a vida impõe, enfim, pelo esgotamento físico e mental causado pelo esforço da luta cotidiana. Ora, nesses casos o remédio é fácil, pois basta usar VIRILASE, um tónico científico racional neuro muscular e de efeitos seguros em todos os casos de decaimento físico. VIRILASE normaliza as funções sexuais. VIRILASE (para ambos os sexos) é vendido em todas as farmácias e Droguarias do Brasil. Distribuidor: Cia. Quimic. Distribuidora Carlos de Brito — Rua do Lavradio, 178-A — Rio.

BOA MESA

DOURADO DE MAÇAS

Quatro maçãs — quatro colheres das de sopa de açúcar — duas colheres das de sopa de manteiga — caldo de meio limão — uma pitada de anela — uma colher de açúcar peneirado para cobrir.

Descascar e cortar as maçãs e deita-las numa panela com a manteiga, o açúcar, o caldo de limão e a canela. Cobrir com a tampa e deixar cozinhar. Depois de cozidas tira-las do fogo e bate-las bem até fazer um pirão. Juntar então a gema de ovo batido e despejar num prato pirex. Bater por fim a clara em neve juntando o açúcar peneirado, amontoar cuidadosamente sobre as maçãs e levar ao forno muito brando para corar. A porção serve para quatro pessoas e é uma sobremesa que além de muito gostosa, apresenta-se bem podendo ser servida quente ou bem gelada.

A Linha de 1949

(Conclusão da 4.ª pág.)

te, há uma grande voga da linha Diretório e Império.

Não falaremos mais das saias que constituem toda a linha de interesse máximo de cada modelo, enumerando apenas seus nomes sugestivos:

saia serpentina, efeito de babados enrolados; saia em anfora, largas nas cadeiras apertando para baixo;

saia ampla e "flou", menos larga que há meses; saia tubular, esguia e reta;

saia sereia, apertada no joelho e farta para baixo; saia ciclone, com a largura solta detrás.

O comprimento das saias manter-se-á numa medida ideal: 30 cm. do chão para o dia, 20 cm. do chão para a tarde, cobrindo o pé para a noite.

Repetiremos ainda que o linho será o grande favorito do verão, mesmo para as "toilettes" mais luxuosas, rivalizando com o orgrandi e o "chiffon", este últimos somente para vestidos de noite, de "garden party", e de casamento.

A linha de 1949 valorizará a beleza feminina d um modo perfeito, tendendo a suprimir o que havia de exagerado e fora de propósito no passado "new look".

BIBLIOGRAFIA INGLESA

David Mathew — "Acton" — Eyre & Spottiswood - Londres

Este livro é um estudo sobre a formação — "The formative years" — de Lord Acton, um historiador inglês de orientação católica, que viveu no século passado. Era um homem erudito e consciencioso. Fez os seus estudos na Alemanha, viajou grande parte da Espanha e reuniu uma valiosa biblioteca sobre assuntos históricos. Publicou vários trabalhos de valor, porém não chegou a realizar o seu sonho, que era escrever uma história da Inglaterra.

O autor do ensaio biográfico, o bispo dr. David Mathew, é um fervoroso admirador de Acton e do ambiente aristocrático em que ele vivia e de que participava. E ocupou-se mais desse ambiente e da política da Europa e especialmente da Inglaterra na época de que propriamente do biografado, quer como homem, quer como intelectual.

Mathew disserta longamente sobre a vida da aristocracia rural inglesa no século dezanove e descreve-lhe minuciosamente as residências, os móveis, os costumes. Cita poucos livros, mas refere-se com frequência a cartas particulares de pessoas em-

nentes da época. Espira-se eloquiosamente sobre os planos de Acton e diz muito pouco sobre suas realizações. Não critica a fundo nenhuma de suas obras e pouco fala de Acton como homem particular.

Em resumo, o livro informa menos do que promete o título e sobretudo o substitui, e para os leitores de espírito democrático, a leitura não é atraente. Mathew é um entusiasta da aristocracia moribunda, na Inglaterra e já fossilizada na maior parte do mundo.

Eric Partridge — "WORDS AT WAR, WORDS AT PEACE" — Frederick Muller — Londres. Eric Partridge, autor de uma dúzia de obras lexicográficas e gramaticais, não é, em rigor, nem um filólogo, nem um glotólogo; antes deve ser qualificado como um estudioso, pesquisador e vulgarizador de assuntos filológicos e glotológicos. Aliás, não se limita a reproduzir as opiniões dos mestres; estuda e documenta as variadas questões de que se ocupa. Partridge aborda questões

CASAS NA TIJUCA

ALMIRANTE COCKRANE

Nesta ótima rua da TIJUCA bem próxima à PRAÇA SAENZ PENA com condução à porta, vendo as 5 últimas casas de avenida, bem conservadas, tendo: 2 salas, 2 quartos, sala e dois quartos, todas com quintal.

Preços: Cr\$ 135.000,00 e Cr\$ 125.000,00, sendo 50% em 5 anos, "Tabela Price", prestações mensais de Cr\$ 1.380,00. Aceito financiamento pelo I.P.A.S.E.

COMBINAR VISITAS, MALAQUIAS ROCHA Av. Rio Branco, 111, S. 107 - Tel. 43-6766

MEIAS NILON 51

A CASA HERMAN está vendendo as famosas meias Nilon 51 a Cr\$ 25,00 — Rua Santana, 227 — Tel.: 32-4744.

Stozembach & Co. Sucessores de Leclerc & Co.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL Avenida Rio Branco N. 26-A, 9.º andar

EDIFICIO UNIDOS

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento das máquinas de descascar café, dotadas dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção N. 24.071, da qual é concessionária B. Penteado S. A.

Dr. Elias Mussa Cury

MÉDICO

Consultório: Avenida Rio Branco, 128 - 2.º andar - Sala 202. Terças, Quintas e Sabados, das 9 às 12 horas

Nastasia Quería Casar Como as Outras Mulheres: Com Seu Vestido de Noiva, Branco

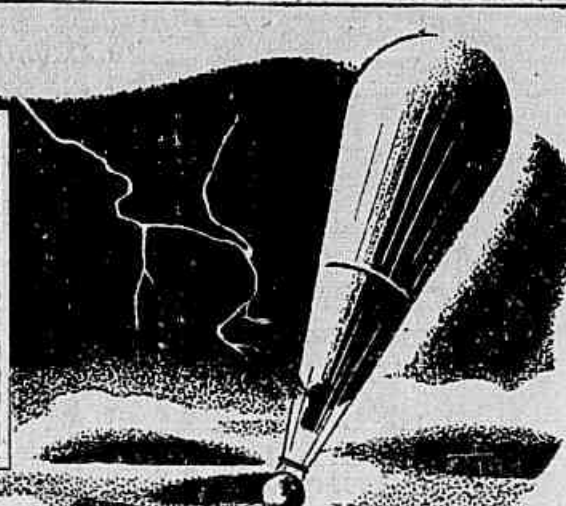


Edwige Feuillère, a encantadora estrela de "O Idiota".

Nastasia queria casar com seu vestido branco, de noiva, como todas as outras moças. Ela havia pedido o príncipe para esquecer o passado, pelo menos naquela ocasião em que ia encontrar a salvação de sua alma atormentada através do amor daquele homem estranho que lhe dava paz de espírito e confiança. Mas o passado de Nastasia não estava tão morto assim, e tudo voltou tão forte que nem mesmo uma mulher da sua tempera poderia suportar. E a sua segunda tragédia foi mais violenta, muito mais violenta do que a primeira. A tragédia de Nastasia foi contada por Dostoiévski em "O Idiota", história transportada para a tela pelo cinema francês em um filme com Edwige Feuillère, Gerard Philippe, Lucien Coedel e Natalie Nattier. "O Idiota" será apresentado na próxima segunda-feira, nos cinemas Pathé, São José e Para Todos.

CURIOSIDADES Continental

EM 27 DE MAIO DE 1931, o Dr. Piccard, com objetivos de estudo na estratosfera, subiu a mais de 15 quilômetros de altitude — a máxima atingida até então — ficando "prisioneiro do ar" durante 18 horas. Os cigarros CONTINENTAL fumados no Brasil inteiro, em uma hora e dois minutos apenas, ligadas ponta com ponta, dariam para atingir a altura estratosférica alcançada pelo Dr. Piccard em 1931.



Este enorme volume de vendas é um atestado certo da alta qualidade de Continental. Prefira também Continental.



CADA CIGARRO SOUZA CRUZ É SEMPRE O MELHOR EM SUA CLASSE

COMPANHIA DE CIGARROS Souza Cruz

LISO E COM PONTEIRA



Londres vem sendo o palco de ininterruptas exposições de moda tendo comparecido compradores de muitas partes do mundo, para adquirir vestidos, chapéus, capas de pele e joias, as quais os britânicos imprimem seu caráter todo especial. Tete inenso sucesso esta "toque" de Dorothy Carlton em arminho branco com as caudas formando gracioso penacho, e uma gola condizente para ser usada sobre o costume. A indubitável elegância do conjunto, valeu sua publicação, fazendo esperar a impropriedade da estação.

A linha de 1949

por HORTENSA de CAMPOS MEITNER

Pode-se mesmo sem recorrer a dons excepcionalmente proféticos anunciar que a linha da moda de 1949 não será tão revolucionária quanto aquela do ano passado.

Da fatura um tanto excessiva das saias guardaremos apenas as pregas de todos os feitios, a silhueta em sino e alguns franzidos acrescentando os modelos tubulares e aqueles cuja largura é concentrada nas costas.

Os decotes serão generosos. Tão abertos, largos e profundos como nunca os usamos de dia, há umas três ou quatro gerações. Este particular da moda coincide agradavelmente com a nossa vontade de andarmos bem fresquinhos nos meses vindouros. Ombreiras terminando em laços segurarão os vestidos de algodão abertos profundamente em "V", nas costas e na frente. Os vestidos de bolero suprimirão as alças como nos vestidos de baile mantendo os corpetes justos por meio de elásticos e talas, coisa que

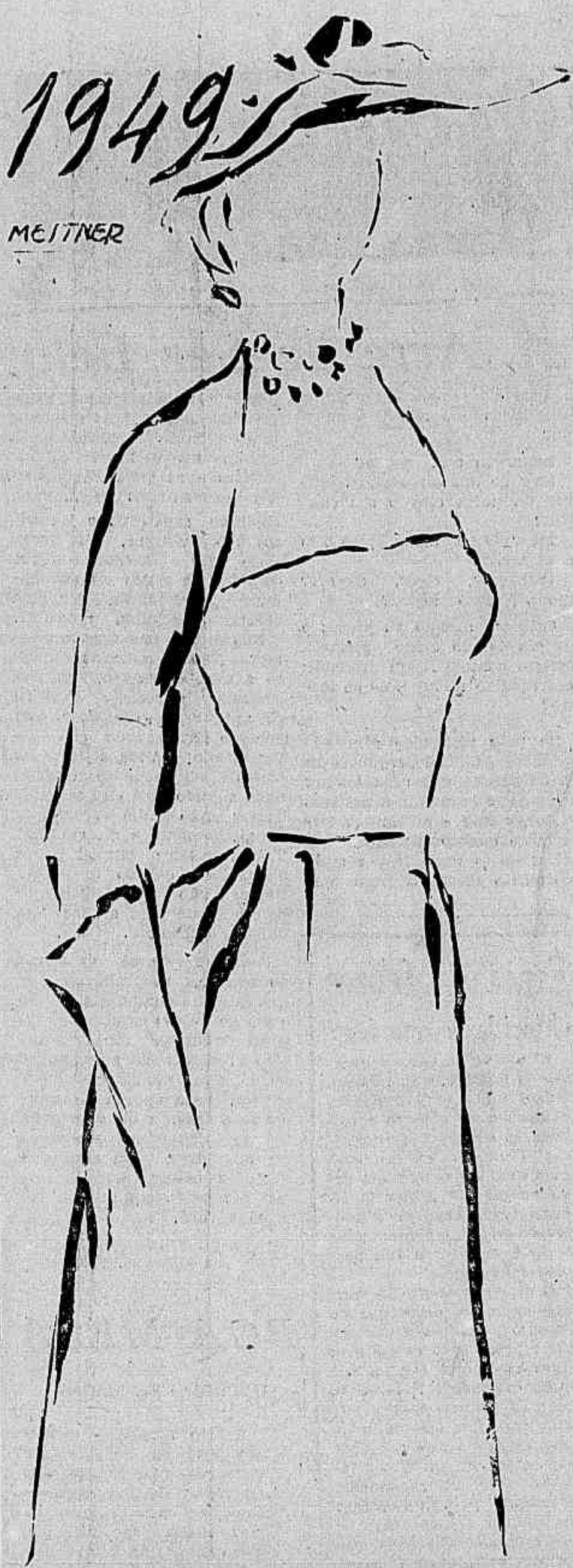
ao meu ver não prima pelo conforto e a frescura. Delicioso é o decote em "corbeille" do qual tanto se fala, e que vêm a ser o decote de contorno quadrado ou redondo suavizado por uma bordadura drapejada, muitas vezes terminada por um laço bem feminino. Descansaremos este verão das golinhas colegiais e masculinas, reservando-as para as blusas de cambráia.

Os ombros continuarão naturais e sem enchimentos. O corte "kimono" e "dollman" com uma variação para cada modelo continuarão a desfilas nas coleções.

As mangas três quartos, tão elegantes com seus punhos mais finos e alvos, em fustão e orandis, continuarão também a completar os vestidinhos estampados, de pintos ou corações da última moda em linho.

A cintura manterá sua finura tanto quanto for individualmente possível, mas nos vestidos de noite

(Conclui na 3.ª pág.)



Domingo da Caricatura

DOMINGO, 7 de Novembro de 1948

A CRIANÇA MANDA

Na minha opinião deve-se atisar o mais possível o momento do menino envergar calças compridas, colete, casaco e gravata como seu pai.

Principalmente dos 6 aos 12 anos — idade onde há tantos meios de vesti-lo sem cair no erro de desfarçá-lo em "homenzinho" nem de torná-lo, com excessos de fantasia um "maricão".

Por exemplo a roupa de marinheiro, tão correa e elegante, em brim branco, em sarja azul-marinho, em shantung, com mangas e calças compridas ou curtas, será o traje de gala mais apropriado, sendo que também é confortável e não obriga o portador a demasiados cuidados, como o "Eaton", que torna os mais turbulentos atados e infelizes, principalmente considerado o nosso clima.

Para todos os dias existe a blusa-camiseta (com cois abotoado por cima da calça) que dissimula o suspensório, instrumento assás útil, mas que muitos esquecem ter sido inventado para usar debaixo do casaco. A calça de jardineiro, ampla, com bolsos profundos e alças do mesmo tecido, usada sobre camisa de tricoline ou sweater, no inverno, é ideal para as brincadeiras bruscas e movimentadas dos meninos.

Um casaco simpático é o casaco tipo "club", sem gola nem lapelas, fechado por três botões, em flanela ou linho de uma cor só, ou listado, usado com calças curtas de "anela" ou linho cinza e uma camisa de colarinho aberto, fazendo um conjunto jovem e despretensioso. Se frequenta algum clube, não mande bordar as iniciais de mesmo em forma de ornado sobre o bolso esquerdo no peito, à moda das universidades inglesas.

Para sair, a jaqueta reta de quatro botões poderá substituir o paletó, sendo certa-

Quem Não Anuncia Se Esconde

ÁGUA INGLESA "GRANADO" ANEMIA IMPALUDISMO CONVALESCÊNCIAS

Aproveite a

Semana Singer

da costura — de 8 a 13!

10% de desconto

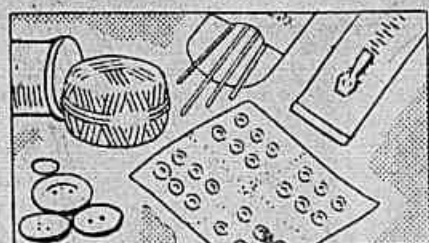
em tôdas as "Novidades Singer"

Comemorando o 90.º aniversário da entrada da Singer em nosso país — noventa anos de inextinguíveis serviços a milhões de lares brasileiros — as Lojas Singer do Rio de Janeiro oferecem uma festa de regozijo e economia — a Semana da Costura! Aproveite esta oportunidade para comprar ainda mais em conta os artigos que a Singer lhe oferece o ano inteiro por preços módicos e inúmeras outras novidades chegadas para a ocasião!

VISITE A SUA LOJA SINGER NA SEMANA DA COSTURA!

ESTAS SÃO AS "NOVIDADES SINGER" QUE VOCÊ PODERÁ COMPRAR COM 10% DE DESCONTO DURANTE A SEMANA DA ECONOMIA — DE 8 A 13:

Aglhas para coser, serzir, bordar à mão, etc. • Alfinetes de vários tipos • Bastidores diversos • Carretilhas para marcar costuras • Fitas métricas diversas • Papel malha de primeira • Tesouras para todos os fins • Vises americanos, simples e de duas faces, em diversas cores • Feadais • Agulhas de aço para crachê e tricot • Lãs de alfama da marca "Pinguim" • Fechos corrediços "Eaton", americanos, para todos os fins • Linhas Clark e D. M. C., para bordar, serzir, coser, etc. • Grande variedade de fitas, entretelas, aplicações, bordados autôcos, fitas de cetim e iseta Rayon e de seda pura, para enfeites • Gregas e sinhaúnhas americanas, estreitas e largas • Botões e fivelas de variados tipos • Colchetes de gancho e pressão • Elásticos de algodão e de Rayon • Tumbreiras para vestidos • Panos riscados em geral • Lenços e echarpes de seda pura, Rayon, chiffon, algodão, gaze, etc. • Rendas, cadarços, alças, etc. • Ferro de engomar Singer, automático.



IMPORTANTE! A Loja Singer da Rua Uruguai, 9, já está aceitando inscrições para o novo Curso Singer de Decoração do Lar! Dentro de poucos dias será inaugurado outro curso igual na Loja Singer da Av. N. Sra. de Copacabana, 6031.



LOJAS SINGER

SINGER SEWING MACHINE COMPANY — O NOME GARANTE O PRODUTO